



Universidade Federal  
do Triângulo Mineiro

# RELATÓRIO 2025

## DE GESTÃO ANUAL



# RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL 2025

## EXPEDIENTE

Relatório de Gestão referente ao exercício de 2025, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição Federal de 1988, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU n.º 84/2020, da Portaria CGU n.º 500/2016 e da Decisão Normativa TCU n.º 198/2022.

**Reitor:** Marinalva Vieira Barbosa

**Vice-reitora:** Meire Soares de Ataíde

**Pró-Reitor de Administração:** Lauro Osiro

**Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis:** Carlos Francisco de Moraes

**Pró-Reitora de Ensino:** Patrícia Maria Vieira

**Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Esporte:** Helder Barbosa Paolini- até 29/10/2025 | Marcos de Lucca Moreira Gomes- a partir de 30/10/2025

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:** Julio Cesar de Souza Inácio Gonçalves

**Pró-Reitor de Planejamento:** Luiz Fernando Rodrigues

**Pró-Reitora de Gestão de Pessoas:** Stela Mariana de Moraes

**Pró-Reitor de Tecnologia da Informação e Comunicação:** Alan Lopes Melo

**Prefeito Universitário:** Elcides Rodrigues da Silva

**Assessor Especial da Reitoria:** Wagner da Silva Teixeira

**Chefe de Gabinete:** Thassiana Bessa Ferreira

**Assessor de Cooperação Internacional:** Vitor Tomaz Guimarães Naves

**Diretor Geral do Campus de Iturama:** Mauro Ferreira Machado

**Elaboração:** Patricia Peghini Andrade, Patricia Ribeiro Costa e Simone Aparecida Gomes | Divisão de Organização e Governança/PROPLAN

**Revisão:** Esdras Viggiano de Souza | Departamento de Planejamento Institucional/ PROPLAN | Alex Rogério Silva | Departamento de Planejamento de Infraestrutura/PROPLAN

**Projeto Gráfico, Diagramação e Capa:** Viviane Mara Miranda Rodrigues

É permitida a reprodução deste conteúdo desde que a fonte seja devidamente citada.

## 2 VISÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO E AMBIENTE EXTERNO

### 2.1 Identificação da Unidade Prestadora de Contas (UPC)

Quadro I – Dados de identificação da UPC

Identificação da Unidade Prestadora de Contas		
<b>Poder:</b> Executivo		
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação - MEC		
<b>Denominação Completa:</b> Universidade Federal do Triângulo Mineiro		
<b>Denominação Abreviada:</b> UFTM		
<b>Código SIORG:</b> 459	<b>Código LOA:</b> 26254	<b>Código SIAFI:</b> 153035
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia		<b>CNPJ:</b> 25.437.484/0001-61
<b>Principal Atividade:</b> Educação		<b>Código CNAE:</b> 85.31-7-00
<b>Telefone:</b>	(34) 3700-6000	(34) 3700-6017
<b>Endereço eletrônico:</b> <a href="mailto:proplan@uftm.edu.br">proplan@uftm.edu.br</a>		
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.uftm.edu.br">http://www.uftm.edu.br</a>		
<b>Endereço postal:</b> Av. Frei Paulino, 30 – Nossa Senhora da Abadia – CEP: 38025-180 – Uberaba/MG.		

Fonte: PROPLAN.

#### Referência cronológica:

1953 – Fundação da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro (FMTM).  
 1954 – Criação do primeiro Curso de Graduação, em Medicina.  
 1960 – Federalização da Escola de Medicina.  
 1972 – Transformação da FMTM em Autarquia Federal.  
 1982 – Inauguração da sede do Hospital Escola.  
 1987 – Criação do primeiro Programa de Pós-Graduação, em Patologia.  
 2005 – Transformação em Universidade Federal do Triângulo Mineiro.  
 2015 – Implantação do *Campus* Universitário de Iturama.  
 2020 – Início das atividades da Fazenda Escola UFTM, em Iturama/MG.

Quadro 2 – Legislação e Regulamentação relacionadas à UPC

Normas de funcionamento e alteração da UPC
<ul style="list-style-type: none"> <li>Decreto nº 35.249, de 24/03/1954 – Autorização de Funcionamento da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro – FMTM.</li> <li>Lei nº 3.856, de 18/02/1960 – Federalização da FMTM.</li> <li>Decreto nº 70.686, de 07/06/1972 – Transformação da FMTM em Autarquia Federal.</li> <li>Lei nº 11.152, de 29/07/2005 – Transformação da FMTM em Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).</li> </ul>
Normas relacionadas à gestão e estrutura da UPC
<ul style="list-style-type: none"> <li>Portaria nº 843, de 26/09/2007, do MEC/SESU – Aprovação do Estatuto da UFTM.</li> <li>Portaria nº 696, de 17/12/2012, do MEC/SERES – Aprovação das alterações propostas no Estatuto da UFTM.</li> </ul>
Manuais e publicações relacionadas às atividades da UPC
<ul style="list-style-type: none"> <li>Resolução nº 147, de 17/07/2024, do CONSU/UFTM – Aprovação do Regimento Geral da UFTM.</li> <li>Resolução nº 164, de 20/10/2025, do CONSU/UFTM – Alterações do Regimento Geral da UFTM.</li> <li>Norma Técnica nº 1/2015 – Atos Administrativos – Portaria Reitoria/UFTM nº 142, de 14/12/2022.</li> <li>Demais regulamentações institucionais – <a href="https://bit.ly/3xDxdZw">https://bit.ly/3xDxdZw</a>.</li> </ul>

Fonte: PROPLAN.

## 2.2 Missão, Valores e Visão

Missão, visão e valores são fundamentais para a manutenção do foco da instituição em seus objetivos, permitindo que as ações realizadas durante cada ano estejam alinhadas à essência da organização.

### MISSÃO

- Atuar na geração, difusão, promoção de conhecimentos e na formação de profissionais conscientes e comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico, cultural e tecnológico, proporcionando a melhoria da qualidade de vida da população.

### VALORES

- Pioneirismo
- Inclusão social
- Cidadania e respeito às diferenças
- Tratamento justo e respeitoso ao ser humano e à vida
- Liberdade de expressão e participação democrática
- Profissionalismo e competência técnica
- Ética e transparência
- Qualidade e desenvolvimento sustentável
- Inovação tecnológica
- Preservação e incentivo aos valores culturais
- Prioridade ao interesse público

### VISÃO

- Tornar-se um centro de excelência em educação, pesquisa científica e tecnológica, com reconhecimento nacional e internacional, orientado à universalização de conhecimentos, de formação e de aplicações úteis à sociedade.

## 2.3 Estrutura Organizacional

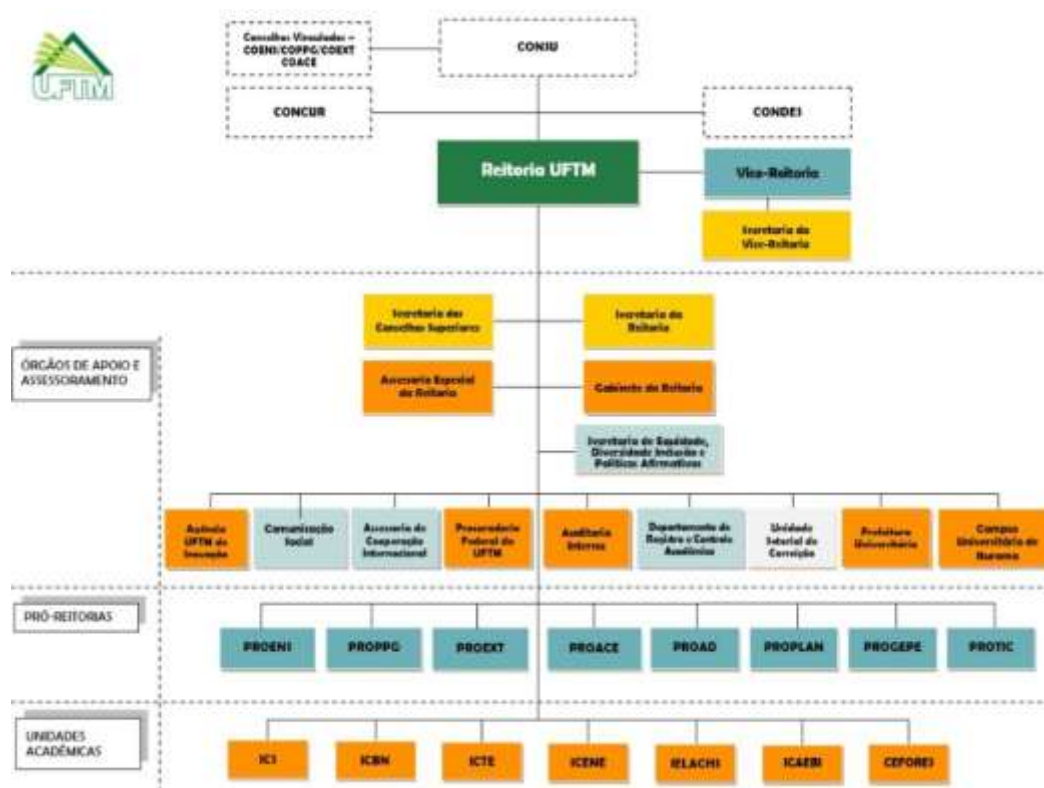
A estrutura formal do sistema de organização da UFTM, apresentada na Figura 1, conforme seu Estatuto, compreende três níveis: I – Conselhos Superiores; II – Órgãos Executivos; III – Institutos e CEFORES. Os Conselhos Superiores configuram-se como representações colegiadas, de ordem superior. Suas atribuições estão detalhadas no item 2.4 – Estrutura de governança.

Em 2025, a Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) passou a se chamar Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE). Já a Pró-Reitoria de Extensão Universitária foi alterada para Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (PROEXT). No final de 2025, destacaram-se a criação da Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC) e da Secretaria de Equidade, Diversidade, Inclusão e Políticas Afirmativas (SEDIPA).

Adicionalmente, a Agência UFTM de Inovação (AGUIN) e o Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) passaram a ter vinculação direta à Reitoria.

Nos *links* a seguir constam a lista dos dirigentes da Instituição com a descrição resumida do perfil profissional de cada um – <http://www.uftm.edu.br/gestao> – e as competências das principais áreas da Universidade – <http://www.uftm.edu.br/institucional/competencias>.

Figura 1 – Estrutura Organizacional Geral da UFTM



Fonte: PROPLAN.

## 2.4 Estrutura de governança

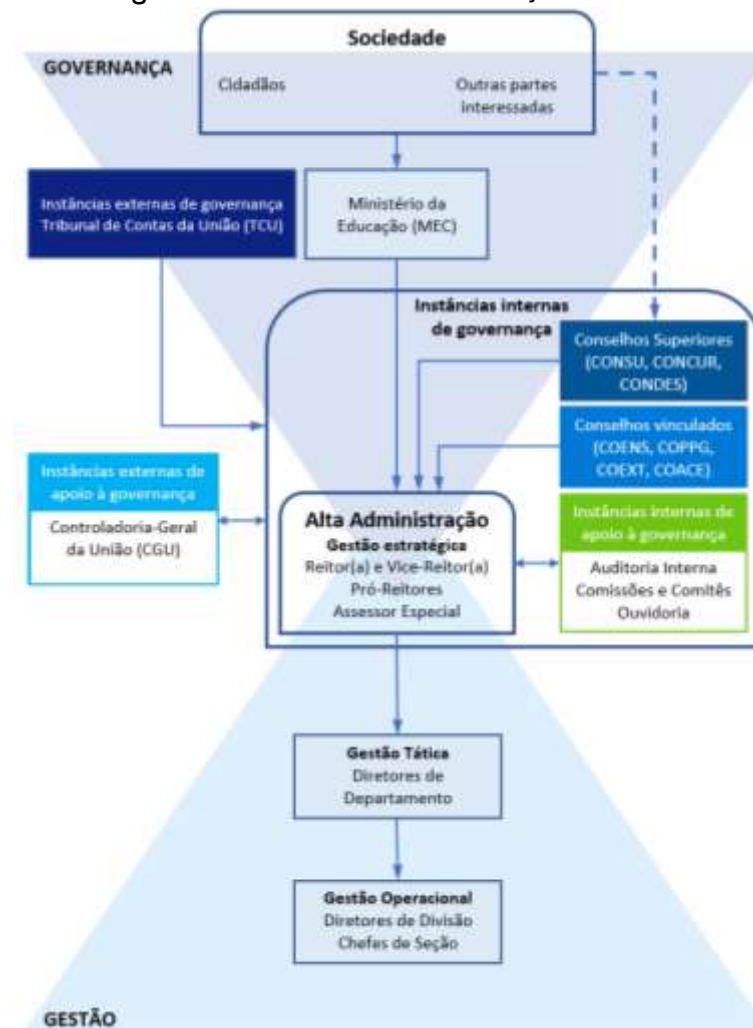
### Conselhos Superiores

A UFTM possui em sua estrutura de governança os seguintes órgãos superiores: Conselho Universitário (CONSU), órgão máximo da Instituição, de natureza consultiva e deliberativa; Conselho de Curadores (CONCUR) como órgão fiscalizador; e, Conselho Social de Desenvolvimento (CONDES) como órgão consultivo que tem a missão de avaliar as políticas e estratégias da Universidade. Esses conselhos permitem a participação da comunidade externa e compõem a estrutura de governança com previsão normativa no Estatuto e no Regimento Geral da UFTM, disponíveis no endereço <http://www.uftm.edu.br/conselhos-superiores>. Vinculados ao CONSU, o Conselho de Ensino (COENS), o Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG), o Conselho de Extensão Universitária (COEXT) e o Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (COACE) possuem a finalidade de apreciar, opinar e deliberar matérias e recursos sobre a política geral e as atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão universitária e assistência comunitária e estudantil, respectivamente – informações detalhadas podem ser acessadas no link <http://bit.ly/2Oo4twu>. O COACE necessita de regulamentação própria para o seu funcionamento.

A composição dos Conselhos Superiores permite a participação de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes, além da comunidade externa, nos casos previstos no Estatuto. Em observância ao princípio da transparência, os atos emanados pela Administração Superior, tanto dos órgãos colegiados como executivos, são publicados no portal da UFTM, disponível no endereço <http://www.uftm.edu.br/proplan/regulamentacao-e-normatizacao>. Nos casos previstos em lei, tais atos também são publicados no Diário Oficial da União (DOU). A Figura 2 apresenta o Sistema de Governança da

UFTM, com representação das principais instâncias internas e externas de governança.

Figura 2 – Sistema de Governança da UFTM



Fonte: DIOG/PROPLAN – adaptado do Referencial básico de governança organizacional para organizações públicas [...]. TCU, 2020. p. 39.

## Comitês e Comissões

Os comitês e comissões são órgãos consultivos e/ou deliberativos, cujas deliberações devem ser referendadas pela autoridade superior a que se vinculam ou pelo conselho de referência. A UFTM possui os seguintes comitês e comissões com relação direta com a governança:

- Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGR):  
Base Normativa: Instrução Normativa Conjunta MP/CGU n.º 1, de 10 de maio de 2016, que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo federal. Instituído pela Resolução n.º 18, de 13 de junho de 2017, da Reitora da UFTM. Atualmente está em vigor a Portaria Reitoria/UFTM n.º 250, de 19 de novembro de 2024.  
Finalidade: estabelecer, monitorar e avaliar a governança no âmbito da UFTM, em consonância com o planejamento estratégico e com a gestão de riscos.
- Comitê de Governança Digital (CGD):  
Base Normativa: Regulamento de Funcionamento aprovado pela Resolução n.º 27, de 14 de setembro de 2015, da Reitora da UFTM. Atualmente está em vigor a Portaria Reitoria/UFTM n.º 192, de 1º de março de 2024.  
Finalidade: nortear a gestão administrativa dos assuntos relacionados à Tecnologia da Informação e Comunicação na UFTM.
- Comissão Permanente de Procedimento Administrativo Disciplinar (CPPAD):  
Base Normativa: Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e n.º 9.784, de 29 de janeiro de 1999. Resolução n.º 5, de 26 de março de 2015, da Reitora da UFTM, que dispôs sobre a composição e as atividades da Comissão. Atualmente está em vigor a Portaria Reitoria/UFTM n.º 96, de 7 de outubro de 2021.

Finalidade: atuar na apuração de situações envolvendo possíveis irregularidades cometidas por servidores da UFTM.

- Comissão Própria de Avaliação (CPA):  
Base Normativa: Lei Federal n.º 10.861, de 14 de abril de 2004 e Portaria n.º 93, de 14 de junho de 2004, que instituiu a Comissão. Resolução CONSU/UFTM n.º 27, de 14 de junho de 2011, que regulamentou a composição, o funcionamento e suas competências. Atualmente está em vigor a Resolução CONSU/UFTM n.º 63, de 27 de junho de 2022.  
Finalidade: coordenar, subsidiar e colocar em prática, seu processo de autoavaliação institucional como umas das etapas que integram o processo de avaliação externa conforme SINAES, diretrizes do Ministério da Educação (MEC), da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior (CONAES) e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).
- Comitê de Infraestrutura (COINFRA):  
Base Normativa: Portaria Reitoria/UFTM n.º 184, de 22 de janeiro de 2024.  
Finalidade: atuar de forma consultiva e propositiva em assuntos relacionados ao uso, ocupação da infraestrutura predial e urbana, bem como visa a subsidiar as decisões relacionadas ao uso dos recursos públicos e espaços destinados às construções e reformas, por meio de critérios técnicos.
- Comitê de Ética da UFTM (CES):  
Base Normativa: Decreto n.º 1.171, de 22 de junho de 1994; Decreto n.º 6.029, de 1º de fevereiro de 2007; e Resolução n.º 10, de 29 de setembro de 2008, da Comissão de Ética Pública.  
Finalidade: aplicar o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal; apurar conduta em desacordo, recomendar, acompanhar e avaliar, no âmbito da UFTM, o

desenvolvimento de ações para a disseminação e capacitação sobre as normas de ética e disciplina; representar a Universidade na Rede de Ética do Poder Executivo Federal; supervisionar a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal e comunicar à Comissão de Ética Pública as situações que configurem o descumprimento de suas normas.

- Comitê de Segurança da Informação e Comunicação (COSIC):  
Base normativa: Portaria Reitoria/UFTM n.º 113, de 25 de abril de 2022, que institui o Comitê de Segurança da Informação e Comunicação da UFTM e aprova seu Regulamento de Funcionamento. Atualmente está em vigor a Portaria Reitoria/UFTM n.º 231, de 4 de outubro de 2024.  
Finalidade: deliberar sobre assuntos relativos à Política Nacional de Segurança da Informação – PNSI no âmbito da Universidade.

As informações detalhadas sobre os comitês e comissões da Universidade encontram-se disponíveis no seguinte endereço eletrônico: <http://www.uftm.edu.br/comitesecomissoes>.

## 2.5 Determinação da materialidade das informações

A priorização das informações que constam deste relatório foi realizada considerando o alinhamento dos temas com missão, visão e valores da UFTM e com macroprocessos da Cadeia de Valor.

Ademais, foram considerados os objetivos e metas do PDI 2025-2029, criados a partir da análise de diagnóstico realizado previamente, por meio de consulta pública à comunidade com sugestões e análise das condições da UFTM, de consulta a segmentos e setores na apresentação de sugestões e demandas específicas e de relatório da CPA.

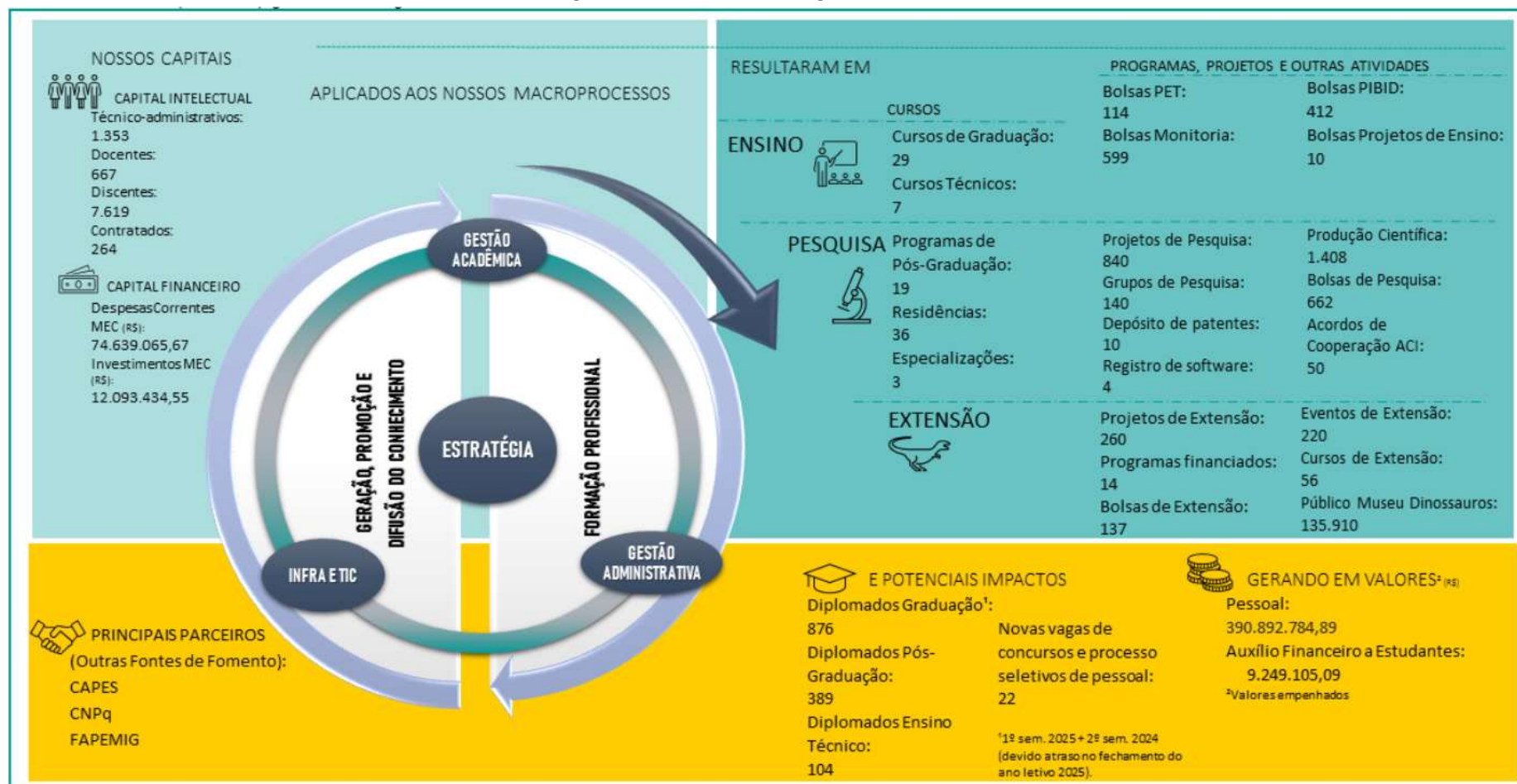
Outros conteúdos foram informados pelos próprios gestores, aos quais foram solicitados não apenas os itens obrigatórios para a elaboração deste relatório, mas também outras informações que considerassem relevantes e materiais no âmbito de sua atuação. Dessa forma, foi possível abordar questões que afetam significativamente a capacidade da UFTM de criação de valor em curto, médio e longo prazo.

A prestação de contas pela UFTM, assim como por outras IFES, está sujeita a normativas específicas que indicam a seleção dos conteúdos a serem abordados em seus relatórios. Assim, os temas deste documento foram definidos com base no Guia para elaboração do relatório de gestão na forma de relato integrado – 3ª edição, 2020, revisada em 2023 – em conformidade com a Decisão Normativa-TCU n.º 198, de 23 de março de 2022, que estabelece os elementos de conteúdo do relatório de gestão, e com a Portaria-TCU n.º 52, de 27 de março de 2024, que atualiza e divulga a relação das UPC do exercício de 2024. Complementarmente, a Instrução Normativa-TCU n.º 84/2020 (Art. 4º, IV) traz a definição de materialidade.

## 2.6 Modelo de negócios

O modelo de negócios da UFTM, ilustrado na Figura 3, demonstra as inter-relações entre as diferentes áreas e suas contribuições para os objetivos estratégicos, pela transformação de insumos em produtos e serviços. Representa os principais recursos empregados, seus resultados e impactos.

Figura 3 – Modelo de negócios da UFTM



Fonte: Elaborado pela DIOG/PROPLAN a partir de dados da PROAD, PROENS, PROEXT, PROPPG e PROGEPE, referentes ao exercício de 2025.

## 2.7 Cadeia de valor

A Cadeia de Valor da UFTM (Figura 4) é composta pelos processos estratégicos e pelos de apoio, que juntos, agregam valor para os alunos e para a comunidade externa.

Figura 4 – Cadeia de Valor da UFTM



Fonte: PROPLAN.

## 2.8 Ambiente externo

A UFTM posiciona-se como uma instituição pública de ensino superior consolidada, desempenhando papel de destaque na região, com projeção nacional e internacional, evidenciada pela celebração de acordos e convênios, por iniciativas de internacionalização e pela atração de estudantes de diferentes regiões do país e também do exterior.

A Universidade constitui referência para o Vale do Rio Grande/MG e o Nordeste Paulista. O município de Uberaba conta com oito instituições de ensino superior, sendo duas federais — UFTM e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) — e seis privadas. Em um raio de aproximadamente 107 quilômetros, no município de Uberlândia/MG, situa-se a Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Soma-se a esse cenário a presença de instituições que ofertam cursos na modalidade de educação a distância, cujo alcance não é mensurado, ampliando a concorrência no setor.

A inserção da UFTM em ambientes de inovação e desenvolvimento regional evidencia-se pela participação, por intermédio do Instituto de Ciências Tecnológicas e Exatas (ICTE), no Parque Tecnológico de Uberaba, centro de negócios criado em 1993. Esse ambiente integra empresas, universidades, centros de pesquisa, governo e sociedade, caracterizando-se como espaço dinâmico, inovador e de sinergia, que fortalece a pesquisa e a inovação no âmbito institucional.

Ressalta-se, ainda, a atuação da Universidade no Geoparque Uberaba, reconhecido pela UNESCO em 2024, com participação do Complexo Cultural e Científico de Peirópolis (CCCP/UFTM). A iniciativa visa à estruturação de uma área turística composta por geossítios — pontos de interesse geológico, paleontológico e geomorfológico —, bem

como à preservação ambiental, histórica e cultural, voltada ao desenvolvimento sustentável. A UFTM atua como uma das gestoras do programa, contribuindo para a valorização do patrimônio científico e cultural da região.



No âmbito da extensão universitária, a Universidade presta apoio à comunidade e ao meio ambiente por meio da oferta de serviços, programas e atividades, destacando-se a participação sistemática no Projeto Rondon, promovido pelo Ministério da Defesa, com atuação, em 2025, nas operações Amazonas e Sul de Minas I e II, além do apoio cultural mediante cursos e eventos artístico-culturais desenvolvidos pelo Centro Cultural. Destaca-se também a atuação de Ligas Acadêmicas na área da saúde, voltadas à prevenção, ao diagnóstico precoce, ao tratamento e ao acompanhamento da população de Uberaba.

Em alinhamento com sua estratégia de internacionalização, a UFTM mantém acordos de cooperação com diversas instituições de ensino e pesquisa, entre as quais se destacam a Universidade de Coimbra e o Instituto Politécnico de Leiria, em Portugal, bem como instituições francesas, como a École Nationale Supérieure de Techniques Avancées Bretagne (ENSTA Bretagne), a Université Claude Bernard Lyon I (UCBL) e a Université de Lorraine.

No cenário de avaliação institucional, em 2025, a Universidade participou do UI GreenMetric World University Ranking, destacando-se em 4º lugar entre as universidades federais brasileiras e em 13º lugar entre todas as instituições nacionais. No mesmo período, alcançou o quinquagésimo sexto lugar geral entre 204 universidades públicas e privadas no Ranking Universitário Folha (RUF).

Observa-se, ainda, a influência de transformações recentes no cenário científico e tecnológico, decorrentes de mudanças tecnológicas e diretrizes externas, com destaque para o avanço das ferramentas de inteligência artificial generativa, que têm impactado os processos editoriais e de produção científica, trazendo desafios relacionados à originalidade, à autoria e à integridade acadêmica, além da necessidade de aprimoramento de diretrizes institucionais para seu uso.

Adicionalmente, o ambiente externo tem sido marcado pela necessidade de adequação contínua às diretrizes de órgãos de avaliação e fomento, como a CAPES, que impõem exigências crescentes quanto à qualidade acadêmica, à produção científica, à internacionalização, ao planejamento estratégico e ao impacto social. Soma-se a esse contexto a exigência de maior inserção global da produção científica institucional, decorrente das políticas e editais de cooperação internacional. Nesse cenário, destacam-se desafios relacionados à captação de recursos para mobilidade acadêmica, traduções e publicações, à superação de barreiras linguísticas e à ampliação e gestão de acordos internacionais, bem como a necessidade de adaptação ao aumento da competitividade entre instituições e às mudanças no perfil dos candidatos e na demanda pelos cursos de pós-graduação.

No que se refere aos impactos do cenário recente, destacam-se a baixa participação das despesas discricionárias em relação às obrigatórias no orçamento institucional, a ampliação nacional da oferta de vagas no ensino superior — inclusive na modalidade a distância — e a maior mobilidade dos estudantes entre instituições, impulsionada por políticas de assistência estudantil e pela oferta de auxílios financeiros.

Essas condições configuram, simultaneamente, oportunidades e desafios institucionais, evidenciando dificuldades relacionadas à manutenção das atividades acadêmicas, à redução da renda dos estudantes e à evasão. Ademais, fatores como as limitações financeiras e a necessidade de conciliação entre estudo e trabalho impactam indicadores de gestão, como o aluno equivalente, utilizado como base para a alocação de recursos de custeio pelo MEC.

Por outro lado, observa-se a ampliação de recursos destinados a investimentos, em razão do aumento de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) firmados junto ao MEC, especialmente para a execução de ações vinculadas ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) — Eixo Universidades, coordenado pela Casa Civil e operacionalizado, no âmbito da educação superior, pelo Ministério da Educação.

Por fim, e não menos importante, a qualidade acadêmica da UFTM foi reafirmada em 2025 com o recredenciamento institucional, ocasião em que a Universidade passou do conceito 3 ao máximo (nota 5). Destaca-se, ainda, a renovação do reconhecimento do curso de Medicina em Uberaba, também com conceito 5, resultado de articulação institucional e planejamento integrado entre as diversas unidades acadêmicas e administrativas.

### 3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

#### 3.1 Planejamento estratégico

O planejamento estratégico da UFTM é representado em seu PDI, que orienta a atuação da Universidade durante um período de cinco anos. O Plano vigente foi aprovado pela [Resolução CONSU/UFTM n.º 157, de 14/03/2025](#) e compreende o período de 2025 a 2029. A metodologia relativa ao [PDI 2025-2029](#) foi estabelecida pela [Portaria Reitoria/UFTM n.º 212, de 5 de junho de 2024](#) e propôs a utilização das metodologias *Balanced Scorecard* (BSC) e Matriz SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*) para a definição da estratégia, cabendo ao Comitê de Governança, Riscos e Controles da UFTM (CGR) propor, monitorar e avaliar os objetivos, as metas e os indicadores de resultado presentes no Plano. A elaboração do PDI foi conduzida e supervisionada, sob o aspecto técnico, pela Pró-Reitoria de Planejamento, com envolvimento da DIOG e do DPI, que também participam do acompanhamento e monitoramento.

O processo de elaboração contou, entre outras etapas, com análise de relatório da CPA e a consulta pública às comunidades interna e externa a fim da elaboração de diagnóstico institucional, sendo utilizada a análise SWOT. Tais ações permitiram coletar as expectativas de partes interessadas e materializá-las em metas estratégicas, buscando responder aos anseios e às necessidades internas e externas. Além disso, foi realizada audiência pública com a comunidade acadêmica e demais interessados como oportunidade para discussão e contribuição com propostas para atualização do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que compõe o PDI. Ademais, o documento foi apreciado pelo COENS, COPPG, COEXT e CONSU.

Os objetivos estratégicos da UFTM estão organizados em três eixos principais, quais sejam, “Gestão Acadêmico-Científica e Tecnológica”, “Governança e Gestão”, “Infraestrutura Física e Tecnológica”, representados no Mapa Estratégico da figura 6. Tais eixos correspondem, na UFTM, às perspectivas da metodologia *Balanced Scorecard*. A divisão em eixos norteia

as decisões da gestão, com o intuito de atender à missão e à visão, bem como contribuir para o seu desenvolvimento de forma sustentável, em consonância com os valores da Instituição.

Considerando sua atuação, com base no Plano Plurianual da União – PPA 2024-2027 (estabelecido pela Lei n.º 14.802, de 10 de janeiro de 2024), a UFTM contribui com os programas elencados na Figura 5, estando inserida nas ações detalhadas na página 52.

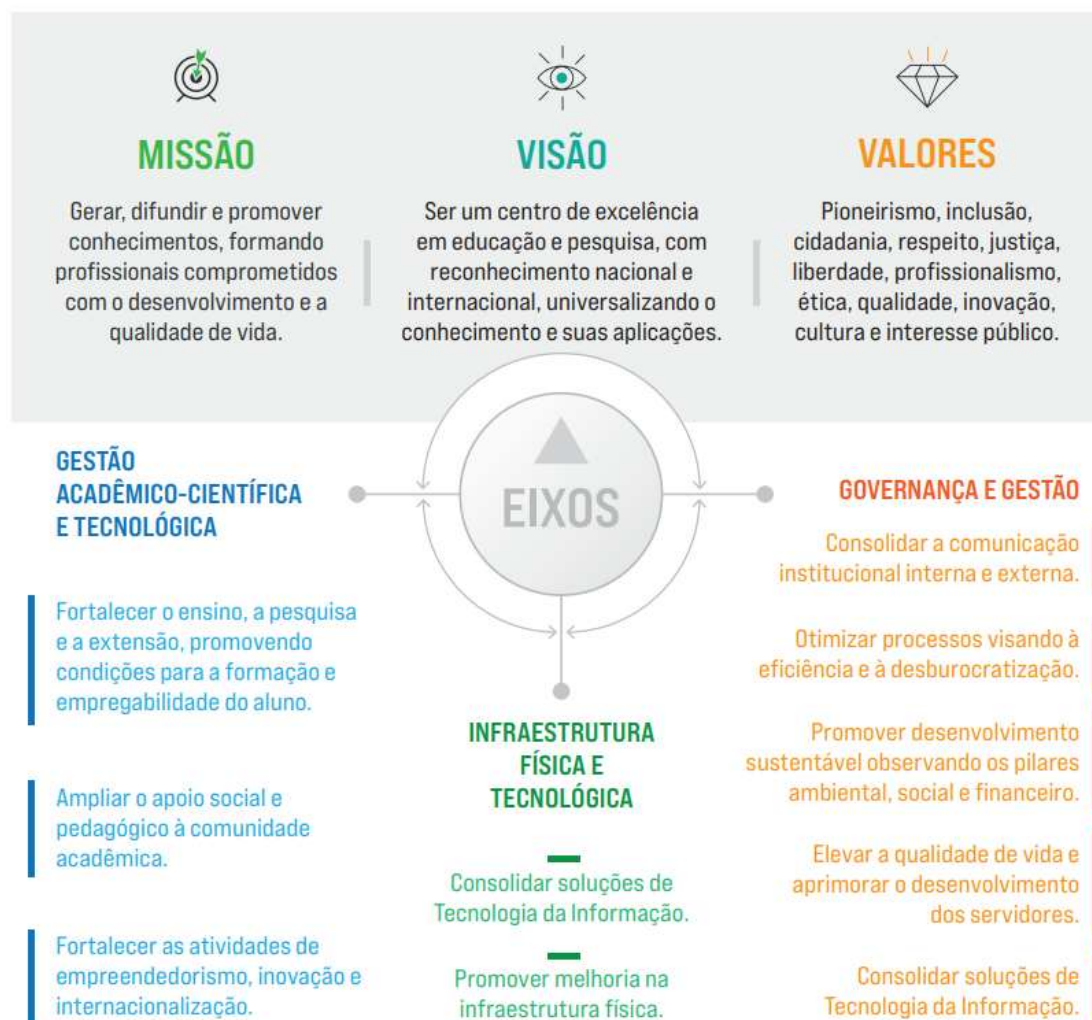
Figura 5 – Programas do PPA 2024-2027 - contribuições UFTM



Cabe ressaltar que o planejamento estratégico da UFTM foi desenvolvido por meio de inter-relação entre as áreas, contando com metas conjuntas, na qual os esforços são somados para alcançar resultados relevantes para a Instituição, refletindo em benefícios para a sociedade. Nesse sentido, há uma interdependência para alcançar desempenho relevante, conforme pode ser evidenciado pelas unidades de referências das metas, indicadas no Anexo III do PDI.

Em 2025 foram levantados os resultados alcançados nas metas em relação ao ano de 2024, último ano de vigência do [PDI 2020-2024](#). A publicação dos resultados alcançados em todas as metas previstas permite o acompanhamento do desempenho institucional (resultados disponíveis em: <https://www.uftm.edu.br/proplan/planejamento-e-desenvolvimento/planejamento-estrategico/pdi/resultados>).

Figura 6 –Mapa Estratégico



Fonte: PDI 2020-2024/UFTM

Para a execução do planejamento estratégico relativo ao PDI 2025-2029, foi prevista, assim como no PDI 2020-2024, a elaboração do Planejamento Operacional com o estabelecimento de planos de ação que oportunizem o cumprimento das metas institucionais. Para tanto, em 2025, foi realizado treinamento sobre planejamento operacional junto aos grupos de trabalho constituídos com a responsabilidade de elaborá-lo, conforme área de atuação, sendo o trabalho fundamentado na metodologia 5W2H (What - o que?, Why - por que?, Who - quem?, Where - onde?, When - quando?, How - como?, How much - quanto?). Na sequência, os planos foram elaborados com vistas a atender as projeções de metas previstas para 2025.

Também em 2025, foi estabelecida sistemática de acompanhamento do planejamento operacional das áreas, buscando aprimorar o processo de monitoramento da execução do PDI na busca da melhoria de resultados. Anualmente, é feito o levantamento de resultados alcançados no último ano e a revisão nas projeções de metas para o ano subsequente, ocorrendo acompanhamento pelo CGR, bem como a realização de ajustes, quando necessário.

Em 2024 foi elaborado o Plano de Dados Abertos, com vigência de maio de 2025 a maio de 2027. Cabe destacar que em 2025 foi iniciada a revisão do Plano de Integridade da UFTM, houve reunião com todas as instâncias de integridade da Universidade com o objetivo de orientações sobre a temática. Como resultado da reunião, as instâncias desenvolveram planos de ação com foco em demandas institucionais e necessidades de melhorias identificadas no questionário relativo ao Modelo de Maturidade em Integridade Pública (MMIP) da Controladoria Geral da União (CGU), a fim de comporem o novo Plano. As unidades também indicaram um processo crítico, que possa ter relação com a integridade, para mapeamento, elaboração da Rotina Operacional Padrão (ROP) e gestão de riscos à integridade.

Considerando a publicação da Portaria Normativa CGU nº 234, de 6/11/2025, que aprovou o referencial técnico da atividade de gestão da integridade, foi iniciada nova revisão no Plano de integridade em elaboração,

tarefa que se estenderá em 2026. Está prevista, também para 2026, a continuidade no mapeamento, elaboração de ROPs e gestão de riscos à integridade dos processos indicados pelas instâncias.

### **3.2 Atuação da Auditoria Interna**

A Auditoria Interna (AUDIN) da UFTM manteve, no exercício de 2025, atuação independente e objetiva, voltada ao fortalecimento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos institucionais. Na condição de terceira linha de defesa, desenvolveu suas atividades em conformidade com o [Plano Anual de Auditoria Interna \(PAINT/2025\)](#) e com as diretrizes da Controladoria-Geral da União (CGU), assegurando alinhamento às normas vigentes e às melhores práticas de auditoria governamental.

As ações de auditoria e consultoria realizadas no período tiveram como finalidade avaliar a adequação e a efetividade dos processos institucionais, promover a conformidade legal dos atos administrativos e contribuir para o aprimoramento da eficiência administrativa e financeira. Além da identificação de fragilidades, a AUDIN emitiu recomendações com caráter corretivo e preventivo, orientadas à mitigação de riscos e ao fortalecimento dos mecanismos de controle.

Em 2025, as ações de auditoria concentraram-se na avaliação da gestão dos espaços físicos acadêmicos e do funcionamento dos laboratórios, com vistas a aferir a adequação da infraestrutura física, tecnológica, financeira e de pessoal às demandas institucionais, bem como na análise da aderência do planejamento da UFTM às diretrizes, metas e políticas estabelecidas pelo MEC. Destacaram-se, ainda, a avaliação do gerenciamento de custos, com foco na qualidade da informação e em sua utilidade para a tomada de decisões pela Alta Gestão; a verificação da gestão acadêmica do ensino a distância e híbrido; a análise dos critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativos intangíveis; o exame do controle de jornada de trabalho; e a avaliação da prestação de contas e de tomadas de contas especiais, em cumprimento às obrigações legais.

No âmbito consultivo, a AUDIN atuou na facilitação do processo de gestão de riscos dos objetivos estratégicos do PDI, no assessoramento ao Comitê de Governança, Riscos e Controle e na realização de ação de consultoria em gestão de recursos humanos, com foco no aprimoramento de fluxos, rotinas administrativas e mecanismos de controle relacionados ao atendimento de auditorias internas e externas, contribuindo para o fortalecimento da governança e da conformidade institucional.

No exercício de 2025, a AUDIN monitorou 40 recomendações oriundas de exercícios anteriores e do próprio exercício. Destas, 17 permanecem em execução, sob acompanhamento sistemático da Auditoria Interna, com prazos de implementação fixados para 2026, envolvendo temas como gestão patrimonial, bolsas acadêmicas, transparência, gestão de riscos, gerenciamento de custos e infraestrutura física.

No período, foram concluídos 23 monitoramentos, dos quais 7 recomendações foram integralmente implementadas, 9 parcialmente implementadas, 4 concluídas sem implementação por ação inadequada ou insuficiente da Gestão e 3 não implementadas mediante assunção formal de risco pelo gestor. O acompanhamento sistemático dessas deliberações tem contribuído para o aprimoramento dos controles internos e para o fortalecimento da governança institucional.

Quanto aos benefícios, registraram-se 8 benefícios qualitativos em 2025, relacionados ao aperfeiçoamento de controles, à melhoria de processos e à mitigação de riscos, com impacto estratégico sobre pessoas, infraestrutura e processos internos. No âmbito financeiro, foi registrado benefício financeiro no valor de R\$ 214.404,14 decorrente de suspensão de pagamento continuado indevido de adicionais de tempo de serviço, evidenciando o impacto das recomendações na proteção do erário.

Os resultados das ações desenvolvidas encontram-se consolidados nos Relatórios de Auditoria e no Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna (RAINT/2025), disponibilizados na [página institucional](#), reafirmando o compromisso da AUDIN com a transparência, a integridade e a prestação de contas.

De forma geral, a atuação da AUDIN em 2025 manteve-se orientada pela busca da melhoria contínua dos processos institucionais, pelo fortalecimento da governança e pela promoção da integridade administrativa, contribuindo de maneira técnica e independente para o aprimoramento da gestão universitária.

### Tratamento de determinações e recomendações do TCU

No exercício de 2025, por meio da plataforma Conecta-TCU, a UFTM recebeu 40 diligências, solicitações de informações e determinações. Todas as demandas foram devidamente acompanhadas pela AUDIN, com articulação junto às unidades responsáveis, tendo sido atendidas nos prazos estabelecidos ou encontrando-se em fase final de instrução, conforme demonstrado no Gráfico I.

Gráfico I – Total de comunicações do TCU por tipo de processo



Fonte: AUDIN.

Além disso, no período, o TCU proferiu 48 acórdãos com impacto direto ou indireto sobre a UFTM, dos quais resultaram duas determinações e uma recomendação vigentes direcionadas à instituição, além de uma ciência formal. As deliberações abrangeram, entre outros aspectos:

- (i) a adoção de providências para regularização de pagamentos relacionados à parcela de Vantagem Básica Complementar (VBC), conforme critérios estabelecidos pelo TCU;
- (ii) aprimoramento da conformidade no tratamento de dados pessoais, em observância à Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) e à norma ABNT NBR ISO/IEC 27701:2019; e
- (iii) a institucionalização de política ou plano setorial de prevenção e combate ao assédio, incluindo a definição de fluxos de acolhimento, apuração e responsabilização, bem como a implementação de ações de capacitação e sensibilização no âmbito institucional.

Registra-se que todas as determinações e recomendações encontram-se em fase de atendimento pelas unidades competentes, dentro dos prazos estabelecidos, sob monitoramento sistemático da Auditoria Interna, que acompanha a implementação das medidas requeridas e a respectiva comprovação junto ao Tribunal de Contas da União.

### Tratamento de determinações do Órgão de Controle Interno

A AUDIN realiza o acompanhamento das recomendações emitidas pela CGU, por meio do sistema e-CGU. Em 2025, foi monitorada apenas uma recomendação decorrente de ação de auditoria realizada pelo órgão de controle interno.

Adicionalmente, a CGU encaminhou duas solicitações de auditoria à UFTM no exercício, igualmente acompanhadas pela AUDIN, com suporte técnico às áreas envolvidas quanto à organização das informações e ao cumprimento dos prazos estabelecidos.

No período, foram monitoradas 30 trilhas de auditoria relativas à folha de pagamento e à gestão de pessoas, abrangendo, de forma específica, a

correção do pagamento da Gratificação de Raio X com parametrização indevida, a apuração da regularidade dos cálculos de aposentadorias e pensões fundamentadas na média de 80% das maiores remunerações, especialmente nos casos com averbação de tempo de serviço, bem como a verificação de acumulação de benefícios previdenciários, com necessidade de atualizações cadastrais e aplicação de fator redutor no âmbito do RPPS. Também foram acompanhadas ocorrências relacionadas a possíveis irregularidades no pagamento de assistência à saúde em razão de dependentes indevidos. As demandas encontram-se com manifestações enviadas, em análise, em conferência ou em providências de reposição ao erário, sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), conforme o estágio de cada processo, permanecendo sob acompanhamento da Auditoria Interna.

Quadro 3 – Solicitações de Auditorias em 2025

ID DA TAREFA	TÍTULO DA TAREFA	SITUAÇÃO
1614775	Solicitação de Auditoria nº 69 - Auditoria 1352493 - Avaliação do benefício de assistência à saúde pago a servidores da APF e seus dependentes – UFTM.	Documento Concluído
1726493	Solicitação de Auditoria nº 01/UFTM - Auditoria 1568913 - Avaliação - Gestão de recrutamento e seleção de pessoal para o Poder Executivo Federal - Avaliar a contratação e a gestão de servidores temporários na APF.	Documento Concluído

Fonte: AUDIN.

### 3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

No exercício de 2025, considerando o período em que a atividade correicional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro foi exercida sob a denominação Comissão Permanente de Procedimento Administrativo Disciplinar (CPPAD) e, posteriormente, como Unidade Setorial de Correição (USC), tramitaram na instância correicional 53 (cinquenta e três) processos, classificados conforme o assunto principal identificado em cada procedimento, nos termos do Quadro 4.

Quadro 4 – Processos ativos na USC em 2025

ASSUNTO	QUANTIDADE DE PROCESSOS
Apuração de responsabilidade por irregularidades na frequência	14
Apuração de responsabilidade por incompatibilidade de jornada de trabalho	03
Apuração de responsabilidade por abandono de cargo/inassiduidade habitual.	04
Apuração de responsabilidade por falta de urbanidade	07
Apuração de responsabilidade por suposta prática de Assédio Moral e/ou discriminação	01
Apuração de responsabilidade por suposta prática de Assédio Sexual	01
Apuração de responsabilidade por reconhecimento de dívida.	06
Apuração de responsabilidade por suposta inobservância de normas vigentes	04
Apuração de responsabilidade por suposta discriminação	01
Apuração de responsabilidade por desvio de medicação.	01
Apuração de responsabilidade por adulteração em exames laboratoriais.	01
Apuração de responsabilidade por acúmulo ilegal de cargos	01
Apuração de responsabilidade por extravio de bens	01
Apuração de responsabilidade por prescrição irregular de fármacos e exercício de gerência privada	01
Encerramento de Termos de Ajustamento de Conduta.	07
Total	53

Obs.: Um processo classificado em mais de um enquadramento foi contabilizado apenas uma vez, na categoria inicial. Relatório disponível no endereço eletrônico <https://bit.ly/42UK9bb>.

Fonte: USC.

Os procedimentos correccionais inserem-se no regime disciplinar previsto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que estabelece deveres e proibições aplicáveis aos servidores públicos federais, tendo por finalidade a apuração de responsabilidade por infrações funcionais decorrentes do descumprimento desses deveres ou da inobservância das normas vigentes.

Nesse contexto, o juízo de admissibilidade constitui etapa essencial da atividade correccional, consistindo no ato administrativo fundamentado por meio do qual a autoridade competente decide pelo arquivamento da notícia

de irregularidade ou pela instauração do procedimento cabível. Quando necessário, essa análise pode ser subsidiada por procedimentos investigativos, como a Investigação Preliminar Sumária (IPS), voltados à verificação da existência de indícios mínimos de autoria e materialidade.

Alinhada às diretrizes da Controladoria-Geral da União, a atuação da USC observa, ainda, a priorização do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), regulamentado pela Portaria Normativa CGU nº 27, de 11 de outubro de 2022, como instrumento consensual e não punitivo aplicável a situações de menor potencial ofensivo, contribuindo para a solução adequada das irregularidades e para a racionalização da atuação disciplinar.

### Medidas administrativas para prevenção de ilícitos

Como medida administrativa para prevenção de ilícitos, a Unidade Setorial de Correição (USC) tem atuado no fortalecimento do caráter preventivo da atividade correccional, com destaque para a emissão sistemática de recomendações administrativas dirigidas às chefias e às áreas envolvidas, inclusive em procedimentos arquivados ou em situações nas quais não se verificaram os pressupostos para a instauração de Processo Administrativo Disciplinar.

Diante do elevado volume de demandas correccionais e da necessidade de observância rigorosa dos prazos processuais, as ações preventivas de caráter mais estruturado acabaram sendo desenvolvidas de forma pontual ao longo de 2025. Ainda assim, buscou-se integrar a perspectiva preventiva às atividades finalísticas, especialmente por meio da qualificação do juízo de admissibilidade, da padronização de entendimentos técnicos e da adoção de critérios mais precisos na definição da resposta institucional.

Nesse contexto, figuram como medidas relevantes de prevenção as ações previstas nos Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) celebrados, por meio dos quais são estabelecidas obrigações voltadas à capacitação, ao aperfeiçoamento funcional e à observância dos deveres e proibições legais,

reforçando o caráter educativo da atuação correcional e sua contribuição para a melhoria contínua da gestão pública. Além das ações previstas nos TACs firmados, foram emitidas as recomendações demonstradas no Quadro 5, com seus respectivos resultados:

Quadro 5 – Recomendações técnicas encaminhadas pelas Comissões Processantes e pela USC

PROCESSO	RESULTADO
23085.008214/2024-12 Apuração de suposta irregularidade quanto à frequência e falta de urbanidade	<p>À PREUNI:</p> <p>I. Normatizar e padronizar o uso de câmeras institucionais, incluindo prazos de armazenamento, acesso e definição de setor responsável pelas solicitações.</p> <p>II. Implementar mecanismos de controle e acompanhamento das atividades externas dos servidores, com periodicidade mínima mensal.</p> <p>À PRORH:</p> <p>I. Revisar a Portaria REITORIA/UFTM nº 49/2021, com vistas a aprimorar regras de controle de frequência e delimitar responsabilidades de chefia e delegações.</p> <p>À Reitoria:</p> <p>I. Normatizar a obrigatoriedade de curso de capacitação para gestores como requisito para designação em CD e FG.</p>
23085.005892/2023-42 Apuração de suposta irregularidade quanto à frequência	<p>À Reitoria:</p> <p>I. Normatizar a obrigatoriedade de curso de capacitação para gestores como requisito para designação em CD e FG.</p>
23085.014264/2024-39 Apuração de responsabilidade	<p>À PROGEPE:</p> <p>I. Avaliar atualização da Portaria REITORIA/UFTM nº</p>

quanto à inobservância das normas vigentes	57/2021, visando maior clareza de atribuições, prazos e responsabilidades na avaliação de desempenho.
23085.003447/2025-18 Apuração de suposta falta de urbanidade	<p>Ao ICENE:</p> <p>I. Formalizar escala que assegure presença mínima de dois servidores durante todo o expediente, garantindo atendimento contínuo conforme PGD.</p>
23085.006024/2025-41 Apuração de suposta irregularidade quanto à frequência e falta de urbanidade	<p>Ao DAP:</p> <p>I. Adotar medidas de orientação quanto aos deveres funcionais e ajustar escala para garantir atendimento contínuo.</p> <p>II. Monitorar e registrar descumprimentos do PGD.</p> <p>À Reitoria:</p> <p>I. Priorizar o aprimoramento do sistema de videomonitoramento e avaliar normatização de acesso aos registros.</p>

Fonte: USC.

### Restrições e riscos associados à execução das atividades correcionais

A execução das atividades da instância correcional ao longo do exercício de 2025 foi afetada por um conjunto de fatores que impactaram a gestão dos trabalhos e a mitigação de riscos associados à atividade disciplinar. Entre os principais fatores, destaca-se a relação entre a força de trabalho disponível e o volume crescente de demandas correcionais. Ainda que haja previsão de recomposição da equipe, sem definição de prazo, a experiência acumulada em 2025 evidenciou que o aumento das demandas não se apresenta como fenômeno pontual, mas como tendência consolidada, tanto em termos quantitativos quanto à complexidade das análises técnicas exigidas.

Outro ponto é a dependência de apurações preliminares realizadas por instância externa, conforme obrigação contratual firmada entre a UFTM e EBSERH. O tempo necessário para a conclusão dessas investigações pode

impactar a regularidade do fluxo correcional, demandando esforço adicional de acompanhamento e controle, especialmente quanto à confirmação de recebimento e ao monitoramento dos prazos, com vistas à mitigação de riscos associados à fluência de prazos legais e à adequada condução das demandas apuratórias.

No exercício, foram realizados avanços relevantes na elaboração e consolidação da proposta normativa, com encaminhamento para análise nas instâncias competentes. Paralelamente, o elevado volume de demandas correcionais, sujeitas a prazos legais e riscos prescritoriais, exigiu priorização e influenciou o ritmo de dedicação exclusiva à consolidação normativa.

No que se refere à estrutura organizacional, embora tenham sido observados avanços no reconhecimento institucional da atividade correcional, permanecem desafios relacionados à sua plena consolidação no âmbito da Universidade, em alinhamento aos parâmetros técnicos recomendados pela Nota Técnica nº 350/2021/CGUNE/CRG, cuja implementação depende de deliberações em instâncias superiores.

Outro item a ser considerado é o aprimoramento da infraestrutura física, incluindo isolamento acústico e disponibilização de sala para uso das comissões e realização de oitivas.

Em 2025, registraram-se como principais avanços a formalização da Unidade Setorial de Correição (USC) como unidade organizacional própria, a atribuição e posterior elevação da função de confiança vinculada à titularidade da atividade, o início da tramitação de normativo interno voltado à organização da função correcional e o fortalecimento de práticas de padronização e qualificação técnica, especialmente no âmbito do juízo de admissibilidade. Destacam-se, ainda, o início do mapeamento de riscos, a elaboração da Rotina Operacional Padrão (ROP), a continuidade da comissão

permanente e a ampliação da capacidade de entrega da unidade, mesmo em cenário de crescimento das demandas.

De forma contínua, os integrantes da instância correcional têm buscado o aperfeiçoamento permanente de suas competências técnicas, por meio da participação em ações de capacitação, com foco no fortalecimento da atuação correcional e no alinhamento às boas práticas do Sistema de Correição.

### 3.4 Canais de acesso ao cidadão

Página na *Internet* – As principais notícias da UFTM, atualizadas diariamente, estão disponíveis no site [www.uftm.edu.br](http://www.uftm.edu.br).

As informações institucionais estão disponíveis também no site, no seguinte endereço eletrônico: <http://uftm.edu.br/institucional>.

#### Serviço de Informações ao Cidadão (SIC)



A UFTM, em cumprimento à Lei de Acesso à Informação (Lei n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011), possibilita aos seus usuários (comunidade interna e externa) o direito de acesso a todas as informações de interesse público sobre suas atividades.

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) constitui instrumento fundamental para a efetivação desse direito, promovendo transparência, fortalecimento do controle social e aproximação entre a instituição e a sociedade.

As informações que não estiverem disponíveis no site podem ser solicitadas ao Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), disponível pelo seguinte e-mail: [sic@uftm.edu.br](mailto:sic@uftm.edu.br) ou pela plataforma Fala.BR.

No que se refere ao tempo médio de resposta, os resultados de 2025 evidenciam o bom desempenho da UFTM em relação aos demais órgãos avaliados. Enquanto a UFTM registrou 11 dias, o tempo médio geral dos demais órgãos foi de 15,5 dias, o que demonstra maior celeridade no atendimento às demandas de acesso à informação. A UFTM manteve a 2ª posição entre as 11 universidades federais do estado de Minas Gerais, com tempo médio de 11 dias, tendo cumprido todas as solicitações no prazo.

Por meio do SIC, a Universidade reafirma seu compromisso com a publicidade dos atos administrativos, a ética e a responsabilidade na gestão pública, garantindo canais formais para solicitação de informações sempre que estas não estiverem disponíveis de forma ativa em seus meios oficiais de comunicação. Dessa forma, o SIC consolida-se como mecanismo essencial de governança, contribuindo para o aprimoramento contínuo da transparência institucional e da confiança pública.

Em 2025, o SIC-UFTM registrou 139 pedidos de acesso à informação. A Tabela I apresenta as estatísticas de atendimento do SIC-UFTM no período de 2021 a 2025.

Tabela I – Estatísticas do SIC referentes ao período de 2021 a 2025

DESCRIÇÃO	2021	2022	2023	2024	2025
<b>Total de Solicitações</b>	<b>148</b>	<b>91</b>	<b>201</b>	<b>211</b>	<b>139</b>
Recursos em primeira instância	06	05	20	10	05
Recursos em segunda instância	02	0	07	02	02
Recursos à CGU	01	0	03	03	01
Tempo médio de resposta (dias)	08	07	09	09	11

Fonte: Painel Lei de Acesso à Informação da CGU.

## Ouvidoria

As solicitações para a Ouvidoria Geral da UFTM podem ser realizadas na forma presencial, por telefone, via *e-mail* ou pela Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR, *link* disponível na página da Ouvidoria no site da UFTM – [www.uftm.edu.br/ouvidoria](http://www.uftm.edu.br/ouvidoria). Para responder aos questionamentos feitos pelos usuários, a Ouvidoria procede aos encaminhamentos, contatando os pontos focais designados das grandes áreas da UFTM, que fazem a interlocução com os responsáveis pelas unidades correspondentes.

Ressalta-se que as ações da Ouvidoria da UFTM (Geral e Setorial) são baseadas na Lei n.º 13.460/2017 e em orientações oriundas dos materiais da Controladoria-Geral da União e da Ouvidoria Geral da União, disponíveis no site <https://www.gov.br/ouvidorias/pt-br>.

Em relação aos projetos desenvolvidos, a Ouvidoria promoveu, em parceria com o SCAP/PROGEPE, o curso “Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral, Assédio Sexual e à Discriminação”. Também elaborou o [Manual Letramento LGBTQIAPN+ da UFTM](#), um guia voltado à promoção da compreensão e do respeito às identidades LGBTQIAPN+ no âmbito institucional. Durante o Agosto Lilás, foram realizadas, no Campus Iturama, ações alusivas à campanha, com roda de conversa e pintura do Banco Vermelho, conforme a Lei n.º 14.448/2022, em área de grande circulação. A ação incluiu mensagens de conscientização e divulgação de canais de denúncia, reforçando o enfrentamento à violência contra a mulher. A Ouvidoria-Geral da UFTM também participou de outras iniciativas, tais como: roda de conversa intitulada “A gente sabe o que quer! Diálogos sobre a inclusão da população LGBTQIAPN+ na UFTM”, organizada pelo grupo Colorindo a UFTM e pelo IELACHS/UFTM; participação com fala na Audiência Pública sobre “Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Violência contra a Mulher nas Instituições que compõem a Rede Federal de Educação no Estado de Minas Gerais (Universidades e Institutos Federais)”, organizada pela Procuradoria da República em Minas Gerais; e divulgação do

Plano Setorial de Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação no evento “Domingo da UFTM”, dentre outras ações.

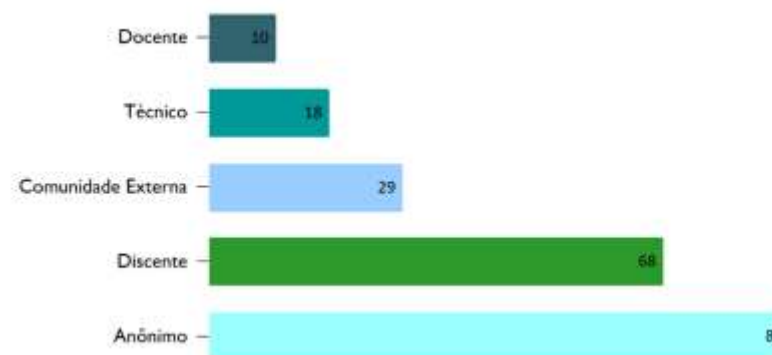
Como meta para o ano de 2026, destacam-se a continuidade das ações permanentes de capacitação, orientação e divulgação do Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral, Sexual e à Discriminação, bem como a criação do jornal periódico “Ombudsman”, voltado à divulgação de informações e orientações à comunidade universitária.

Em 2025, o prazo médio de resposta das demandas recebidas pela Ouvidoria Geral da UFTM foi:

- Denúncias/Comunicações: 35 dias;
- Elogios: 15 dias;
- Reclamações: 31 dias;
- Solicitações: 19 dias;
- Sugestões: 26 dias.

A seguir são apresentados os Gráficos com estatísticas das demandas registradas na Plataforma Fala.BR no ano de 2025, extraídos da página [Resolveu?](#) – um total de 212. Além destas, foram encaminhadas 22 manifestações à Ouvidoria do HC/EBSERH.

Gráfico 2 – Categoria do requerente



Fonte: Ouvidoria Geral da UFTM.

Gráfico 3 – Tipo de demanda

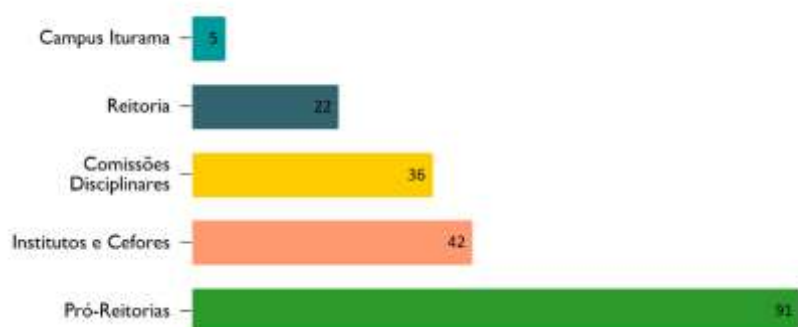


\*Considera apenas as manifestações Respondidas e Em Tratamento.

Painel Resolveu?, período de consulta de 01/01/2025 a 31/12/2025, disponível em <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>.

Fonte: Ouvidoria Geral da UFTM

Gráfico 4 – Unidade envolvida



Obs.: Não considera as manifestações arquivadas.  
Fonte: Ouvidoria Geral da UFTM.

Os temas mais abordados nas manifestações (demandas) apresentadas no Gráfico 3, foram sobre assédio moral, cotas em processos seletivos, atendimento, recursos humanos e conduta docente.

Em atendimento ao disposto na Portaria CGU n.º 581, de 9 de março de 2021 (Art. 23), a UFTM, desde 2022, efetua o registro das manifestações recebidas na Plataforma Fala.BR. Com isso, tem-se orientado o registro pela Plataforma e o preenchimento dos dados.

### Carta de Serviços ao Usuário

A Carta de Serviços ao Usuário foi instituída pelo Decreto n.º 9.094, de 17 de julho de 2017. A UFTM disponibiliza aos seus usuários e demais interessados todas as informações requeridas, conforme previsão legal, em sua página na internet, no seguinte link: <https://uftm.edu.br/acoes-e-programas/carta-de-servicos-ao-usuario>.

### 3.5 Informações relevantes sobre a atuação da Instituição

As informações referentes à atuação da UFTM, julgadas úteis à sociedade e que contribuem para a transparência da gestão, além das mencionadas nesta seção, podem ser acessadas pelos seguintes endereços eletrônicos:

- Instrumentos de planejamento da Instituição:  
<https://www.uftm.edu.br/proplan/planejamento-e-desenvolvimento/planejamento-estrategico>
- Relatórios de Gestão, Relatórios de Auditoria e Relatórios Gerais:  
<http://www.uftm.edu.br/proplan/prestacao-de-contas>
- Audiências e Consultas públicas:  
<http://www.uftm.edu.br/participacao-social/audiencias-e-consultas-publicas>

### 3.6 Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão

A UFTM busca aproximar governança e gestão como funções complementares, conforme mostra a Figura 7. Enquanto a gestão é inerente e integrada aos processos organizacionais, sendo responsável pelo planejamento, execução, controle e ação, a governança provê o direcionamento, o monitoramento, a supervisão e avalia a atuação da gestão, com vistas ao atendimento das necessidades e expectativas dos cidadãos e demais partes interessadas. De modo geral, a gestão trata da aplicação dos recursos e poderes colocados à disposição de órgãos e entidades para a consecução de seus objetivos, e a governança

representa os mecanismos necessários para atingir os resultados esperados pela sociedade.

Figura 7 – Relação entre governança e gestão



Fonte: BRASIL, TCU – Referencial Básico de Governança [...], 2020, p. 17.

O TCU criou o Índice de Governança, Sustentabilidade e Gestão (iESGo) nas organizações públicas, com o objetivo de avaliar a eficiência administrativa das instituições e promover a governança alinhadas às melhores práticas globais de atuação responsável e sustentável das organizações. O iESGo surgiu da reformulação do Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (iGG), passando a integrar a avaliação dos processos de governança e gestão com os de sustentabilidade ambiental e social. A Figura 8 apresenta os temas abordados no questionário iESGo.

Figura 8 – Temas abordados no questionário iESGo



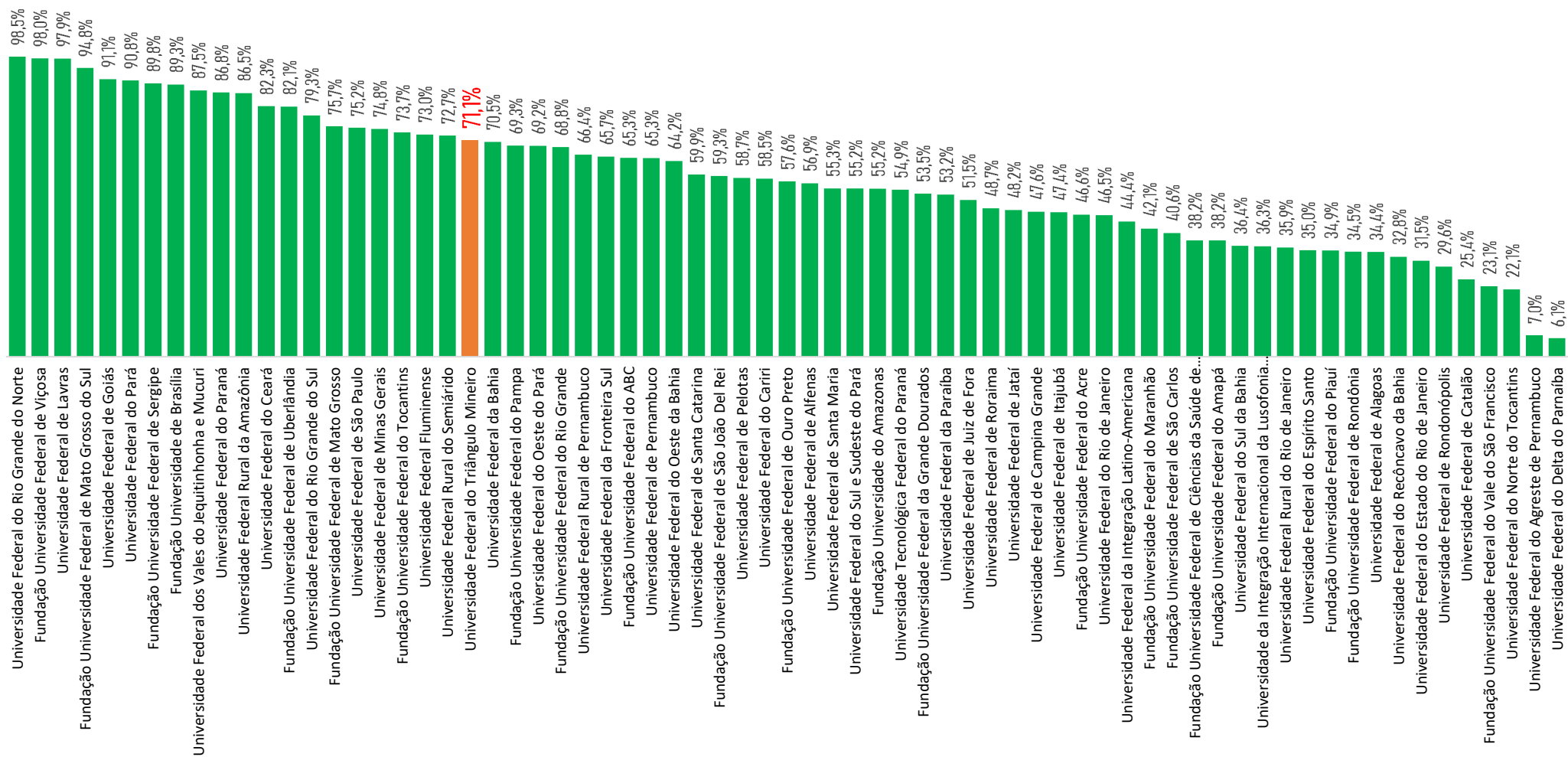
Fonte: DIOG/PROPLAN – baseado no questionário iESGo do TCU

O último relatório individual da autoavaliação da UFTM – Ciclo 2024, publicado pelo TCU, mostra o resultado alcançado de 71,1% para o iESGo, o que identifica a instituição na 21ª posição no ranking entre as universidades federais em âmbito nacional, conforme pode ser observado no Gráfico 5, revelando bom desempenho no índice geral.

Considerando os dois levantamentos anteriores realizados pelo TCU, antes da reformulação do índice, a UFTM foi classificada, em 2018, próximo ao limite do nível inicial de capacidade de governança e gestão das organizações públicas federais – 38%. No levantamento do ciclo 2021, alcançou a maturidade de suas práticas de governança na área avaliada, com o percentual do iGG de 64% – acima da meta estipulada no PDI 2020-2024 –, atingindo, assim, o nível intermediário de capacidade de governança e gestão.

A partir da publicação do resultado iESGo em 2024, foram realizadas, em 2025, reuniões com unidades organizacionais da UFTM a fim de definir medidas de aperfeiçoamento dos temas constantes do questionário de governança do TCU. Para tanto, foi utilizada a metodologia 5W2H para elaboração de planos de ação, com foco nas temáticas que apresentaram desempenhos inferiores.

Gráfico 5– Ranking iESGo – Universidades Federais



## 4 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

O CGR é a instância colegiada que tem por finalidade estabelecer, monitorar e avaliar a governança no âmbito da UFTM, em consonância com o planejamento estratégico e com a gestão de riscos. A Política de Gestão de Riscos da UFTM tem o objetivo de orientar os gestores em relação ao gerenciamento dos riscos a que a instituição está exposta, a fim de melhorar o processo de tomada de decisão e a prestação de serviços e ampliar a possibilidade do alcance dos objetivos estratégicos constantes do PDI.

A identificação é a primeira etapa do processo de gerenciamento de riscos, composto também pela análise, avaliação, tratamento, comunicação e monitoramento de potenciais eventos ou situações capazes de afetar o desempenho da instituição.

Em julho de 2024 foi implementada a gestão de riscos na UFTM, tendo como base a metodologia apresentada no curso promovido em outubro e novembro de 2021 pela Associação Nacional dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas (FONAI), denominado “Prática para Implementação da Gestão de Riscos nas IFES: do mapeamento ao monitoramento”, com adaptações. Como documento orientador foi elaborado o Plano de Gestão de Riscos da UFTM.

PROACE, PROENS e PROPLAN foram as precursoras no gerenciamento dos riscos, disponível para consulta na Página Web da Gestão de Riscos, por meio do link <https://www.uftm.edu.br/proplan/gestao-de-riscos>. Em 2024, os riscos identificados foram levantados por meio do mapeamento de processos, conforme metodologia adotada. A partir do tratamento e monitoramento dos riscos mais relevantes, a Universidade tem a oportunidade de focar nos resultados alcançados com mais acurácia. Os riscos identificados poderão ser eliminados ou reduzidos mediante a implementação de ações de controle, conforme resposta ao risco. Ademais, o monitoramento permite tratativas eficientes para minimizar as incertezas que possam impactar os resultados esperados.

Em 2025, a UFTM consolidou a gestão de riscos, direcionando esforços também em relação ao planejamento estratégico. Dessa forma, o trabalho assumiu duas

vertentes, com a gestão de riscos por processos de trabalho e por metas do PDI. A coordenação da gestão de riscos pela DIOG e o acompanhamento pelo DPI, com suporte do CGR, possibilita maior visibilidade sobre eventos que possam impactar de forma negativa o desempenho institucional, ao mesmo tempo em que promove a atuação das unidades organizacionais em todas as etapas que envolvem a gestão de riscos, além de possibilitar integração entre elas para aprimorar o tratamento de riscos identificados. Ainda em 2025, a estrutura da página da UFTM sobre a gestão de riscos foi reformulada para disponibilizar as informações sob a perspectiva apresentada.

Para 2026, além de permanecer na concentração de esforços para uma gestão de riscos vinculada ao planejamento estratégico, espera-se continuar avançando no mapeamento de processos – etapa que antecede o gerenciamento de riscos por processos, levando a uma gestão de riscos abrangente na Instituição, com a perspectiva de aumentar o número de processos com riscos gerenciados de forma gradativa e segura. Ressalta-se que a definição dos processos a serem mapeados ocorre por meio da priorização, conforme metodologia utilizada pela DIOG. As informações quanto à gestão de riscos por processos será atualizada na página da UFTM e a gestão de riscos por metas do PDI, organizada por objetivo estratégico, será disponibilizada gradativamente. Esse trabalho propõe comunicação e transparência da gestão de riscos, permitindo acompanhamento pela comunidade interna e público externo.

O Plano de Integridade da Universidade, em processo de revisão e atualização, é desenvolvido em conformidade com o PDI, com os princípios da Administração Pública e alinhado à missão, visão e valores da Instituição. Ressalte-se que os riscos de integridade serão gerenciados conforme metodologia adotada para gerenciar os demais tipos de risco, a saber, operacional, financeiro ou orçamentário, legal e de imagem ou reputação. Além da Instrução Normativa Conjunta MP/CGU n.º 1/2016, a implementação da gestão de riscos da UFTM atende ao Decreto n.º 9.203/2017 e ao Levantamento iESGo do TCU, representando um grande avanço em termos de governança, administração e funcionamento para a instituição.

## 5 RESULTADOS DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS

### 5.1 Resultados do Ensino

O ensino é uma das atividades-fim da UFTM, abrangendo os níveis técnico, tecnológico, graduação e pós-graduação. Comprometida com a qualidade, a instituição alinha-se às demandas sociais e ao avanço científico e tecnológico, garantindo formação de excelência e inclusiva.

A UFTM oferece 29 cursos de graduação em diversas áreas do conhecimento, incluindo três no *campus* de Iturama: Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química e Bacharelado em Agronomia. Disponibiliza também o curso de Licenciatura em Educação do Campo, em regime de alternância, e o curso de Pedagogia, na modalidade a distância pela Universidade Aberta do Brasil (UAB).

O ingresso nos cursos ocorre, predominantemente, pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU), que utiliza as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e processo seletivo próprio no segundo semestre, quando não ocorre o SiSU. Além disso, a instituição disponibiliza processos seletivos para transferência, portadores de diploma e reoferta de vagas, bem como vestibulares próprios para cursos específicos. A Tabela 2 trata da evolução dos indicadores da graduação nos últimos cinco anos.

Tabela 2 – Evolução dos indicadores da Graduação

INDICADORES	2021	2022	2023	2024	2025
Alunos matriculados <sup>(1)</sup>	6.313	6.637	6.481	6.197	6.037
N.º de alunos inscritos no processo seletivo de vagas novas <sup>(2)</sup>	16.680	15.491	13.345	7.176	8.823
N.º de alunos diplomados <sup>(3)</sup>	665	752	803	916	876

(1) Dado referente ao primeiro semestre, utilizado no cálculo do índice de crescimento de matrículas na graduação.

(2) Não houve segunda edição do SiSU a partir de 2024.

(3) Resultado de diplomados composto por 1º semestre de 2025 mais 2º semestre de 2024, conforme disposto no Ofício-Circular n.º 4/2026/CGPO/DIFES/SESU/SESU-MEC.

Fonte: DRCA e PROENS.

Em março de 2025, a UFTM passou pela avaliação de credenciamento institucional realizada pelo INEP e obteve nota máxima — conceito 5. Esse processo contou com interlocução estratégica entre diversas áreas institucionais, assegurando planejamento integrado e eficaz para as avaliações.

Foram ampliadas as ações do Programa PermaneSER, voltado ao enfrentamento da evasão e da retenção acadêmica. Desenvolvido de forma integrada entre diferentes áreas institucionais, o programa monitora o percurso discente, identifica períodos críticos de evasão e subsidia estratégias de permanência. O diagnóstico consolidado dos dois últimos anos foi apresentado à comunidade acadêmica, e diversas ações iniciais já se encontram em implementação.

No campo do apoio acadêmico, foram desenvolvidas ações relevantes, como a criação do projeto “Universidade para Todos”, voltado à discussão e à formação em educação especial. Destacam-se também as atividades do Comitê de Formação Inicial e Continuada de Professores (COMFOR), incluindo a elaboração da minuta de uma Política Institucional de Formação de Professores e a realização do

ciclo de estudos “Diálogos em Rede”, em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais de 2019.

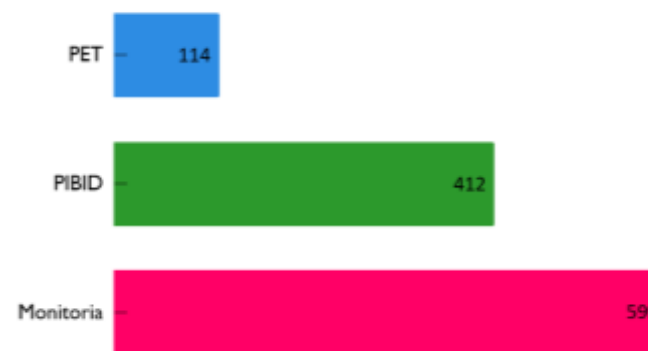
No âmbito do ingresso na graduação, foram organizados doze processos seletivos em 2025, para preenchimento de vagas iniciais e remanescentes, incluindo, no segundo semestre, dois processos de reoferta de vagas, com foco na ampliação da ocupação e no aprimoramento contínuo dos fluxos de ingresso. Paralelamente, foram iniciados estudos para aprimorar as formas de ingresso, incluindo a análise de implantação de vestibular próprio e seriado e o aperfeiçoamento dos procedimentos de avaliação das políticas de cotas.

A UFTM também ampliou seu protagonismo institucional ao sediar o Fórum das Comissões de Processo Seletivo de Minas Gerais e participar do Fórum Nacional de Acesso ao Ensino Superior e Técnico.

Além disso, mais de 1.500 exemplares foram catalogados e incorporados aos acervos físicos.

No contexto da formação complementar discente, a PROENS gerencia: Programa de Educação Tutorial (PET), Programa de Monitoria, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), cujo número de bolsas está representado no Gráfico 6.

Gráfico 6 – Bolsas dos programas de formação complementar



Fonte: DAEN/PROENS.

### Ensino Técnico

O CEFORES, vinculado à UFTM e subordinado à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC/MEC, foi criado em 1990. Trata-se de uma escola de ensino profissionalizante, técnico e tecnológico, voltada para a formação profissional de alunos que concluíram o ensino médio. Atualmente oferece sete cursos técnicos que podem ser consultados no *link* a seguir: <https://www.uftm.edu.br/cefores/cursos-tecnicos>.

Em termos de resultados da educação profissional, ao longo do ano de 2025 foram efetuadas 441 matrículas no CEFORES. Durante o período letivo foram registrados ingressos, retornos, trancamentos e desistências, resultando em 265 alunos matriculados ao final do exercício, além de 104 diplomados.

Em continuidade ao projeto de extensão “Cursinho de Educação Popular”, mais 80 alunos oriundos do ensino médio estiveram matriculados no CEFORES. Com recursos da SETEC/MEC, o CEFORES ofertou 208 bolsas de monitoria aos alunos dos cursos

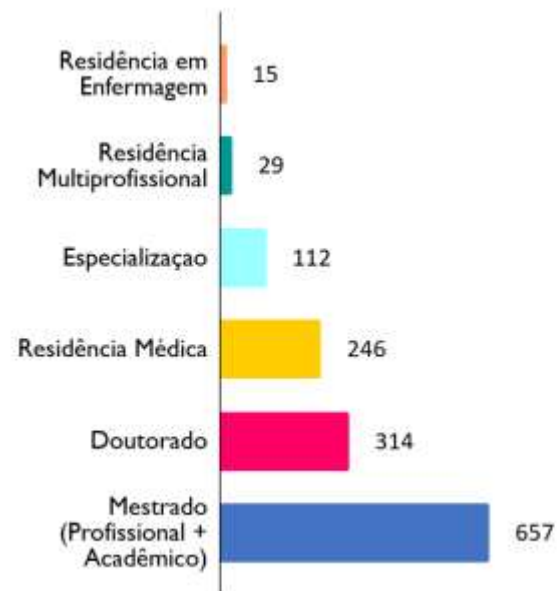
técnicos, no valor R\$ 250,00 cada. Além da monitoria, também foram pagas 18 bolsas de tutoria, no valor de R\$ 400,00, cada.

## 5.2 Resultados da Pesquisa e Pós-Graduação

Em 2025, a UFTM contou com dezenove Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, sendo quatorze mestrados acadêmicos, cinco mestrados profissionais e oito doutorados acadêmicos, com um curso de doutorado em processo de desativação. Os discentes matriculados nos cursos de mestrado e doutorado somaram 971, dos quais 209 concluíram o curso, evidenciando a efetividade da gestão acadêmica e do acompanhamento discente.

Já em relação aos cursos de pós-graduação *lato sensu*, funcionaram na UFTM três especializações (Ciência é IO!, Especialização em Práticas Educativas e Socioambientais e Especialização em Políticas Sociais e Questão Racial), o Programa de Residência Médica, o Programa de Residência Multiprofissional e os Programas de Residência em Enfermagem (Urgência/Trauma e Neonatologia). Foram 112 discentes matriculados nos cursos de especialização e 290 residentes, conforme Gráfico 7.

Gráfico 7 – Total de alunos matriculados na Pós-Graduação



Fonte: PROPPG.

Em relação aos fomentos à Pós-Graduação *stricto sensu*, 312 discentes foram beneficiados com bolsas concedidas por diferentes agências e programas de fomento. As bolsas tiveram origem na CAPES (mestrados profissionais em rede, Programa de Demanda Social e PDPG Emergencial – Consolidação Estratégica dos PPGs acadêmicos), no Programa de Apoio à Pós-Graduação – PAPG/FAPEMIG e na chamada institucional da UFTM.

Adicionalmente, o Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG) contribuiu para a ampliação da capacitação de recursos humanos, com a concessão de 42 bolsas, distribuídas por meio de Chamadas CNPq.

No âmbito da internacionalização, 6 discentes de doutorado foram contemplados com bolsas do Programa Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE/CAPES).

Em relação ao pós-doutorado, em 2025 a UFTM contou com 12 bolsas, sendo: 1 bolsa do PROEXT-PG/CAPES, 2 do PDPG – Pós-Doutorado Estratégico (CAPES), 1 do CNPq – Pós-Doutorado Sênior (PDS), 3 de editais de fomento do CNPq, 3 do Programa de Fixação de Jovens Doutores no Brasil (FAPEMIG) e 4 de editais de fomento internacionalização da FAPEMIG.

Além disso, o projeto institucional "Inovação Tecnológica e Social: o caminho para Sustentabilidade e Internacionalização na UFTM", aprovado em Chamada FAPEMIG - Fomento à Internacionalização das Instituições Científicas e Tecnológicas do Estado de Minas Gerais – ICTMGs, iniciado em outubro de 2023, permitiu 05 afastamentos para capacitação fora do país (pós-doutorado com bolsa pós-doc internacional: dois EUA e três em países europeus) de docentes de PPGs da UFTM.

Em relação a atividades de reconhecimento de diplomas da pós-graduação, em 2025, foram recebidos três pedidos, sendo dois reconhecidos e um em fase de análise. Ademais, o Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP/CAPES) destinou um total de R\$ 352.722,00 aos programas acadêmicos de pós-graduação *stricto sensu* da UFTM para financiamento das atividades dos Cursos de Pós-Graduação. Houve ainda, por meio de recursos da PROPPG, o reembolso de taxas de publicação em periódicos/Tradução para 28 beneficiários (docentes-pesquisadores da UFTM).

Também foi lançado um novo edital de Seleção de alunos de graduação da UFTM para a concessão de bolsas de pesquisa destinadas a auxiliar nas atividades de pesquisa, coleta de dados e divulgação científica da PROPPG da UFTM. Foram concedidas um total de 13 bolsas, no valor de R\$ 700,00, por um período de 10 meses, por meio de recursos da

PROPPG (7 diretamente na PROPPG e outros em parcerias com outras unidades da UFTM: 1 em parceria com a PROPLAN, 1 com a PROAD e outras 4 com a Comunicação Social e a Prefeitura da UFTM).

Além disso, destaca-se:

- Finalização do Programa de Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação, implementado no final de 2023, com utilização de recursos do PROAP/CAPES (PROPPG) e da Ação 20GK-Pesquisa, no total de R\$ 22.782,57, para financiamento de visitas de consultores externos. Ao todo, foram realizadas dez visitas aos programas da instituição.
- Estruturação dos ciclos de Webinars da PROPPG/UFTM, implementado em 2024, com base no planejamento estratégico da pós-graduação, visando ao fortalecimento da gestão dos programas. Incluiu palestra e oficina com especialista da CAPES, além de palestra e roda de conversa com convidado externo. As atividades foram transmitidas pelo canal oficial da PROPPG no YouTube, ampliando o acesso às ações formativas.
- Ampliação das ações de internacionalização da pós-graduação, com continuidade do projeto institucional financiado pela FAPEMIG e participação em programas de mobilidade acadêmica internacional. Destacam-se a adesão, fruto de parceria da PROPPG com a ACI, ao Programa GCUB de Mobilidade Internacional (GCUB-Mob), a participação no Programa de Doutorado-Sanduíche no Exterior (PDSE) e o restabelecimento do Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG), com acompanhamento da adesão ao Programa de Estudantes-Convênio de Português como Língua Estrangeira (PEC-PLE). Como resultado, em 2026 a UFTM contará

com 13 estudantes internacionais regularmente matriculados, representando aumento de 2,6 vezes (160%) em relação a 2024/2025. A iniciativa gerou 423 inscrições de candidatos estrangeiros para 13 vagas, todas preenchidas.

- Instituição do Comitê Interno de Cursos de Aperfeiçoamento (CICA), após a Resolução CONSU/UFTM nº 150/2024, com a finalidade de apreciar propostas de criação de cursos. Foram realizadas reuniões e ações de divulgação para incentivo à oferta de cursos, inclusive na modalidade aperfeiçoamento (fellowship).
- Acompanhamento da regularização do auxílio-moradia/permanência aos residentes visando à organização do pagamento do benefício conforme a nova legislação (Decreto nº 12.681/2025 e Portaria Interministerial de 07/11/2025).
- Padronização dos fluxos acadêmicos e administrativos da pós-graduação, com acompanhamento da regularização do setor no âmbito do DRCA e adoção dos sistemas SISCAD e UFTMNet por todos os cursos. Aprovação, no COPPG, do calendário acadêmico unificado da pós-graduação.
- Implementação do subsídio no valor da refeição no Restaurante Universitário (RU), a partir de outubro, para discentes da pós-graduação *stricto sensu*, *lato sensu* e programas de residência.
- Início da revisão de normativas relativas à criação e ao funcionamento de cursos de pós-graduação, com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2026.
- Submissão e aprovação de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, incluindo dois doutorados acadêmicos e um mestrado acadêmico (Física e Química), além da adesão da UFTM à Rede do Mestrado Profissional em Ensino de Geografia (PROFGEO), totalizando 20 cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

- Realização de ações e visitas ao Campus Iturama, em parceria com a Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação local, visando à inauguração e consolidação do espaço multiusuário e ao incentivo à criação de novos cursos, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico do campus.

### Iniciação Científica

Em 2025, foram distribuídas bolsas de Iniciação Científica concedidas pelo CNPq e UFTM, 123 (sendo 10 voltadas para alunos do Ensino Médio) e 15, respectivamente. Também foram mantidas as 110 bolsas da FAPEMIG, pelo Edital nº 28/2025. Os projetos voluntários (fluxo contínuo) em 2025 totalizaram 115, mantendo a média, comparado ao ano de 2024.

Além disso, destaca-se:

- Realização da 11ª Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JIEPE), integrada à 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), em formato presencial no campus Univerdecidade. Foram aprovados e apresentados 412 projetos de pesquisa, quantitativo 8,5% inferior ao da edição anterior, em razão da redução de projetos pendentes de anos anteriores. Os trabalhos foram apresentados em formato digital, por meio de banners eletrônicos, e os resumos disponibilizados ao Comitê Externo de Avaliadores do CNPq. Foi implementado sistema próprio para agendamento de apresentações e emissão de certificados, conferindo maior agilidade aos processos. O evento contou ainda com atividades extracurriculares, como palestras, oficinas, show de talentos, “Sou JIEPE em 1 minuto” e espaço infantil (Jiepinho).
- Submissão de propostas aos editais dos Programas de Iniciação Científica (IC) do CNPq, incluindo PIBIC, PIBIT e PIBIC-EM.
- Reformulação dos editais institucionais de IC da UFTM, com base em audiência pública e análise de dados estatísticos. A avaliação das

propostas passou a contar com pareceristas *ad hoc* externos, assegurando maior imparcialidade. Foram também revisados os critérios de pontuação, com inclusão do projeto na composição da nota final, e de distribuição de bolsas, que passaram a ser organizadas por grandes áreas do conhecimento, com valorização de servidores docentes e técnico-administrativos.

## **Pesquisa e Inovação Tecnológica**

Como ações da PROPPG relativas à Pesquisa e Inovação tem-se:

- Aprimoramento dos Laboratórios Multiusuários (MultiLab-UFTM) e dos Núcleos Biotérios (NUBIO), com o desenvolvimento de melhorias dos sistemas e a estruturação de operações-padrão dos serviços prestados para cada equipamento. A formalização de acordo de cooperação com a FUNEPU possibilitou a arrecadação de recursos para manutenção dos laboratórios.
- Submissão e aprovação de projetos institucionais junto à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e à FAPEMIG, com aprovação de três projetos voltados à expansão dos laboratórios multiusuários e à recuperação de equipamentos, totalizando R\$ 10.337.719,62, com participação de equipe científica multidisciplinar da UFTM.
- Fortalecimento das ações da Agência UFTM de Inovação (AGUIN), por meio de parcerias com os setores público e privado, com captação de recursos e apoio a iniciativas de inovação e empreendedorismo, contribuindo para o desenvolvimento de soluções tecnológicas, estímulo a startups e geração de impactos econômicos e sociais na região.
- Elaboração de minuta de normatização para concessão de auxílio financeiro a pesquisadores e instituição do Cartão Pesquisador,

visando à regulamentação do apoio à execução de projetos de pesquisa e inovação.

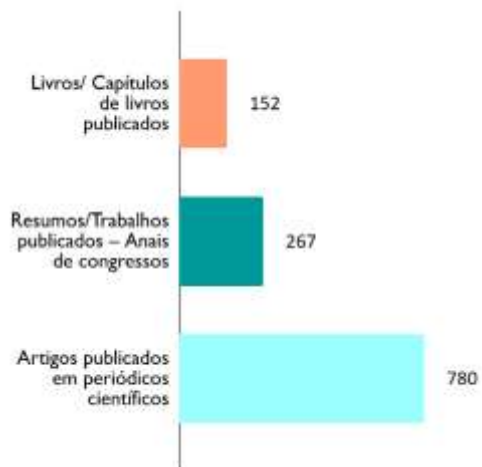
- Realização de ações institucionais de incentivo à pesquisa e inovação, com promoção de palestras, visitas técnicas e articulação com representantes de órgãos de fomento e inovação, fortalecendo parcerias institucionais, a captação de recursos e a integração da UFTM ao ecossistema científico e tecnológico regional.

## **Editora da UFTM**

A Editora elevou a média anual de recepção de propostas de 4 para 8,8, sendo que o ano de 2025 representou quase 60% de todo o histórico acumulado. Ao longo de 2025, foram publicados três editais («Negritudes», *Memórias e Raízes das Gerais*). Também foi celebrado novo contrato para atribuição de DOI. Ademais, foi criado, ao final do ano, um programa de extensão, o que permitirá, em 2026, a constituição de um hub de extensão na Editora.

Os Gráficos a seguir – 8 a 10 – demonstram, em números, uma síntese dos resultados da Pesquisa e da Pós-Graduação da UFTM:

Gráfico 8 – Total de pesquisas publicadas – Produção Científica



Fonte: PROPPG.

Gráfico 9 – Total de projetos de pesquisa desenvolvidos



Fonte: PROPPG.

Gráfico 10 – Total de dissertações e teses defendidas



Fonte: PROPPG.

### 5.3 Resultados da Extensão Universitária

Em 2025, a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (PROEXT) publicou oito editais voltados ao fomento de ações de extensão universitária, promovendo impactos significativos junto à comunidade interna e externa, bem como ampliando o alcance das atividades extensionistas. Destacam-se o Edital PROEXT para o Programa Institucional de Bolsa de Extensão Universitária (PIBEX), que concedeu 32 bolsas, totalizando R\$ 193.900,00, provenientes do orçamento da PROEXT; o edital com uma bolsa para atividades de internacionalização, no valor de R\$ 3.500,00; o Edital de Seleção de Bolsistas do Complexo Cultural e Científico de Peirópolis (CCCP), com três bolsas, totalizando R\$ 16.800,00; o Edital de Seleção de Bolsistas do Centro Cultural da PROEXT (CCULT), com quatro bolsas, totalizando R\$ 20.300,00; o Edital PROEXT/CEFORES, com quatro bolsas voltadas a projetos dos cursos técnicos, totalizando R\$ 22.400,00, financiado pelo CEFORES; o Edital UFTM Ativa, com quatro bolsas, totalizando R\$ 12.840,00, com recursos próprios administrados pela Fundação de Apoio Universitário (FAU); o Edital de Seleção de Bolsistas Ginástica para Todos, com três bolsas, totalizando R\$ 4.080,00, com recursos da Conta Única da UFTM/PROAD; e o Programa AQUA, com 24 bolsistas, totalizando R\$ 34.800,00, com recursos próprios administrados pela FAU.

Além disso, a PROEXT registrou bolsistas de extensão selecionados a partir de editais de outras unidades. Destaca-se o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde Equidade, com 62 bolsas distribuídas entre diferentes categorias de participantes, no qual, em 2025, foram pagos R\$ 569.400,00, com financiamento do Ministério da Saúde.

Assim, o investimento total em bolsas de extensão com recursos do orçamento da PROEXT, em 2025, alcançou R\$ 234.500,00,

beneficiando 40 bolsistas em diferentes programas e projetos de extensão.

Adicionalmente, foram investidos R\$ 73.920,00 em bolsas financiadas por outras fontes de recursos, beneficiando 35 bolsistas. Considerando o conjunto das bolsas (orçamento próprio e outras fontes), somadas ao PET-Saúde Equidade, o montante total destinado às bolsas de extensão da UFTM atingiu R\$ 877.820,00, beneficiando 137 bolsistas.

Ademais, em 2025, foram disponibilizadas, por edital, 10.000 cotas de transporte, o dobro da quantidade ofertada no ano anterior, para apoiar ações de extensão e equipes de competição acadêmica.

Além dos projetos apoiados financeiramente através dos editais publicados pela PROEXT, muitas ações foram desenvolvidas durante o ano com fomento externo gerenciado por diferentes fundações. Destacam-se projetos como o Estudo do Rim (R\$ 1.055.741,00), o Programa Peritos da Coordenadoria (R\$ 648.000,00), o Cursinho de Educação Popular - CEPOP (R\$ 307.200,00), Do solo ao céu: Tecnologia a favor do campo (R\$ 319.700,71), entre outros.

A PROEXT firmou parcerias com diversas instituições públicas, privadas e da sociedade civil, incluindo a Secretaria Municipal de Saúde de Uberaba, a Secretaria Municipal de Educação de Uberaba, a Superintendência Regional de Ensino de Uberaba, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (EMATER), unidades da rede pública de saúde como a Unidade Básica de Saúde (UBS) Dona Aparecida Conceição Ferreira, instituições de ensino e pesquisa como a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC – Joinville), a Universidade Estadual Paulista (UNESP – Instituto de Biociências/IBB), a Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) e a Universidade Federal de Lavras (UFLA), além de escolas da rede

pública, como a Escola Municipal Anísio Teixeira. Também foram registradas parcerias com organizações da sociedade civil e entidades assistenciais, a exemplo da Associação de Combate ao Câncer do Brasil Central, Associação de Apoio aos Autistas Laço Azul, Casa do Menor Coração de Maria, Casa do Menino – Oratório São Francisco de Assis (LAC), Associação Beneficente Asilo Santo Antônio, Grupo de Apoio à Adoção em Uberaba e Grupo Interinstitucional Pró-Adoção e a Associação Regional dos Falcêmicos de Uberaba. Complementarmente, foram estabelecidas colaborações pontuais com o setor privado, compondo um conjunto diversificado de parcerias que fortaleceram as ações de extensão da Universidade.

Entre os resultados alcançados, a PROEXT promoveu ao todo 689 ações de extensão universitária, conforme demonstra o Quadro 6.

Quadro 6 – Registro de Atividades de Extensão Universitária

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Nº DE ATIVIDADES
Eventos	220
Cursos de extensão	56
Projetos - voluntários, com exceção da área "Cultura"	223
Projetos - voluntários na área "Cultura"	13
Projetos com recursos da ação 20 GK	24
Programas - voluntários, com exceção da área "Cultura"	123
Programas - voluntários na área "Cultura"	9
Programas com recursos da ação 20 GK	14
Prestação de Serviço	7

Fonte: DDEX e DDCULT/PROEXT.

No Museu dos Dinossauros do Complexo Cultural e Científico de Peirópolis, 135.910 visitantes foram recebidos, resultado de uma agenda estratégica alinhada com a comunidade local.

As atividades de extensão reuniram uma média de público de 2.258 participantes, além do público da área “Cultura”, contabilizado em aproximadamente 132 mil participações no ano de 2025. O número de público alcançado não é exato, devido à falta de informação por parte de alguns coordenadores de atividades extensionistas e à existência de projetos em andamento, ainda sem dados consolidados sobre o público.

As atividades culturais de extensão em 2025 abrangeram uma diversidade de programas e projetos, com públicos bastante variados, desde ações de menor alcance, como oficinas e projetos específicos com participação inferior a 100 pessoas, até iniciativas de grande impacto. Destacam-se projetos como “Cine, Café e Prosa” (8.000 participantes), “Culturas Conectadas” (6.700) e “A divulgação em Astronomia” (5.000), além de programas de ampla abrangência vinculados ao Geoparque Uberaba e ao Museu dos Dinossauros, que alcançaram públicos expressivos, como “Geopark Uberaba: educação patrimonial” (257.478), “Programa Interfaces entre Artes, Ciências & Matemática” (125.000) e “Atividades Lúdicas no Museu dos Dinossauros” (125.000). No geral, observa-se um conjunto de ações que combinam iniciativas culturais, científicas e educativas, evidenciando o forte alcance social e o papel estratégico da extensão na promoção da cultura e do conhecimento junto à comunidade.

## 5.4 Resultados da Assistência Estudantil

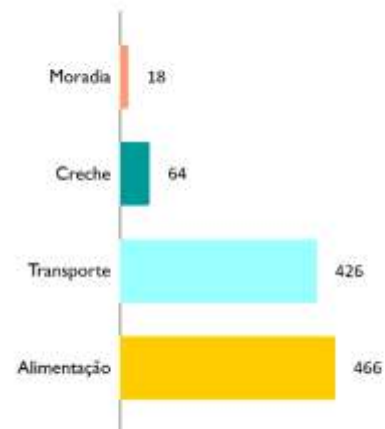
Quanto à assistência realizada por meio dos auxílios financeiros, que engloba o Programa de Auxílios Financeiros da Assistência Estudantil (PAFAE) e o Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES), em 2025 foram pagos aos alunos assistidos, tanto da graduação quanto do ensino técnico, os auxílios e as respectivas quantidades mostrados nos Gráficos 11 e 12.

Gráfico 11 – Total de auxílios pagos aos alunos de graduação



Fonte: PROACE.

Gráfico 12 – Total de auxílios pagos aos alunos do ensino técnico



Fonte: PROACE.

A PROACE conta com as seguintes áreas estratégicas para o atendimento direto ao estudante, com serviços, projetos e programas: apoio financeiro, atenção à saúde, alimentação, acessibilidade e inclusão, serviço social, bem como orientação e acompanhamento pedagógico.

Atividades e recursos adaptados são ofertados especificamente aos alunos com deficiência e/ou necessidade educacional específica, em concordância com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, a fim de efetivar seus direitos durante a permanência na universidade, bem como proporcionar uma vivência universitária acessível. Para exemplificar tais ações, cita-se: (1) atendimento e acompanhamento individualizado; (2) adoção das providências necessárias; (3) realização de orientações, reuniões e outros contatos com docentes, coordenações de curso e, quando necessário, familiares; (4) elaboração de materiais e recursos acadêmicos adaptados; (5) tradução e interpretação Libras/Português; (6) apoio ao desenvolvimento das atividades acadêmicas por meio da Tutoria e Monitoria Inclusivas; (7) acompanhamento exclusivo para os estudantes com limitação de autonomia para atividades da vida diária e ou atividades instrumentais de vida diária no âmbito

acadêmico (atividades que envolvem interação com o ambiente e a comunidade universitária); (8) disponibilização de mobiliário e recursos acessíveis; e (9) oferta de espaços individuais para a realização de atividades acadêmicas. Complementarmente, são promovidas iniciativas como, em 2025, o II Fórum de Inclusão, Acessibilidade e Permanência Estudantil no Ensino Superior (2025); o projeto de extensão Vivência “Outros Olhos”, direcionado à orientação e sensibilização quanto à deficiência visual e as “Rodas de Conversa” para discussões em grupos de temáticas importantes relacionadas à inclusão e acessibilidade no ensino superior.

Em 2025, foi implementado o Selo de Acessibilidade no SISCAD, permitindo a docentes e coordenadores acesso, em conformidade com a LGPD, às necessidades de recursos de acessibilidade e adequações pedagógicas dos estudantes.

O apoio e acompanhamento pedagógico é destinado aos alunos que enfrentam desafios em sua trajetória acadêmica seja por dificuldades de auto organização para os estudos, manutenção e uso de tempo de forma produtiva e eficaz, problemas de aprendizagem que geram baixo rendimento acadêmico ou necessidades de inclusão pedagógica daqueles alunos com necessidades educacionais específicas. Para tal, são desenvolvidas ações que englobam desde o acolhimento discente ao acompanhamento de seu desempenho pedagógico com ações individuais ou em grupo de orientação educacional referentes ao currículo, organização e estratégias para os estudos e adaptação à vida acadêmica, até o apoio pedagógico por meio da monitoria inclusiva.

Destacam-se, nesse contexto, o Projeto Formação Inicial à Vida Acadêmica (FIVA), com produção de vídeos educativos e informativos; o Workshop Ativamente com espaço de reflexão sobre o protagonismo estudantil e estratégias de estudo; o Projeto Conectando Olhares, Pensares e Sentires, com confecção de murais temáticos sobre vida acadêmica, desenvolvimento pessoal e saúde mental; e o Projeto Em Cada Canto, Uma Música, que promove apresentações musicais visando

fortalecer o acolhimento e o sentimento de pertencimento à comunidade universitária.

Na interface da saúde, as ações da PROACE têm por finalidade a atenção integral e humanizada que visa a promoção da saúde, a prevenção de doenças e a reabilitação biopsicossocial dos estudantes com disponibilização de intervenções uni e multiprofissionais.

Pensando na promoção da saúde e do bem-estar, o programa multidisciplinar e plurissetorial Agita Campus oferece atividades variadas, como treinamento funcional, yoga, práticas integrativas, dança e jogos. No conjunto de ações psicoeducativas lideradas pela equipe de Psicologia inclui-se o grupo “Vivências”, que visa promover escuta ativa do público estudantil; “Vou me formar, e agora?” que busca criar acolhimento para estudantes na fase final da graduação; “Cine Café e Prosa”, para integração entre cultura, saúde e qualidade de vida; e o “Grupo de Apoio, Interação e Convivência (GAICO)”, que contribui para o apoio emocional e a socialização dos estudantes. Destaca-se, ainda, o projeto “Ações Psicoeducativas Sobre Relações Interpessoais Saudáveis”, como um treino de habilidades sociais e competência social executado conforme os desafios apresentados pelo público estudantil.

O Projeto Assistência Estudantil em Foco divulga frequentemente informações no Instagram da PROACE. Adicionalmente, são desenvolvidas iniciativas voltadas à convivência, ao lazer e à qualidade de vida, como os Cantinhos do Aconchego, espaços destinados ao descanso, ao estudo e à convivência dos estudantes.

Somam-se a essas ações a Campanha Setembro Amarelo, envolvendo toda equipe multidisciplinar, realizada no mês de setembro, com foco na valorização da vida e na prevenção do suicídio. Também foram desenvolvidas ações no âmbito do Outubro Rosa e do Novembro Azul, que incluíram atividades de conscientização e prevenção relacionadas às Infecções Sexualmente Transmissíveis, ao câncer de colo do útero, aos métodos contraceptivos e ao câncer de próstata. Destacaram-se, ainda, o Projeto Saúde e Práticas Integrativas, executado pelas equipes de

enfermagem e fisioterapia; o Projeto de Prevenção e Acompanhamento de Acidentes com Exposição a Material Biológico durante Atividades Acadêmicas, que envolve as equipes médica e de enfermagem; e o Projeto DIAES no Campus, voltado à realização de orientações e à divulgação dos serviços da DIAES.

A PROACE também é responsável pela gestão do seguro coletivo contra acidentes pessoais é voltada aos discentes em atividades de estágio ou risco aumentado, contribuindo para um percurso acadêmico mais seguro.

Com relação à área estratégica de alimentação, a PROACE gerencia os contratos dos Restaurantes Universitários que oferecem uma alimentação balanceada, de qualidade e com valor acessível. Durante o ano de 2025, 4.650 estudantes dos cursos presenciais de graduação e 193 estudantes dos cursos técnicos receberam subsídio no valor de suas refeições nos RUs. Ao final do ano, esse benefício foi ampliado, passando a contemplar também os discentes da pós-graduação.

Por fim, destaca-se a instituição do Conselho de Assistência Comunitária e Estudantil (COACE), iniciada em 2025, representando um avanço significativo na governança e na qualificação das políticas de assistência estudantil da UFTM.

## 5.5 Resultados do Campus Universitário de Iturama

No ano de 2025, houve ampliação da representatividade do campus nos conselhos superiores, aliada à reestruturação funcional interna, com a criação de departamentos didático-científicos e a organização de secretarias coletivas, marcos relevantes para a consolidação institucional do Instituto de Ciências Agrárias, Exatas e Biológicas de Iturama (ICAEBI).

No âmbito das ações de cooperação e parceria externa, o Campus Universitário de Iturama recebeu da Prefeitura Municipal uma área adjacente à sede, com extensão de 25.000 m<sup>2</sup>, acompanhada de compromisso de investimentos ao longo de cinco anos. Essa iniciativa ampliou a infraestrutura

física do campus, promovendo o desenvolvimento regional e a execução de projetos de impacto social e acadêmico.

O ano de 2025 foi marcado pelo início das obras do PAC, contemplando a construção de: Auditório, com 727m<sup>2</sup> e capacidade para 330 usuários; Laboratório de máquinas e implementos agrícolas com 907 m<sup>2</sup>; Galpão anexo destinado ao almoxarifado.

Adicionalmente, foram iniciadas as obras de 23 novas salas de aula, totalizando uma área edificada de 2.283,82 m<sup>2</sup>, com previsão de conclusão em 2026. A Figura 9 ilustra a extensão do Bloco E.

Figura 9 – Obra do PAC - Extensão do Bloco E



Fonte: *Campus* Universitário de Iturama

Foi aprovado projeto para implantação de sala multissensorial no campus, em parceria com o Rotary Club, voltada ao atendimento de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), como espaço de acolhimento.

Foi implantado novo sistema de sinalização e identificação visual nas áreas da sede e da Fazenda Escola, fruto de projeto institucional, com recursos próprios. A iniciativa facilita a orientação de alunos, servidores e visitantes, promovendo segurança e valorização do ambiente acadêmico.

## Resultados Acadêmicos e Científicos

No campo do ensino, destacam-se: autorização do curso de Bacharelado em Zootecnia, com oferta de 40 vagas a partir do primeiro semestre de 2026; transição do curso de Licenciatura em Matemática (EAD) para o formato semipresencial; estruturação dos cursos de Licenciatura em Educação Especial Inclusiva e Biomedicina para abertura em 2026.

Na área da pesquisa, foi inaugurado, o Laboratório Multilab Iturama cuja infraestrutura foi fortalecida por meio de recursos próprios de administração geral, projetos e editais, especialmente da FINEP, mediados pela PROPPG, viabilizando a aquisição de equipamentos de grande porte, como cromatógrafo a gás e analisador de gás infravermelho.

No período, foram aprovados 20 projetos de Iniciação Científica com bolsa para discentes do campus. Além disso, foram criados e aprovados novos laboratórios institucionais, conforme o Regimento de Laboratórios: LABPLAN – voltado à biometria de plantas cultivadas; e LABMIP – direcionado ao manejo integrado de pragas. Ambos encontram-se em processo de consolidação.

Ademais, foram registradas junto à PROEXT, com execução no Campus Iturama, um total de 46 ações extensionistas, como a Feira de Profissões e a 19ª Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Foram executados projetos vinculados ao edital PIBEX, garantindo atuação contínua de estudantes em áreas como educação ambiental e apoio rural, bem como iniciativas de inclusão digital, como o projeto “Alunos Conectados”. Na formação docente, destacam-se: Atuação do PIBID, com dois núcleos em Iturama e até 48 bolsistas; Projeto de Formação Docente em Ensino Bilíngue de Português para Surdos,

financiado pelo MEC; Inserção do campus na Rede Mineira de Formação de Professores, com previsão de inauguração do Centro de Formação de Professores em 2026.

A atuação institucional foi marcada pela elaboração e submissão de projetos estruturantes como o projeto institucional “Qualidade da Água e Qualidade de Vida: Perturbações Antrópicas em Microbacias de Iturama-MG”, atualmente em execução, integrando ensino, pesquisa e extensão, com impacto científico, educativo e social.

Foram ainda submetidos projetos ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), enquanto a captação de recursos externos manteve-se ativa, com destaque para editais da FINEP e da FAPEMIG.

## 5.6. Indicadores de Desempenho

A UFTM adota, para a mensuração do desempenho da gestão, os indicadores desenvolvidos pelo TCU – apresentados no item 5.6.1 – e os próprios – apresentados no item 5.6.2 –, a fim de nortear a tomada de decisão por meio de modelos comparativos. Em conjunto, eles permitem uma avaliação sistêmica, analisando fatores que afetaram, favorável ou desfavoravelmente, o desempenho da Instituição. Medem a efetividade dos principais processos da Universidade e os resultados alcançados no exercício.

### 5.6.1 Indicadores de desempenho conforme deliberações do TCU

As Tabelas 3 e 4 apresentam a série dos indicadores de gestão da UFTM, especificados em conformidade com a Decisão n.º 408/2002 TCU-Plenário, de 24 de abril de 2002.

Tabela 3 - Indicadores Primários: Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	2023	2024	2025
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	345.863.329,69	367.529.679,05	426.593.618,84
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	301.704.981,52	322.772.929,68	377.102.879,81
Número de Professores Equivalentes	548,50	549,00	564,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	1.586,50	1.636,75	1.446,75
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.118,25	1.190,75	1.058,75
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG) <sup>1</sup>	6.132	5.927	5.500
Total de Alunos na Pós-Graduação stricto sensu, mestrado acadêmico e doutorado (APG)	737	743	804
Alunos de Residência Médica (AR)	217	232	246
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE) <sup>2</sup>	8.395,56	10.081,87	9.997,82
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	4.727,34	5.225,84	5.111,20
Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI)	1.424	1.486	1.608,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	452	464	492,00

(1) Não inclusos os cursos EAD.

(2) Devido ao atraso no calendário acadêmico, foram utilizados o número de diplomados do 1º semestre do ano de 2025 mais o número de diplomados do 2º semestre do ano de 2024.

Fonte: Elaborado pela PROPLAN a partir de dados das Pró-Reitorias.

Tabela 4 - Resultados dos indicadores: Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES REFERENTES À DECISÃO TCU N.º 408/2002	2023	2024	2025
Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente	33.567,37	30.546,34	35.262,03
Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente	29.281,63	26.826,49	31.171,15
Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente	12,10	13,07	12,77
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HU	4,18	4,38	4,98
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU	5,93	6,03	6,81
Funcionário Equivalente com HU/Professor Equivalente	2,89	2,98	2,56
Funcionário Equivalente sem HU/Professor Equivalente	2,04	2,17	1,88
Grau de Participação Estudantil (GPE) <sup>1</sup>	0,77	0,88	0,93
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG) <sup>2</sup>	0,11	0,11	0,13
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação <sup>3</sup>	3,90	3,82	3,82
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) <sup>4</sup>	4,78	4,80	4,79
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) <sup>5</sup>	47,51	59,21	56,37

(1) Reflete o grau de dedicação horária média do corpo discente.

(2) Reflete o índice de participação da pós-graduação no corpo discente.

(3) Reflete a média dos conceitos atribuídos aos Programas de Pós-graduação.

(4) Reflete o índice ponderado de qualificação do corpo docente, cujo valor máximo é 5,00.

(5) Reflete o índice de diplomados em relação aos ingressantes, considerando o tempo padrão de cada curso. Devido ao atraso no calendário acadêmico, foram utilizados o número de diplomados do 1º semestre do ano de 2025 mais o número de diplomados do 2º semestre do ano de 2024.

Fonte: Elaborado pela PROPLAN a partir de dados das Pró-Reitorias.

## 5.6.2 Indicadores institucionais de desempenho

A seguir são apresentados os indicadores referentes aos anos de 2023 a 2025, divididos em quatro categorias, a saber: indicadores de qualidade, indicadores de eficácia, indicadores de oferta e demanda de graduação e indicador de produtividade.

Observa-se que para o cálculo dos indicadores institucionais de desempenho (Tabelas 6 a 8) são considerados os alunos matriculados em cursos de educação a distância e de mestrado profissional. Desse modo, foram incluídos nos dados da graduação os matriculados no curso de Licenciatura em Pedagogia EAD. Além disso, foram incluídos os dados da pós-graduação lato e stricto sensu.

**Indicadores de Qualidade:** buscam medir o grau de aderência aos princípios da qualidade, em alinhamento com os objetivos institucionais, apresentados na Tabela 5.

Tabela 5 – Indicadores de qualidade

INDICADOR	2023	2024	2025
% de Docentes Mestres e Doutores <sup>1</sup>	98,47	98,29	96,53
Docentes DE/Docentes – em %	83,84	84,42	85,12
Docentes 40h/Docentes – em %	3,10	3,60	4,3
Livros (volumes)/Alunos de Graduação	12,13	13,63	14,63
% de Servidores Capacitados pelos programas de Capacitação da PROGEPE	36,55	43,24	41,93

(1) Considerados somente os docentes do ensino superior, ativos permanentes.

Fonte: Elaborado pela PROPLAN a partir de dados da BIBLIC, DRCA e PROGEPE.

**Indicadores de Eficácia:** buscam medir o alcance dos objetivos institucionais mediante uma aferição de resultados que causam impacto na sociedade, apresentados na Tabela 6. Assim, considera-se o número de alunos diplomados e o número de docentes da Instituição para apuração dos resultados.

Tabela 6 – Indicadores de eficácia

INDICADOR	2023	2024	2025
Nº de Diplomados na Graduação <sup>1</sup> /Professores Equivalentes	1,46	1,67	1,55
Taxa de alunos com Bolsas de Pesquisa <sup>2</sup> – em %	7,60	8,53	9,67
Taxa de alunos com Bolsas de Extensão <sup>3</sup> – em %	1,16	2,39	2,33
Nº de Auxílios da Assistência Estudantil/ Alunos de Graduação – em %	21,29	20,93	19,50
Nº de Auxílios da Assistência Estudantil/ Alunos do CEFORES – em %	23,82	21,54	18,97

(1) Devido ao atraso no calendário acadêmico, foram utilizados o número de diplomados do 1º semestre do ano de 2025 mais o número de diplomados do 2º semestre do ano de 2024.

(2) Alunos com bolsas de pesquisa em relação aos matriculados na graduação e na pós-graduação.

(3) Alunos com bolsas de extensão em relação aos matriculados na graduação, apenas.

Fonte: Elaborado pela PROPLAN a partir de dados do DRCA, PROGEPE, PROPPG, PROEXT, PROACE e CEFORES.

Devido à indisponibilidade dos dados compilados do segundo semestre de letivo 2025 até a elaboração deste Relatório, foi utilizado o número de diplomados na graduação do segundo semestre de 2024, conforme orientação constante do Ofício Circular n.º 4/2026/CGPO/DIFES/SESU/SESU-MEC, de

16/01/2026: “Destacamos a orientação de que os dados a serem informados deverão ser relativos ao exercício encerrado, qual seja 2025, não devendo ser utilizados dados parciais ou estimativos. Se, porventura, os resultados do segundo semestre não estiverem disponíveis, deve-se utilizar os do mesmo semestre do exercício anterior, vide Manual de Orientações, referido, folha 6.”

**Indicadores de Oferta e Demanda de Graduação:** buscam demonstrar a variação da demanda e a necessidade de iniciativas para ampliar a disponibilidade de vagas/cursos, bem como sua relação com o número de matrículas efetivadas, apresentados na Tabela 7.

Tabela 7 – Indicadores de oferta e demanda da graduação

INDICADOR	2023	2024	2025
Vagas oferecidas na Graduação	1.549	1.549	1.549
Densidade nos processos seletivos de vagas novas (inscritos/vagas)	8,62	4,63	5,70
Variação de matrículas na graduação I – em %	(2,35)	(4,38)	(3,31)

(1) Em comparação ao ano anterior.

Fonte: Elaborado pela PROPLAN a partir de dados da PROENS e DRCA.

Houve elevação do indicador de densidade nos processos seletivos devido ao aumento no número de alunos inscritos no processo seletivo de vagas novas em 2025 (Tabela 2, página 35).

Em relação ao ano anterior, houve ainda um considerável decréscimo de matrículas na graduação, conforme números apresentados na Tabela 7.

**Indicador de Produtividade:** busca dimensionar resultados mediante produtos acadêmicos disponibilizados à sociedade que representam o esforço de seus docentes, com estudos e pesquisas relevantes. O indicador é apresentado na Tabela 8.

Tabela 8 – Indicador de produtividade

INDICADOR	2023	2024	2025
Produção Acadêmica <sup>1</sup> /Professor Equivalente	4,06	3,10	2,49

(1) Foram considerados os trabalhos publicados em revistas e anais de congressos, livros ou capítulos de livros publicados, dissertações e teses.

Fonte: Elaborado pela PROPLAN a partir de dados da PROPPG e PROGEPE.

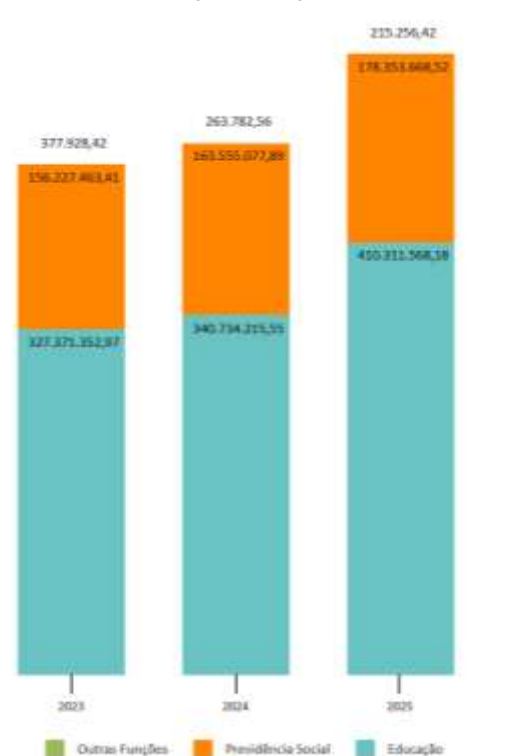
## 6. RESULTADOS DAS ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

### 6.1 Gestão Orçamentária e Financeira

#### 6.1.1 Perfil do gasto

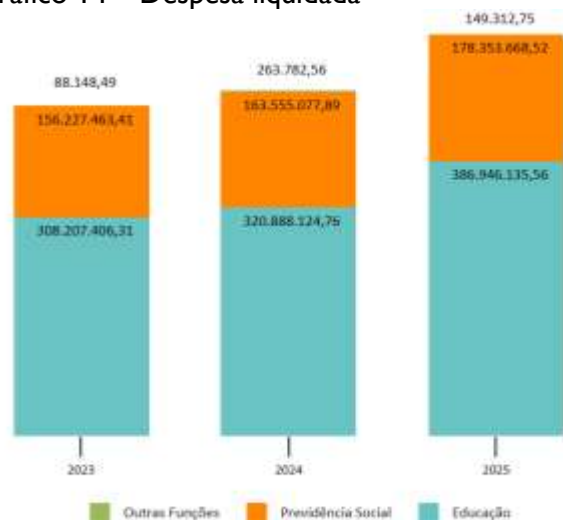
A evolução dos últimos três anos da execução orçamentária da despesa empenhada, liquidada e paga da UFTM, por função de governo, é apresentada nos Gráficos 13, 14 e 15, respectivamente. Foram incluídas, além das despesas custeadas pelo orçamento da UFTM previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA), as despesas custeadas por Termos de Execução Descentralizada (TED), celebrados com outros órgãos da esfera federal, que representaram apenas 1,75% do valor total empenhado pela UFTM em 2025.

Gráfico 13 – Despesa empenhada



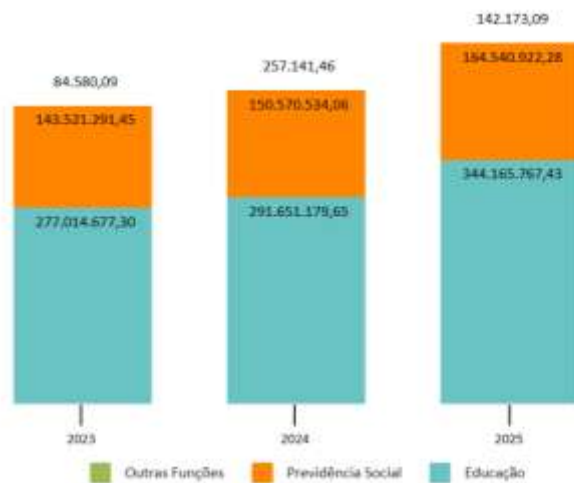
Fonte: Tesouro Gerencial (Governo Federal) em 28/01/2026.

Gráfico 14 – Despesa liquidada



Fonte: Tesouro Gerencial (Governo Federal) em 28/01/2026.

Gráfico 15 – Despesa paga



Fonte: Tesouro Gerencial (Governo Federal) em 28/01/2026.

Pelos gráficos apresentados, fica evidente que quando a despesa é apresentada por meio de sua classificação funcional, a maior parte do recurso destinado à UFTM tem origem na função Educação, função típica de uma instituição de ensino. Outras funções com participação menor no valor executado pela UFTM são: Previdência Social, Encargos Especiais, além de Organização Agrária, Administração, Ciência e Tecnologia e Direitos da Cidadania, oriundas de TEDs de órgãos vinculados a outros ministérios que não o MEC.

No detalhamento por grupo e elemento de despesa, relacionado à categoria econômica (despesas correntes ou de capital), as despesas correntes são aquelas destinadas à manutenção e ao funcionamento dos serviços públicos em geral, sem contribuir diretamente para a formação ou aquisição de um bem de capital. Já as despesas de capital englobam as despesas que contribuem para a produção ou geração de novos bens ou serviços que integram o patrimônio público. O detalhamento das despesas por grupo e elemento de despesa é demonstrado na Tabela 9.

No exercício 2025, observa-se que não houve alterações significativas no comportamento da execução orçamentária quanto ao grupo de despesas, de modo que as despesas com pessoal continuam representando a maior parte do total executado do orçamento.

As despesas com pessoal ativo representam pouco mais da metade das despesas com pessoal (52%), enquanto as

despesas com aposentados e pensionistas representam cerca de 31%.

No grupo “Outras Despesas Correntes”, a principal despesa da UFTM corresponde às despesas de locação de mão de obra (mão de obra terceirizada), seguida pelas despesas com auxílio alimentação aos servidores. A terceira maior despesa do grupo corresponde aos auxílios financeiros aos estudantes, que em 2024 ocupava o quarto lugar. O valor referente aos auxílios financeiros aos estudantes deve-se, principalmente, à assistência aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, por meio de auxílios custeados com verba do PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil. A quarta maior despesa refere-se a outros serviços de terceiros pessoa jurídica, entre as quais destacam-se as despesas contratuais. Outros valores relevantes do grupo correspondem às despesas com indenizações e restituições.

No grupo “Investimentos”, a principal despesa em 2025 passou a ser com obras e instalações e isso se deve às obras financiadas com recursos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento – Novo PAC, cuja participação no total empenhado foi de 70%. Os 30% remanescentes referem-se às aquisições de equipamentos e materiais permanentes

Das despesas empenhadas durante o exercício 2025, 86,41% foram pagas até o encerramento do exercício e as demais despesas inscritas em restos a pagar para pagamento em 2026.

Tabela 9 – Despesas por Grupo e Elemento de despesa – créditos originários (total)

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Restos a Pagar não Processados		Valores Pagos	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
<b>Pessoal</b>								
Vencimentos e vantagens fixas - Pessoal Civil	262.158.661,27	215.415.570,10	262.158.661,27	215.415.570,10	-	-	227.396.567,21	189.424.270,92
Aposentadoria RPPS <sup>1</sup> , Reserva Remunerada e Reforma Militar	154.300.651,99	140.551.329,50	154.300.651,99	140.551.329,50	-	-	142.366.181,53	129.304.734,46
Demais elementos do grupo	85.688.679,64	73.465.516,77	85.688.679,64	73.465.516,77	-	-	79.086.533,31	71.150.618,31
<b>Outras Despesas Correntes</b>								
Locação de Mão de Obra	23.103.425,09	20.890.230,27	15.958.024,91	14.537.820,07	7.145.400,18	6.352.410,20	15.334.623,38	14.188.032,38
Auxílio Alimentação	17.348.358,03	14.976.681,65	17.348.358,03	14.976.681,65	-	-	15.686.373,58	13.580.894,21
Auxílio Financeiro a Estudantes	10.258.030,80	9.487.867,05	7.142.282,23	7.167.802,81	3.115.748,57	2.320.064,24	7.142.282,23	7.166.802,81
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	9.033.185,23	10.284.506,93	4.662.146,58	5.740.303,67	4.371.038,65	4.544.203,26	4.610.088,94	5.678.449,47
Indenizações e Restituições	6.420.519,60	6.901.534,30	6.226.236,82	6.736.103,70	194.282,78	165.430,60	5.701.003,77	6.092.869,10
Serviços de TIC	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	8.475.546,92	8.505.627,44	6.162.859,59	5.859.055,83	2.312.687,33	2.646.571,61	5.977.231,50	5.639.617,55
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
<b>Investimentos</b>								
Obras e instalações	8.447.669,12	13.254,73	4.797.658,94	6.507,71	3.650.010,18	6.747,02	4.794.873,51	6.507,71
Equipamentos e Material Permanente	3.645.765,43	2.656.052,06	1.003.556,83	219.969,40	2.642.208,60	2.436.082,66	753.103,84	215.734,55
Outro Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	-	1.367.080,00	-	-	-	1.367.080,00	-	-
Demais elementos do grupo	-	37.825,20	-	30.324,00	-	7.501,20	-	30.324,00

(1) Regime Próprio de Previdência Social.

Fonte: Tesouro Gerencial (Governo Federal) em 28/01/2026.

Outra forma de classificação dos valores na LOA é por meio de ações orçamentárias, que contribuem para atender ao objetivo de um determinado programa constante do Plano Plurianual do Governo Federal – PPA 2024-2027. A execução orçamentária das principais ações, relacionadas aos Programas 5112 – Educação Profissional e Tecnológica que Transforma e 5113 – Educação Superior - Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade, sob responsabilidade da UFTM, ocorreu conforme registrado no Quadro 7.

**Quadro 7 – Execução Orçamentária – Ações relacionadas aos programas finalísticos do PPA sob responsabilidade da UFTM (RG)**

PROGRAMA 5112 – IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO: 20RL - FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA									
DOTAÇÃO		DESPESA			RESTOS A PAGAR INSCRITOS 2025		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS EXERCÍCIOS ANTERIORES		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processado	Valor em 01/01/2025	Valor Liquidado	Valor Cancelado
1.300.874,00	1.300.817,00	1.300.816,11	302.545,10	300.325,28	2.219,82	998.271,01	979.932,60	382.524,05	8.038,70
PROGRAMA 5112 – IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO: 2994 - ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA									
DOTAÇÃO		DESPESA			RESTOS A PAGAR INSCRITOS 2025		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS EXERCÍCIOS ANTERIORES		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processado	Valor em 01/01/2025	Valor Liquidado	Valor Cancelado
536.591,00	484.778,00	484.777,70	240.475,88	240.381,74	94,14	244.301,82	133.789,77	8.913,85	59.782,52
PROGRAMA 5113 – IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO: 20GK - FOMENTO ÀS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO									
DOTAÇÃO		DESPESA			RESTOS A PAGAR INSCRITOS 2025		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS EXERCÍCIOS ANTERIORES		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processado	Valor em 01/01/2025	Valor Liquidado	Valor Cancelado
1.426.832,00	1.540.443,00	1.539.058,50	1.057.113,58	1.057.109,52	4,06	481.944,92	957.470,48	592.228,19	108.962,63
PROGRAMA 5113 – IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO: 20RK - FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR									
DOTAÇÃO		DESPESA			RESTOS A PAGAR INSCRITOS 2025		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS EXERCÍCIOS ANTERIORES		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processado	Valor em 01/01/2025	Valor Liquidado	Valor Cancelado
35.752.399,00	37.902.814,00	37.483.004,54	24.842.033,20	23.769.816,34	1.072.216,86	12.640.971,34	14.132.534,11	12.406.783,55	562.889,43

Quadro 7 – Execução Orçamentária – Ações relacionadas aos programas finalísticos do PPA sob responsabilidade da UFTM (RG)  
(Continuação)

PROGRAMA 5113 – IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO: 21D7 - APOIO À EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA									
DOTAÇÃO		DESPESA			RESTOS A PAGAR INSCRITOS 2025		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS EXERCÍCIOS ANTERIORES		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processado	Valor em 01/01/2025	Valor Liquidado	Valor Cancelado
63.059,00	63.059,00	63.058,42	1.743,36	1.641,37	101,99	61.315,06	62.925,00	62.925,00	-
PROGRAMA 5113 – IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO: 21GS - INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR									
DOTAÇÃO		DESPESA			RESTOS A PAGAR INSCRITOS 2025		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS EXERCÍCIOS ANTERIORES		
Inici	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processado	Valor em 01/01/2025	Valor Liquidado	Valor Cancelado
125.652,00	161.652,00	161.652,00	114.886,81	114.886,81	-	46.765,19	38.600,00	28.734,93	6.965,07
PROGRAMA 5113 – IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO: 4002 - ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR									
DOTAÇÃO		DESPESA			RESTOS A PAGAR INSCRITOS 2025		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS EXERCÍCIOS ANTERIORES		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processado	Valor em 01/01/2025	Valor Liquidado	Valor Cancelado
9.450.416,00	9.938.647,00	9.938.645,76	6.637.923,94	6.631.305,67	6.618,27	3.300.721,82	2.705.939,00	1.374.983,46	146.593,68
PROGRAMA 5113 – IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO: 8282 - REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR									
DOTAÇÃO		DESPESA			RESTOS A PAGAR INSCRITOS 2025		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS EXERCÍCIOS ANTERIORES		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processado	Valor em 01/01/2025	Valor Liquidado	Valor Cancelado
700.000,00	820.894,00	820.892,41	145.874,01	145.874,01	-	675.018,40	805.081,58	271.642,65	45.982,96

Fonte: Tesouro Gerencial (Governo Federal) em 28/01/2026.

No exercício 2025, considerando todas as ações relacionadas aos programas finalísticos da LOA da UFTM, foi executado aproximadamente 99,19% da dotação orçamentária final, com destaque para a execução de praticamente 100% para as ações 20RL (Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica), 20GK (Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão), 21D7 (Apoio à Educação a Distância), 4002 (Assistência ao Estudante de Ensino Superior), 2994 (Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica), 21GS (Internacionalização da Educação Superior) e 8282 (Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior).

A ação 20RK que se caracteriza, principalmente, pelas despesas relacionadas ao funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES), teve uma execução de 98,9% e foi a única com execução abaixo de 99,9%. A parcela não executada da dotação da ação 20RK refere-se à dotação que depende de arrecadação para sua execução, de modo que sem a receita correspondente, não foi possível executar.

### **6.1.2 Análise de tendências**

O exercício 2025 iniciou com a autorização para empenho somente de despesas correntes de caráter inadiável, limitadas a um doze avos do valor previsto. No entanto, o Decreto nº 12.416/2025 estabeleceu a limitação de cinco dezoito avos do

valor previsto no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA).

A sanção do orçamento ocorreu em 10 de abril. O Decreto de Programação Orçamentária e Financeira (DPOF) definitivo foi publicado em 30 de abril, com autorização de somente um dezoito avos por mês até novembro, com liberação do restante do orçamento para execução somente em dezembro (Decreto nº 12.448/2025). Diante da inviabilidade deste cronograma, após negociações, o DPOF foi alterado em 30 de maio, e as liberações de limite para empenho das despesas discricionárias passaram a ocorrer mensalmente no montante de um doze avos do valor previsto na LOA, com a última parcela liberada em dezembro.

A LOA apresentou alterações em relação ao PLOA, incluindo a redução das dotações previstas para despesas de custeio das ações 20GK (despesas da PROPPG, PROEXT, bolsas de monitoria e projetos de ensino); além de redução de dotação prevista para ação 4002 (assistência estudantil de graduação); custeio de funcionamento e despesas de investimento (ações 20RK). A redução da ação 20RK também impactou PROTIC, PROGEPE, PROENS e Institutos Acadêmicos.

A redução total do orçamento aprovado em relação ao PLOA foi de R\$ 2.284.805,00. Em 27 de junho, foi publicada a portaria que efetivou a recomposição orçamentária para as universidades e institutos federais de forma que a dotação de despesas discricionárias foi igualada aos valores inicialmente

previstos no Projeto de Lei. Os limites para empenho da recomposição foram liberados mensalmente conforme previsto no DPOF.

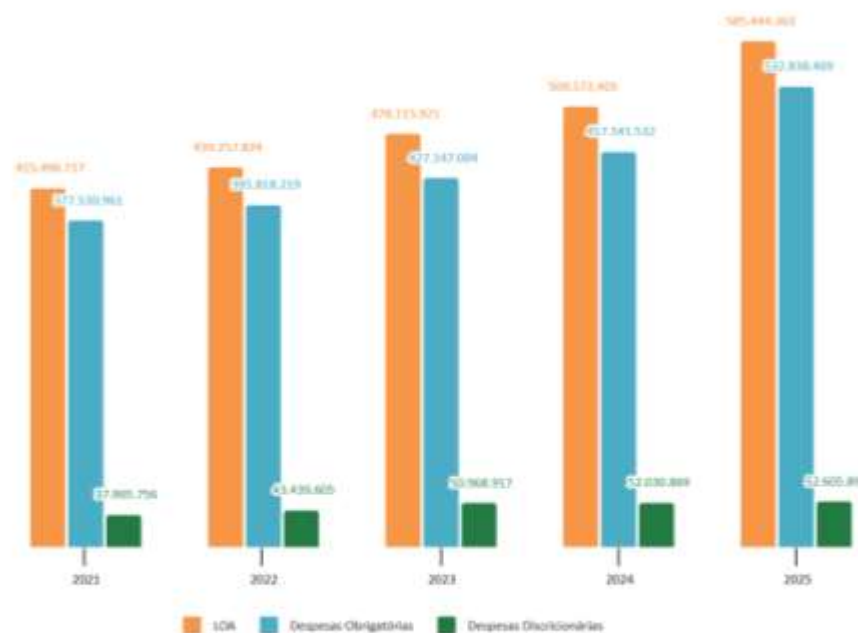
Além disso, em outubro de 2025 houve a suplementação de R\$ 36.000,00 para apoio à oferta de vagas do Programa de Estudantes Convênio de Português como Língua Estrangeira – PEC-PLE para oferta de aulas de português para estudantes estrangeiros, cuja adesão pela UFTM ocorreu em abril de 2025.

Em dezembro, ocorreu a liberação de R\$ 466.940,00 de crédito adicional para despesas de custeio para garantir o funcionamento da UFTM, utilizado para cumprimento de obrigações contratuais. Ao final do exercício, o valor suplementado por meio de recomposições e créditos adicionais totalizou R\$ 2.787.745,00. As dotações não empenhadas até o dia 2 de dezembro de 2025 foram canceladas, em cumprimento ao DPOF. Para a UFTM, a medida representou o cancelamento de R\$ 56.685,00 decorrentes de saldos residuais das ações orçamentárias.

Outra ocorrência relevante na execução do orçamento 2025 diz respeito à submissão de pedido de crédito adicional realizado pela UFTM, no valor de R\$ 81.812,00 para utilização de superávit financeiro de anos anteriores, sem a necessidade de apresentar créditos compensatórios. O pedido foi aprovado e liberado para execução em outubro. O crédito adicional foi utilizado para complementar o valor das refeições subsidiadas no Restaurante Universitário.

As recomposições, suplementações e alterações orçamentárias foram fundamentais para que a UFTM encerrasse o ano com todos os seus compromissos contratuais e processos licitatórios de custeio e investimento que estavam concluídos empenhados. No entanto, é importante ressaltar que caso tais suplementações não tivessem sido liberadas, o valor destinado para despesas discricionárias da UFTM para 2025 teria sido inferior ao valor de 2023, conforme pode ser observado no Gráfico 16, que apresenta os valores finais do orçamento da UFTM após todas as alterações orçamentárias ocorridas em cada ano.

Gráfico 16 – Evolução do orçamento de 2021 a 2025

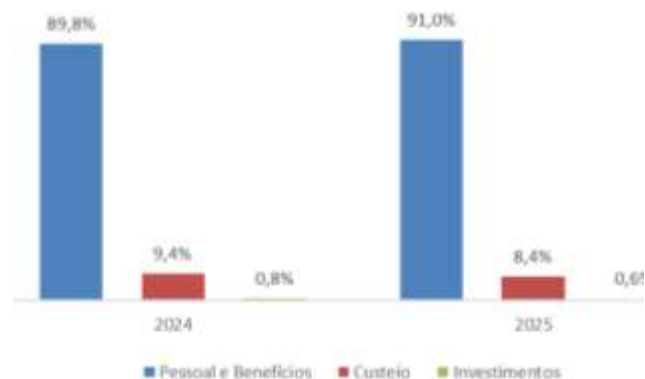


Fonte: Tesouro Gerencial (Governo Federal) em 12/02/2026.

Em comparação ao orçamento de 2024, houve aumento de 14,89% no valor final do orçamento de 2025, porém, isso se deve principalmente às despesas obrigatórias, que aumentaram R\$ 75.296.937,00 em relação à 2024. Em 2025, houve aumento de apenas 1,11% no valor destinado às despesas de custeio (água, energia elétrica, telefonia, internet, serviços terceirizados, entre outras despesas necessárias para manutenção do funcionamento da instituição) e investimentos em comparação ao destinado à UFTM em 2024.

Isso evidencia que sem as recomposições e alterações orçamentárias, o cumprimento de despesas contratuais teria sido prejudicado de forma significativa. Além disso, o valor destinado às despesas discricionárias ainda possui uma baixa participação no orçamento em comparação às despesas com pessoal e benefícios, como mostra o Gráfico 17.

Gráfico 17 – Orçamento por tipo de despesa



Fonte: Tesouro Gerencial (Governo Federal) em 12/02/2026.

### 6.1.3 Variações do resultado

As principais alterações ocorridas no exercício estiveram relacionadas à recomposição e às suplementações das dotações orçamentárias ao longo do período, conforme descrito na seção anterior.

### 6.1.4 Principais desafios e perspectivas

Um grande desafio para a UFTM é manter as contas saneadas, tendo em vista a restrição orçamentária imposta ao setor público. Como as despesas de pessoal aumentam vegetativamente, percebe-se a limitação de recursos para investimentos e custeio, sendo necessário que o MEC realize suplementações orçamentárias constantemente.

Além disso, os reajustes anuais dos contratos e a participação das despesas com mão de obra terceirizada impactam significativamente no orçamento das despesas de custeio que poderia ser destinado para melhorias no ensino, pesquisa e extensão. Portanto, será desafiador para os gestores consolidarem todas as ações em andamento, especialmente em relação ao provimento de infraestrutura adequada para as atividades e a modernização da UFTM, sendo que o recurso obtido por meio do Novo PAC foi fundamental para que a Universidade se desenvolvesse nesse sentido.

### 6.1.5 Conformidade Legal

De forma a assegurar a conformidade com a legislação vigente e demais normas aplicáveis à gestão orçamentária e financeira, a UFTM segue o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas e referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle, em especial:

- Lei n.º 4.320, de 17/03/1964;
- Constituição Federal, de 1988;
- Lei Complementar n.º 101, de 04/05/2000;
- Decreto n.º 93.872, de 23/12/1986;
- Lei de Diretrizes Orçamentárias Anual;
- Lei Orçamentária Anual;
- Decreto Anual de Programação Orçamentária e Financeira.

A UFTM segue também as orientações dispostas no Manual Técnico de Orçamento e as instruções normativas publicadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Secretaria de Orçamento Federal (SOF) e Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) do MEC.

## 6.2 GESTÃO DE PESSOAS

De forma a assegurar a conformidade com a Lei 8.112/1990, a Lei n.º 11.091/2005, a Lei n.º 12.772/2012, e as demais normas aplicáveis à gestão de pessoas, a UFTM segue o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas e referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle.

A PROGEPE também acompanha a publicação de novos atos e suas atualizações, relacionados à gestão de pessoas, por meio de consultas ao DOU e pela pesquisa no módulo Sigepe Legis (repositório de legislação de gestão de pessoas do órgão central do SIPEC - Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal). Da mesma forma, monitora as orientações via Comunicados Siape emitidos pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

### 6.2.1 Avaliação da força de trabalho

O quadro de pessoal da UFTM, na data de referência de 31 de dezembro de 2025, contava com 2.020 servidores, cuja distribuição por gênero, etnia, faixa etária, situação funcional, carreira, unidade de exercício e escolaridade, encontra-se nos Gráficos 18 a 24.

Gráfico 18 – Quadro de servidores por gênero



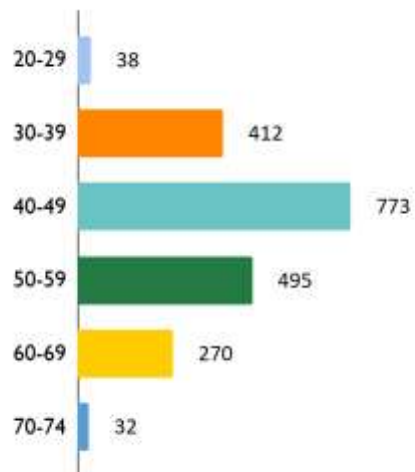
Fonte: DDP/PROGEPE

Gráfico 19 – Quadro de servidores por etnia



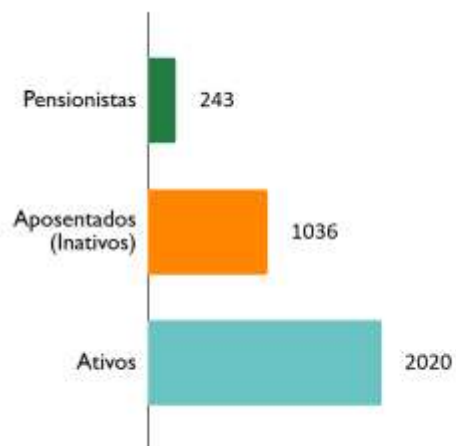
Fonte: DDP/PROGEPE

Gráfico 20 – Quadro de servidores por faixa etária



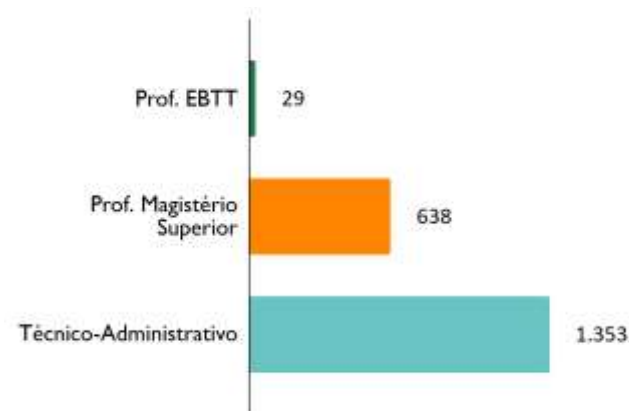
Fonte: DDP/PROGEPE

Gráfico 21 – Quadro por situação funcional



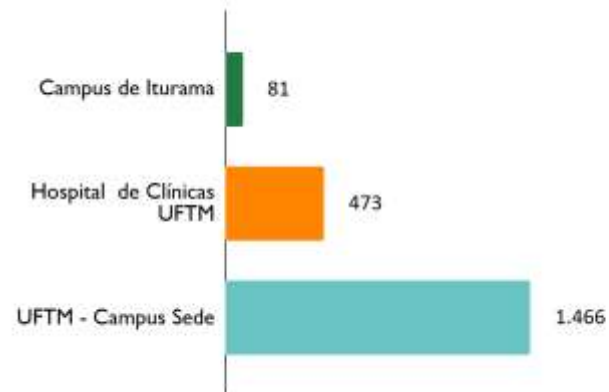
Fonte: DDP/PROGEPE

Gráfico 22 – Quadro de servidores por carreira



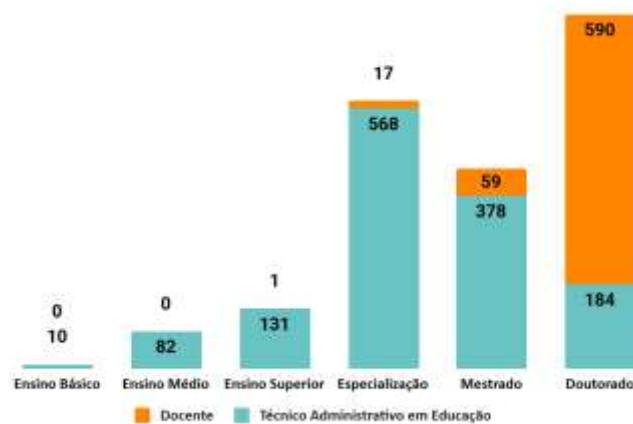
Fonte: DDP/PROGEPE

Gráfico 23 – Quadro de servidores por unidade de exercício



Fonte: DDP/PROGEPE

Gráfico 24 – Quadro de servidores por escolaridade



Fonte: DDP/PROGEPE

### 6.2.2. Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

O recrutamento e seleção de pessoal na UFTM, gerenciado pela PROGEPE, ocorre por meio de concurso público para a ocupação de cargos efetivos ou processo seletivo para contratação temporária, observado em especial o disposto no artigo 37, inciso II, da Constituição Federal de 1988, na Lei n.º 8.112/1990, Lei n.º 11.091/2005, Lei n.º 12.772/2012, Decreto n.º 9.739/2019 e na Lei n.º 8.745/1993, conforme o caso. Há ainda a contratação de força de trabalho terceirizada, gerenciada pela PROAD.

Os concursos para a carreira técnico-administrativo em educação são planejados de acordo com o surgimento de

vagas, que ocorre, sobretudo, com a vacância de servidores. A seleção ocorre com a aplicação de prova objetiva, de múltipla escolha, buscando-se avaliar o conhecimento teórico, e, em alguns casos mais técnicos, conforme a natureza do cargo, a aplicação de prova prática, para aferir habilidades e atitudes dos candidatos.

O concurso para a carreira de docentes efetivos constitui-se de várias etapas, como prova escrita, prova didática, análise de títulos ou apresentação de projeto. A seleção de professores substitutos ocorre de forma simplificada, geralmente apenas com a aplicação de prova didática e análise de títulos, e visa suprir licenças e afastamentos de professores efetivos, conforme previsto na Lei n.º 8.745/1993.

Em todos os casos, seja na realização de concurso público ou processo seletivo simplificado, o recrutamento e a seleção de pessoal (docente ou técnico-administrativo) são realizados tendo como referencial as atribuições e requisitos dos cargos das respectivas carreiras, observadas as necessidades do quadro funcional da instituição.

Em 2025, foram realizados concursos para as carreiras de professor e técnico-administrativo e também processo seletivo simplificado para a carreira de professor, conforme detalhado pelos Quadros 8 e 9.

#### Quadro 8 – Concursos públicos realizados em 2025

CARREIRA	QUANT. DE EDITAIS PUBLICADOS	Nº DE VAGAS OFERTADAS
Prof. Magistério Superior	2	22
Professor do EBTT	0	0
Técnico Administrativo	0	0
TOTAL	2	22

Fonte: DSPE/DDP/PROGEPE.

#### Quadro 9 – Processos Seletivos Simplificados realizados em 2025

CARREIRA	QUANT. DE EDITAIS PUBLICADOS	Nº DE VAGAS OFERTADAS
Prof. Magistério Superior	3	30 vagas + 1 de cadastro reserva
Professor do EBTT	1	2
TOTAL	4	32 + 1 CR

Fonte: DSPE/DDP/PROGEPE.

As lotações de pessoal são realizadas com vistas a atender ao interesse público. Para os professores a lotação ocorre conforme demanda institucional apresentada pelas áreas acadêmicas mediante análise da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD). Para os técnico-administrativos é adotada a mesma premissa, porém com metodologia de lotação que possibilite a conciliação entre os perfis dos

candidatos com os perfis dos ambientes funcionais, conforme atribuições do cargo e as necessidades da Instituição.

#### 6.2.3 Despesa de pessoal

**Pessoal Ativo** – Em 2025, a despesa total de pessoal ativo foi de R\$ 390.892.784,89.

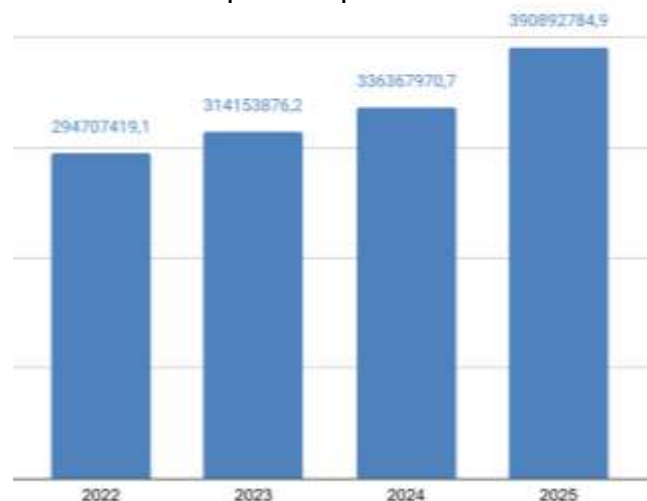
O aumento observado entre 2024 e 2025 decorre da ampliação do número de servidores e das alterações de classe e padrão na carreira, resultantes de promoções e progressões na tabela implementadas em abril de 2025, com efeitos retroativos a janeiro de 2025, além de processos de aceleração e reposicionamentos.

**Pessoal Inativo** – Em 2025, a despesa total de pessoal inativo foi de R\$ 156.613.052,76. O aumento da despesa em comparação com 2024 ocorreu devido ao aumento do número de servidores da UFTM e Hospital de Clínicas que solicitaram aposentadoria, resultando em alta dos proventos, gratificações e benefícios concedidos.

**Pensionista** – Em 2025, a despesa total com pensionistas foi de R\$ 24.875.311,81. As despesas consideradas como decisões judiciais em 2024 foram reclassificadas como demais despesas de sentenças judiciais – pensões indenizatórias em 2025.

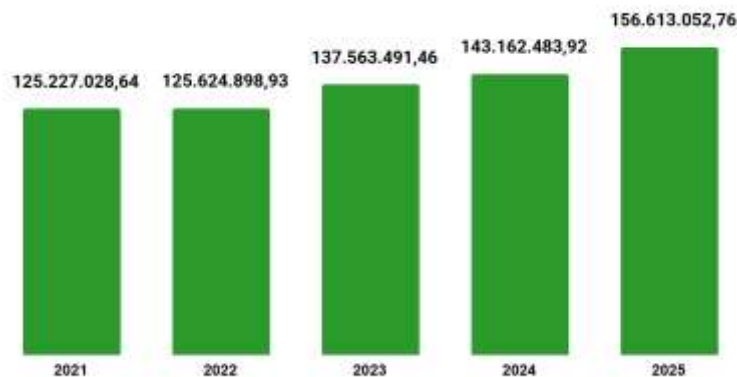
Os Gráficos 25, 26 e 27 apresentam o histórico da despesa de pessoal da UFTM – ativo, inativo e pensionistas – nos últimos cinco anos, para fins de comparação.

Gráfico 25 – Despesas de pessoal ativo da UFTM



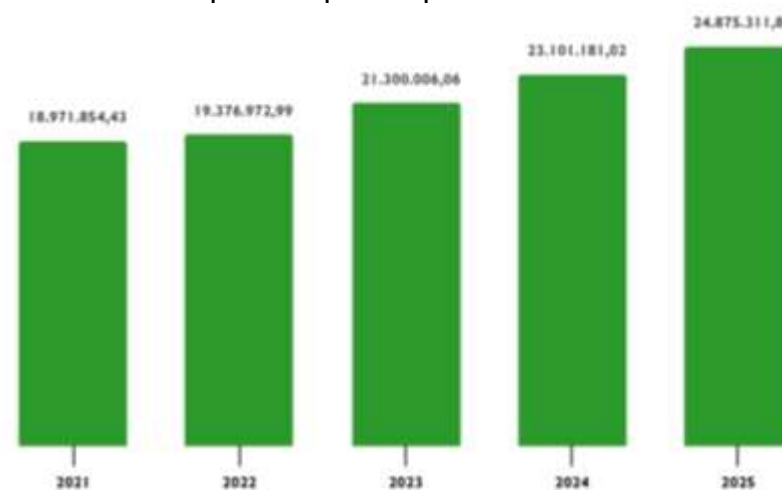
Fonte: DSPE/DDP/PROGEPE.

Gráfico 26 – Despesas de pessoal inativo da UFTM



Fonte DSPE/DDP/PROGEPE.

Gráfico 27 – Despesas de pessoal pensionista da UFTM



Fonte: DSPE/DDP/PROGEPE.

## 6.2.4 Estratégia de valorização por desempenho

### Avaliação de desempenho

Os servidores das carreiras de Magistério Superior e de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico são avaliados a cada 24 meses pelos departamentos didático-científicos, institutos acadêmicos ou CEFORES e pela CPPD, conforme critérios estabelecidos, observando-se a Lei n.º 12.772/2012 e demais normas vigentes.

Os servidores dos cargos Técnico-administrativos têm o desempenho avaliado anualmente. O processo de avaliação ocorre em duas etapas, sendo que na primeira realiza-se a

negociação prévia entre avaliador (gestor) e avaliado, e, na segunda, há a avaliação propriamente dita, exigida para a progressão por mérito profissional.

Em 2025 ocorreram 1.487 avaliações de desempenho, sendo 1.211 de servidores técnico-administrativos e 276 de servidores docentes avaliados.

### **Estágio Probatório**

Os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo na UFTM cumprem estágio probatório pelo período de trinta e seis meses, contados da data de entrada em exercício. Neste processo, são submetidos a acompanhamento, orientação e avaliação de desempenho, nos termos da lei.

Em 2025, foram realizadas na UFTM 206 avaliações de estágio probatório, registrando-se a homologação de 99 processos.

### **Progressão funcional**

O desenvolvimento na carreira de Técnico-Administrativo em Educação ocorre mediante Progressão por Capacitação Profissional ou Progressão por Mérito Profissional, na forma da Lei n.º 11.091/2005, enquanto nas carreiras de Magistério Superior e de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorre mediante progressão funcional e promoção, na forma da Lei n.º 12.772/2012.

O Quadro 10 mostra o total de progressões por mérito e por capacitação, por aceleração da progressão por capacitação, reposicionamentos e progressões por desempenho acadêmico docente ocorridas em 2025.

Quadro 10 – Total de Progressões e Promoções funcionais em 2025

PROGRESSÕES/PROMOÇÕES FUNCIONAIS	QUANTIDADE
Progressão por Mérito – Técnico-administrativo	1.134
Aceleração da Progressão por Capacitação – Técnico-administrativo	1.075
Progressão por Desempenho Acadêmico Docente – Progressão Funcional e Promoção	293
Reposicionamento na Carreira do Magistério Federal	522
<b>TOTAL</b>	<b>3.024</b>

Fonte: SADEC/DDP/PROGEPE.

### **Remuneração**

A remuneração dos integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), de que trata a Lei n.º 11.091/2005, é composta pelo vencimento básico correspondente ao valor estabelecido para o padrão de vencimento do nível de classificação e do nível de capacitação ocupado pelo servidor, acrescida dos incentivos previstos nessa Lei. O incentivo à qualificação é devido ao servidor técnico-administrativo que possuir educação formal superior ao exigido para o cargo de que é titular, na forma

de regulamento, tendo totalizado 108 incentivos à qualificação na UFTM em 2025.

A remuneração dos integrantes do Plano da Carreira do Magistério Superior e do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é composta pelo vencimento básico estabelecido para classe e nível e a Retribuição por Titulação, conforme a Lei n.º 12.772/2012.

### **Cargos gerenciais**

Em relação ao percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos, tem-se que:

100% das Funções Gratificadas (FG) e 100% dos Cargos de Direção (CD) são ocupados por servidores efetivos da UFTM.

A Universidade, atualmente, possui 215 cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos, sendo 52 Funções Comissionadas de Coordenadores de Cursos (FCC).

### **Capacitação, estratégia e números**

Em 2025, foram realizadas ações de capacitação custeadas com recursos da “Ação Orçamentária 4572: Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação”, no valor de R\$ 313.263,02. No total, foram capacitados 534 servidores com recursos da Ação 4572.

Foram realizadas também ações de desenvolvimento, entre as quais, aquelas que resultaram em afastamentos de servidores, quando o horário ou o local da ação de desenvolvimento inviabiliza o cumprimento das atividades previstas ou a jornada semanal integral de trabalho do servidor, conforme disposto no Decreto n.º 9.991, de 28 de agosto de 2019. A seguir, o Quadro II mostra o total de afastamentos de docentes e técnico-administrativos para capacitação efetuados em 2025.

Quadro II – Afastamentos para participação em ações de desenvolvimento

AFASTAMENTOS	QUANTIDADE
Licença para Capacitação	51
Treinamento Regularmente Instituído	168
Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	27
Estudo no Exterior	19
<b>TOTAL</b>	<b>265</b>

Fonte: SCAP/DDP/PRORH.

As ações de desenvolvimento em serviço, aquelas que não necessitam de afastamento e ocorrem durante o horário de jornada de trabalho do servidor, sem comprometer sua jornada integral, foram realizadas por 903 servidores no exercício de 2025. Desses, 847 foram capacitados por meio de 29 ações promovidas pela PROGEPE(cursos internos).

O Quadro 12 mostra o total de cursos de capacitação (Instrutoria Interna e Externa) promovidos pela PROGEPE em 2025.

Quadro 12 – Cursos de capacitação promovidos pela PROGEPE

Cursos/ Eventos de Capacitação	Vagas	Aprovados
Mentoria com foco nas habilidades comportamentais para gestores da UFTM (2)	18	10
Respiração consciente e práticas corporais na redução do estresse e promoção do bem-estar no trabalho	15	6
Coordenação de Cursos de Graduação na UFTM: elementos introdutórios (1)	60	22
Oficina Campanha SEI para secretários(as) da UFTM	30	14
Oficina Campanha SEI para pontos focais	30	22
Campanha SEI - Vídeos explicativos sobre funcionalidade do Sistema SEI (8)	-	-
Campanha SEI 2025 - Oficina Gestores (2)	50	31
Sistema Acadêmico e Coordenação de Cursos de Graduação na UFTM (1)	60	8
O uso de ferramentas de IA no serviço público: uma abordagem prática (OFERTADAS 2 TURMAS)	30	45
Aprofundamento no uso das ferramentas do Google Workspace	60	24
Treinamento em Metabase: ferramenta de Business Intelligence para análise de dados	30	19
Prevenção e enfrentamento ao assédio moral, sexual e discriminação	30	15
Campanha SEI 2025 - Operações básicas	50	27
Tesouro Gerencial (6)	15	17
Conferência de Abertura: Educação como Projeto de Vida (4)	148	50
Palestra Acessibilidade e Inclusão: um desafio presente no ensino superior (4)	148	37
Os desafios da educação especial: quadro geral dos transtornos e habilidades (3)	148	18

Contratações públicas: do planejamento à fiscalização (5)	80	111
Evento Assédio Moral: Prevenção e Enfrentamento (2, 5)	80	43
I Encontro da Trilha de Liderança UFTM: Dimensionamento da Força de Trabalho (2, 5)	100	63
Boas práticas na gestão de resíduos biológicos, químicos e perfurocortantes (5)	20	10
Trilha de Desenvolvimento de Líderes PGD (2, 5)	100	48
Evento Assédio Sexual: Prevenção e Enfrentamento (2, 5)	80	45
Trilha de Liderança UFTM - uso do UFTMNet (2, 5)	60	53
Palestra: Orientação pedagógica e intervenção teórico-metodológica como pilares da inclusão e permanência (4)	148	39
Palestra: ativismo político como meio de acesso e permanência de PCDs no ensino superior (4)	148	29
Saúde Mental e Qualidade de Vida no Trabalho (2, 5)	30	41
Gordofobia: combatendo discriminações no serviço público (7)	30	0
Oficinas Educativas: um novo olhar para inclusão - a diversidade da potencialidade humana (7)	20	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.818</b>	<b>847</b>

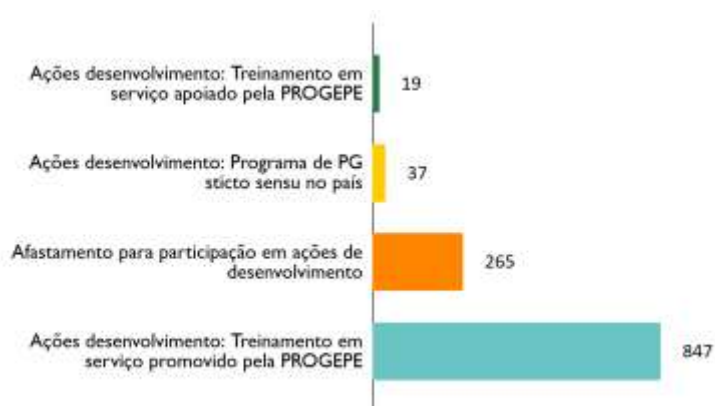
- (1) Curso direcionado somente ao público docente;  
 (2) Curso/evento direcionado somente aos gestores e líderes da UFTM;  
 (3) Evento integrou o Projeto PermaneSer;  
 (4) Eventos integraram o II Fórum de Inclusão, Acessibilidade e Permanência Estudantil no Ensino Superior / PROACE;  
 (5) Curso/evento sem utilização de recurso (remuneração por Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC) ou pagamento de diárias e passagens);  
 (6) Curso fechado, direcionado a um público específico;  
 (7) Cursos divulgados para a comunidade interna, mas não promovidos pois não houve inscrições suficientes;  
 (8) Vídeos disponibilizados no canal do SCAP no YouTube (874 visualizações em 2025, totalizando os 11 vídeos).

Fonte: SCAP/DDP/PROGEPE

Em 2025, a Universidade, por meio do Setor de Capacitação de Pessoal (SCAP), realizou afastamentos para participação em ações de desenvolvimento e ações de desenvolvimento em serviço, como mostra o Gráfico 28.

Ao todo, 1.168 servidores foram contemplados pelas ações, sendo 349 docentes e 819 técnicos.

Gráfico 28 – Total de ações de capacitação realizadas em 2025 por tipo



Fonte: SCAP/DDP/PRORH.

Em 2025, foram promovidas 2 ações, sob a forma de cursos e oficinas direcionados para o desempenho de atividades de ensino, pesquisa e extensão pelos docentes, constantes do Quadro 12.

Trataram-se de 2 cursos direcionados exclusivamente aos docentes. Estes integram a proposta de um percurso formativo flexível quanto aos tempos e espaços de aprendizagem, considerando-se necessidades e demandas de atuação dos docentes da UFTM, em especial daqueles que atuam na coordenação de curso. O material didático foi disponibilizado no ambiente Moodle, com atividades assíncronas e oportunidade de mediação pedagógica no ambiente virtual de ensino pelos tutores, para dúvidas e partilhas.

### 6.2.3 Principais desafios e ações futuras

Os avanços alcançados em 2025 pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) evidenciam a consolidação de uma agenda estratégica voltada ao fortalecimento das políticas de gestão de pessoas na UFTM.

No âmbito do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), na modalidade teletrabalho, cuja nova regulamentação já se encontra aprovada na UFTM, o principal desafio de 2025 consistiu na implantação do sistema PETVRS, fundamental para a operacionalização e o acompanhamento do programa. Para 2026, o desafio será consolidar essa implantação, por meio de capacitações, ajustes operacionais e monitoramento contínuo, assegurando sua efetividade e alinhamento às necessidades institucionais.

Em relação ao Dimensionamento da Força de Trabalho, 2025 foi marcado pela realização do primeiro ciclo de capacitação

e coleta de dados, representando um avanço significativo para a construção de uma visão sistêmica da instituição. Para 2026, o desafio consiste em analisar e apresentar os resultados obtidos, utilizando-os como subsídio para a proposição de melhorias na alocação de pessoal, no planejamento de provimentos e na organização das unidades.

Quanto aos processos seletivos, destaca-se que, em 2025, foi consolidada a unificação dos Processos Seletivos de Professor Substituto. Soma-se a esse cenário o desafio decorrente da publicação da nova Lei de Cotas, que demandou a atualização e adequação dos procedimentos institucionais. Para 2026, o foco será a consolidação dessas mudanças, garantindo segurança jurídica, transparência, padronização e conformidade permanente com a legislação vigente.

No campo da saúde, bem-estar e qualidade de vida no trabalho, 2025 registrou o lançamento do Programa de Saúde Mental, estruturado em pilares que contemplam o trabalhador, a organização e o ambiente de trabalho, com ações de promoção, prevenção e intervenção. Para 2026, o desafio será ampliar e fortalecer o programa, assegurando sua capilaridade nas unidades, integração com outras políticas institucionais e avaliação sistemática de seus impactos.

No que se refere ao desenvolvimento na carreira, 2025 foi marcado pela realização do reposicionamento na carreira dos docentes e pela aceleração na carreira dos servidores técnico-administrativos, representando importante avanço na valorização profissional.

## **6.3 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**

### **6.3.1 Conformidade legal**

A gestão de licitações e contratos da UFTM encontra-se em conformidade com os seguintes dispositivos legais:

- Lei Complementar n.º 123, de 14/12/2006
- Lei n.º 11.488, de 15/06/2007
- Lei n.º 14.133, de 01/04/2021
- Decreto n.º 10.947, de 25/01/2022
- Decreto n.º 11.462, de 31/03/2023
- Decreto n.º 11.890, de 22/01/2024
- Decreto n.º 12.343, de 30/12/2024
- Instrução Normativa n.º 05, de 26/05/2017, com aplicação autorizada pela Instrução Normativa n.º 98, de 26/12/2022
- Instrução Normativa SEGES/MP n.º 03, de 26/04/2018, alterada pela Instrução Normativa n.º 107, de 28/10/2020
- Instrução Normativa n.º 65, de 07/07/2021
- Instrução Normativa n.º 67, de 08/07/2021
- Instrução Normativa n.º 58, de 08/08/2022
- Instrução Normativa n.º 81, de 25/11/2022
- Instrução Normativa SGD/ME n.º 94, de 23/12/2022
- Instrução Normativa SEGES/MGI n.º 53, de 28/12/2023

### **6.3.2 Detalhamento dos gastos das contratações**

A gestão de licitações e contratos funciona como apoio às atividades finalísticas, contribuindo de forma geral para o funcionamento de toda a Universidade e cumprimento de seus objetivos estratégicos.

Em 2025, foram homologados 29 processos de licitações na modalidade de pregão, sendo 11 do tipo tradicional e 18 SRP, além de 07 na modalidade concorrência, cujos detalhamentos por natureza de despesa e a respectiva quantidade e valor são apresentados na Tabela 10.

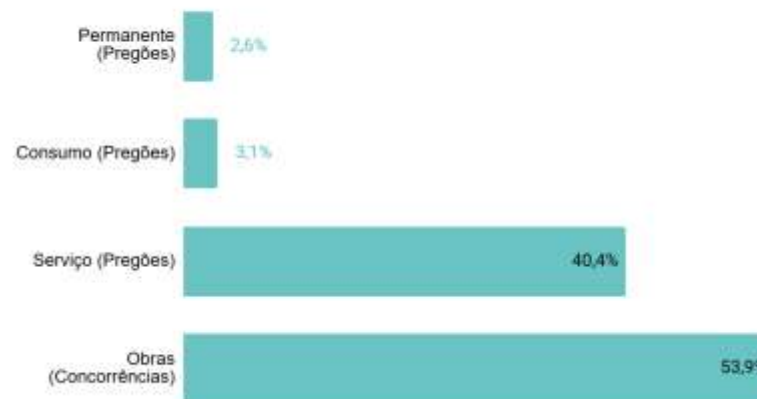
Tabela 10 – Valor total das licitações homologadas

NATUREZA DE DESPESA	QUANTIDADE	VALOR
Consumo	15	R\$ 1.320.574,61
Permanente	6	R\$ 1.124.976,00
Serviço	8	R\$ 17.270.906,92
Obras	7	R\$ 23.079.167,85
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>	<b>R\$ 42.795.625,38</b>

Fonte: DLC/PROAD.

Os valores percentuais das licitações homologadas, por natureza de despesa, estão representados no Gráfico 29.

Gráfico 29 – Percentual do valor total das licitações homologadas por natureza de despesa



Fonte: DLC/PROAD.

### 6.3.3 Licitações mais relevantes

No Quadro 13, são apresentadas as licitações mais relevantes, consideradas aquelas de maior valor, justificadas pela descrição dos objetos de cada contratação, visando ao atendimento dos objetivos estratégicos da Instituição.

### Quadro 13 –Licitações mais relevantes

NATUREZA DE DESPESA	OBJETO	VALOR
Permanente	Contratação de empresa para execução de obra para ampliação do Edifício 4 e da construção do Edifício 5 (Bloco 1 e Bloco 2) do Campus Iturama.	R\$ 6.456.438,30
Permanente	Contratação de empresa para execução de obra da construção dos blocos 1, 2 e 3 das salas de aula na Unidade da Univerdecidade.	R\$ 6.278.989,36
Serviço	Contratação de empresa especializada em serviços de portaria, vigia e vigilância a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra.	R\$ 6.413.561,20
Serviço	Contratação de serviços de limpeza e jardinagem (com fornecimento de materiais), a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra.	R\$ 5.455.422,45

No link a seguir podem ser consultadas as informações sobre Aquisições e Licitações: <http://www.uftm.edu.br/proad/aquisicoes-e-licitacoes>

Fonte: DLC/PROAD.

### 6.3.4 Contratações diretas

Foram realizados, ainda, 90 processos de aquisições e contratações, sendo 77 por contratação direta — distribuídos em 37 dispensas de licitação, 8 dispensas eletrônicas e 32 inexigibilidades — e 13 por adesão a Atas de Registro de Preços, no total de R\$ 8.378.776,83. Os valores contratados nos processos a seguir, de maior relevância, representam aproximadamente 90% desse valor total,

perfazendo o montante de R\$ 7.512.308,20, conforme relacionado no Quadro 14:

### Quadro 14 – Principais contratações diretas e adesões a Atas de Registro de Preços

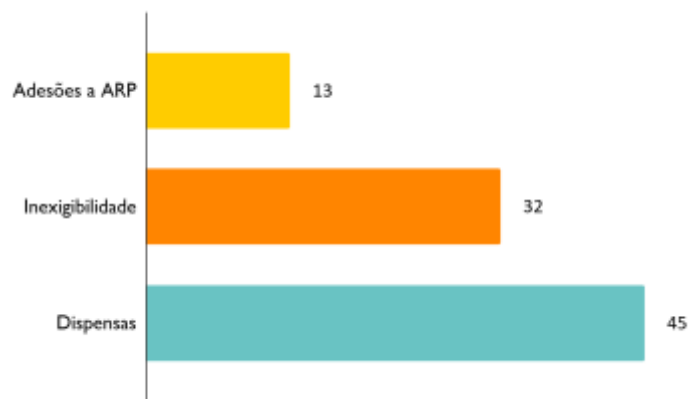
NATUREZA DE DESPESA	OBJETO	VALOR
Serviço (DL)	Contratação de serviços contínuos de vigilância e segurança armada, com dedicação exclusiva de mão de obra, para o Campus Uberaba – dispensa emergencial.	R\$ 2.910.390,96
Consumo / Serviço Permanente (A)	Contratação de Sistema Integrado de videomonitoramento (CFTV) e Sistema de Controle de Acesso, incluindo equipamentos, softwares, infraestrutura, instalação, configuração, suporte técnico e garantia.	R\$ 1.204.246,68
Serviço (DL)	Contratação emergencial de mão de obra para prestação de serviço de motorista no Campus Uberaba.	R\$ 1.126.444,56
Serviço (IL)	Assinatura por 24 meses de plataforma digital de livros (biblioteca virtual), com mais de 13.000 títulos em língua portuguesa e acesso simultâneo para 7.000 usuários.	R\$ 453.600,00
Permanente (A)	Aquisição de solução on-premises de Firewall de Próxima Geração (Next Generation Firewall – NGFW) Enterprise com SD-WAN para a UFTM.	R\$ 425.000,00
Permanente (A)	Aquisição de 02 veículos com capacidade para 7 ocupantes.	R\$ 257.000,00
Permanente (A)	Aquisição de 02 veículos tipo SUV 1.6 ou superior.	R\$ 250.000,00
Permanente (A)	Aquisição de carteiras escolares universitárias (canhoto e destro) por adesão à ata de registro de preços.	R\$ 242.900,00
Permanente (A)	Aquisição de carteiras escolares universitárias (canhoto e destro) por adesão à ata de registro de preços.	R\$ 208.200,00

Adesão; (DL) Dispensa de Licitação; (IL) Inexigibilidade de Licitação.

Fonte: DSP/PROAD.

O quantitativo de processos de contratações diretas e de processos de adesão a Atas de Registro de Preços são apresentados no Gráfico 30.

Gráfico 30 – Total de processos de contratação direta e de adesão a Atas de Registro de Preços



Fonte: DSP/PROAD.

### 6.3.5. Principais desafios e ações futuras

O maior desafio enfrentado pelo Departamento de Suprimentos e Patrimônio (DSP), unidade envolvida com as contratações diretas, esteve relacionado ao apoio às equipes de Planejamento das Contratações, bem como à capacitação da equipe interna no sentido de atualização legal e estrutural dos processos. Em 2025, foram planejados módulos no sistema UFTMNet voltados à gestão das contratações da Universidade. Quanto às ações futuras, têm-se:

- Manter a equipe atualizada quanto à legislação aplicável a contratos;
- Desenvolver controles internos;
- Implementar os módulos de rastreabilidade dos Documentos de Formalização de Demandas e do Documento de Formalização de Empenho, por meio do UFTMNet.

As constantes alterações legais consistem na principal dificuldade enfrentada também pelo Departamento de Licitações e Contratos (DLC), unidade responsável pelas licitações. Nesse sentido, a PROAD tem conscientizado os gestores demandantes das contratações da necessidade do planejamento adequado das aquisições e cumprimento dos prazos. Foram realizadas reuniões com os gestores, audiência pública e desenvolvimento de um guia simplificado na página da UFTM ([Orientações para demandantes da UFTM](#)). Quanto às ações futuras, têm-se:

- Gerar todas as minutas de editais, contratos e atas diretamente no Sistema de Compras do Governo Federal;
- Aprimorar os controles internos;
- Desenvolver ou adquirir sistema para acompanhamento e controle dos processos licitatórios e contratos;
- Atualizar as rotinas operacionais padrão e o fluxograma dos processos.

## 6.4 GESTÃO DE PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

### 6.4.1 Conformidade legal

A gestão patrimonial da UFTM encontra-se em conformidade com os seguintes dispositivos legais:

- Instrução Normativa n.º 142 – DASP, de 05/08/1983
- Instrução Normativa n.º 205 – SEDAP, de 08/04/1988
- Lei n.º 12.305, de 02/08/2010
- Instrução Normativa n.º 11, de 29/11/2018
- Decreto n.º 9.764, de 11/04/2019
- Instrução Normativa n.º 5, de 24/06/2019
- Lei n.º 14.133/2021, de 01/04/2021
- Lei n.º 14.479, de 21/12/2022
- Decreto n.º 12.785, de 19/12/2025

Quanto à gestão de imóveis, a Prefeitura Universitária (PREUNI) trabalha na obtenção de documentos que demonstrem a conformidade legal, tais como o registro e averbação das edificações nas escrituras, alvarás de funcionamento e sanitário e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

No exercício de 2025, a UFTM avançou na regularização de sua infraestrutura física com a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) para os edifícios da Reitoria e da Biblioteca Central, na Unidade Abadia. A certificação, que abrange uma área total de 7.186,62 m<sup>2</sup>, atesta o pleno

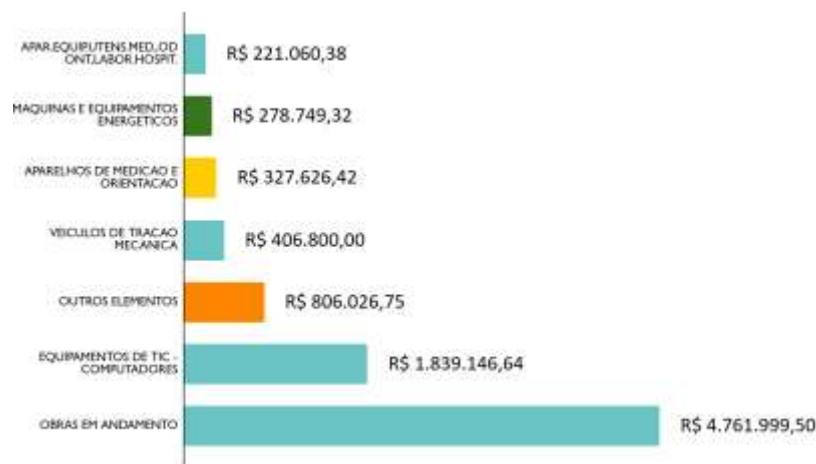
atendimento às normas de segurança contra incêndio e pânico do Estado de Minas Gerais. Este marco reflete o compromisso da gestão com a integridade do patrimônio público e a segurança da comunidade acadêmica, consolidando a execução bem-sucedida de medidas estruturais e técnicas em resposta às demandas históricas da instituição. Não obstante, todas as edificações possuem equipamentos de prevenção e combate a incêndio.

As edificações mais recentes tratam com atenção as questões relacionadas à acessibilidade universal em atendimento à NBR-9050, que define aspectos da acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Medidas de adequação são realizadas a fim de eliminar as barreiras arquitetônicas nas edificações mais antigas.

### 6.4.2 Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos)

Os principais investimentos de capital realizados pela Universidade, no valor total de R\$ 8.641.409,01 estão demonstrados no Gráfico 31.

Gráfico 31 – Investimentos de capital por conta de contábil, pagos em 2025 – em R\$



Fonte: DPO/PROPLAN.

### 6.4.3 Desfazimentos de ativos

No ano de 2025, foram realizados sete processos de desfazimento de ativos, totalizando 2.485 itens. A maioria dessas baixas foi classificada como material irrecuperável e antieconômico, entre materiais diversos e mobiliários.

### 6.4.4 Locação de imóveis

O Departamento de Planejamento de Infraestrutura (DPINF) e a PREUNI realizaram estudos para reduzir custos de

aluguel, que impactam significativamente o orçamento da UFTM.

O valor pago pelos contratos de locação de imóveis durante o exercício foi de R\$ 1.303.514,91. Ao final do período, havia sete contratos vigentes referentes a imóveis locados pela UFTM.

No âmbito da otimização da infraestrutura física, destaca-se que o processo de entrega das instalações dos Laboratórios de Geografia encontra-se em estágio avançado. Paralelamente, projeta-se a descontinuidade das locações referentes ao Laboratório de Ensino da Engenharia Mecânica e ao Almojarifado Central entre 2026 e 2027. Essa transição está vinculada ao cronograma de execução das obras financiadas pelo PAC-UFTM, visando à centralização das atividades em sedes próprias e à consequente redução de custos fixos.

### 6.4.5 Mudanças e desmobilizações relevantes

Em 2025, destaca-se, além do início dos processos de desmobilização das instalações mencionadas no tópico anterior, a realização de intervenções estratégicas nas unidades próprias para absorver as demandas remanejadas e potencializar a capacidade de pesquisa. Nesse sentido, houve reformas e remanejamentos para implementação e readequação dos MultiLabs Univerde I e III, consolidando o polo laboratorial da unidade; reformas também no MultiLab Abadia, no Prédio do Centro de Pesquisas Prof. Aluísio Rosa Prata (para instalação do Laboratório de Neurociências e do

Laboratório de Imunofarmacologia Experimental), e no MultiLab Iturama (conforme mencionado no item 5.5 deste relatório).

Quanto aos recursos viabilizados pelo PAC-UFTM, foram concluídas as elaborações de todos os projetos de engenharia e a instrução dos processos licitatórios referentes às obras previstas. O cronograma de execuções contempla o Campus de Iturama, incluindo seu auditório e o galpão de depósito da Fazenda Escola. Na Unidade Univerdecidade, o planejamento abrange a construção dos Blocos 1, 2 e 3 de salas de aula, galpões destinados aos laboratórios de Engenharia Mecânica e aos setores de Almoxarifado, Patrimônio e Transportes, além da primeira etapa do Complexo Esportivo. Tais obras foram planejadas para otimização dos espaços internos, atendimentos a setores importantes, e principalmente, para redução do custo aluguel da UFTM.

#### **6.4.6 Principais desafios e ações futuras**

Os principais desafios quanto à Gestão Patrimonial são:

- Migração das informações do Sistema de Controle Patrimonial de Bens Permanentes da
- UFTM para o Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS), do Governo Federal;
- Regularização de bens patrimoniais, visando aumentar a confiabilidade dos dados, com destaque para a avaliação de bens classificados como de valor irrisório;

- Elaboração e implementação de normativa a fim de orientar a comunidade quanto aos procedimentos de controle patrimonial;
- Aprimoramento do sistema e dos procedimentos para a realização do inventário institucional;
- Execução das atividades necessárias à efetivação da contratação de leiloeiro, visando à realização de leilão de bens inservíveis da Universidade.

No âmbito da gestão de infraestrutura, os principais desafios a serem superados são:

- Racionalização da ocupação dos espaços nas áreas administrativas, com o objetivo de atender às demandas da UFTM e reduzir o gasto com contratos de locações;
- Obtenção de disponibilidade orçamentária a realização de retrofit – técnica de revitalização – nas edificações com mais de uma década;
- Capacitação da equipe de servidores da PREUNI e da DPINF em licitações de obras, conforme a Lei n.º 14.133/2021;
- Aquisição de licenças de uso ou softwares específicos para o desenvolvimento de projetos de engenharia e arquitetura, baseado na tecnologia BIM, em virtude de exigências legais futuras.
- Negociação e convencimento dos servidores e unidades envolvidas em mudanças que, muitas vezes, apresentam uma resistência motivada por razões pessoais e não institucionais.

Entre as principais ações futuras encontram-se a realização da transferência de setores inteiros para ocupação do novos ambientes que encontram-se em construção, assim como a busca por recursos financeiros que possibilitem reformas e construções de novos espaços previstos.

## **6.5 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

### **6.5.1 Conformidade Legal**

A gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da UFTM está alinhada às diretrizes da Secretaria de Governo Digital (SGD), do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), por meio da Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022, do Guia de Boas Práticas em Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação, bem como às seguintes normativas: Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, referente a licitações e contratos administrativos; Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD); Portaria SGD/MGI nº 852, de 2023, que instituiu o Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI); Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC/UFTM), aprovado pela Portaria Reitoria/UFTM nº 153, de 14 de abril de 2023; e Política de Segurança da Informação e Comunicações da UFTM, aprovada pela Resolução nº 13, de 26 de novembro de 2019, do CONSU, posteriormente revogada pela Resolução CONSU/UFTM nº 118, de 16 de outubro de 2023.

### **6.5.2 Modelo de governança de TI**

No exercício de 2025, a estrutura de governança da área de Tecnologia da Informação e Comunicação passou por profunda transformação institucional, com a criação da Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC), oriundo do Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) em Reunião Extraordinária do CONSU, realizada em 17 de novembro de 2025, conforme Comunicado de Deliberação CONSU/UFTM n.º 53/2025. A criação da PROTIC decorreu do crescimento qualitativo e quantitativo da área de TIC, reconhecida como estratégica, transversal e de alto impacto na melhoria dos processos institucionais.

A nova estrutura de pró reitoria, fortalece o planejamento, a coordenação e a execução das ações de tecnologia da informação e comunicação, denota o alto impacto institucional de TIC e auxilia um melhor posicionamento dessa unidade para lidar com problemas críticos como infraestrutura e acesso à rede, infraestrutura de Datacenter, desenvolvimento de sistemas e demais demandas institucionais.

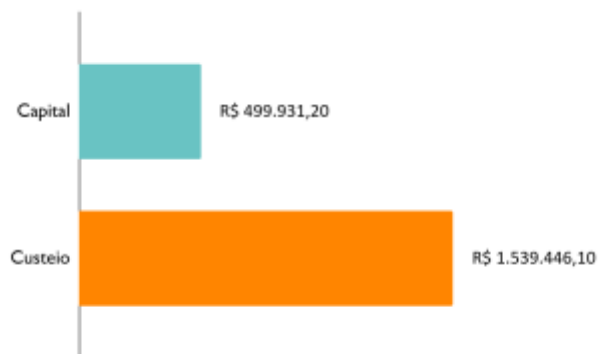
A PROTIC participa do Comitê de Gestão Digital (CGD), órgão responsável por acompanhar e promover o alinhamento dos investimentos e ações em TIC com os objetivos estratégicos da Universidade.

A estrutura organizacional da PROTIC compreende unidades responsáveis pelas áreas de infraestrutura de telecomunicações, suporte e ativos de TIC, sistemas de informação e desenvolvimento de sistemas, *datacenter*, segurança da informação, planejamento de TIC e gerenciamento de TIC no campus de Iturama. Pontua-se que a vinculação da divisão de TIC do campus de Iturama à PROTIC, em 2025, propicia um maior alinhamento estratégico entre as equipes.

### 6.5.3 Montante de recursos aplicados em TI

O Gráfico 32 apresenta o montante de recursos financeiros aplicados em TI, separado por grupos de despesas, considerando valores empenhados.

Gráfico 32 – Recursos financeiros aplicados em TI (empenhado)



Fonte: PROTIC.

### 6.5.4 Contratações mais relevantes de recursos de TI

As contratações de recursos de TI mais relevantes, incluindo custeio e capital estão dispostas no Quadro 15, totalizando R\$ 1.936.089,65 (total dos contratos).

Quadro 15 – Contratações mais relevantes de recursos de TI

Natureza	Assunto	Ações do PDTIC	Valor do contrato
Custeio	Contrato nº 34/2020 – Contratação de serviço de telefonia fixa para Uberaba e Iturama/MG	07 - Prover os serviços de telefonia	R\$ 97.116,28
Custeio	Empenho referente ao Contrato nº 23/2021 e Contrato nº 26/2021 – Prestação de licenças de uso da suite Adobe Creative Cloud	08 - Promover a aquisição, contratação e/ou o desenvolvimento de softwares	R\$ 77.375,32
Custeio	Contrato nº 17/2021 – Webdoc Locações Ltda – Outsourcing de impressão	02 - Prover o serviço de impressão (outsourcing)	R\$ 438.751,19
Custeio	Contrato administrativo nº 35/2024 (Pregão Tradicional 90044/2024 – AF 699/2024) – Fornecimento de link de internet banda larga para unidades da UFTM em Uberaba/MG	10 - Aprimorar as soluções de conectividade a rede interna e internet	R\$ 26.246,77
Custeio	Empenho conforme Despacho 854 (1683390) – Processo 23085.009197/2024-31 – Licença do software Turnitin	08 - Promover a aquisição, contratação e/ou o desenvolvimento de softwares	R\$ 28.257,73

**Quadro 15 – Contratações mais relevantes de recursos de TI  
(Continuação)**

Natureza	Assunto	Ações do PDTIC	Valor do contrato
Custeio	Inexigibilidade nº 11355/2025 – Assinatura de licenças do software de simulação FlexSim (Proc. 23085.011355/2024-12)	08 - Promover a aquisição, contratação e/ou o desenvolvimento de softwares	R\$ 54.000,00
Custeio	Contrato nº 23/2024 – Fornecimento de link de internet banda larga para os campi da UFTM em Uberaba/MG e Iturama/MG	10 - Aprimorar as soluções de conectividade a rede interna e internet	R\$ 14.964,30
Custeio	Adesão nº 12709/2025 – Aquisição de solução de segurança (firewall) para a UFTM (Proc. 23085.012709/2025-27)	04 - Aprimorar a segurança da informação e comunicação (firewall, antivírus, software)	R\$ 21.506,35
Custeio	Pregão Tradicional nº 90009/2025 – Contratação de solução em nuvem (SAAS) para plataforma de colaboração, e-mail, videoconferência e armazenamento (Proc. 23085.013820/2024-50)	13 - Criar e implementar soluções para conferências	R\$ 148.601,97
Custeio	Contrato nº 31/2022 – Manutenção e hospedagem do sistema Sophia Biblioteca (exercício 2025)	01 - Ampliar e melhorar o Datacenter; 08 - Promover a aquisição, contratação e/ou o desenvolvimento de softwares	R\$ 40.923,56

Custeio	Pregão Eletrônico nº 90001/2024 – Manutenção e suporte técnico do parque de telefonia da UFTM em Uberaba/MG e Iturama/MG	07 - Prover os serviços de telefonia	R\$ 268.330,32
Custeio	Contrato nº 02/2023 – Manutenção e suporte técnico do storage EMC VNX5200	01 - Ampliar e melhorar o Datacenter	R\$ 34.688,94
Custeio	Pregão Tradicional nº 90020/2025 – Renovação de garantia de solução de backup on-site 24x7 com substituição de peças	01 - Ampliar e melhorar o Datacenter	R\$ 235.707,50
Capital	Adesão nº 12712/2025 – Aquisição de solução de segurança (firewall) para a UFTM	04 - Aprimorar a segurança da informação e comunicação (firewall, antivírus, software)	R\$ 425.000,00

Nota 1: PDTIC disponível no link: <https://bit.ly/4972CUc>.

Fonte: PROTIC.

Neste âmbito, destaca-se a atuação da Seção de Planejamento e Apoio em TIC (SEPLATIC) na condução de 17 processos licitatórios, tendo como premissa o estabelecimento de uma cultura de planejamento integrado entre a unidade requisitante, a equipe de TIC e a área administrativa, tendo como desafio a adequação e a implementação dos trâmites à luz da Nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021).

### 6.5.5 Principais iniciativas e resultados na área de TI

Em 2025, as principais ações na área de TI em atendimento às demandas da Universidade foram:

- Implantação e ampliação da infraestrutura de rede institucional, com instalação de 250 pontos de rede cabeada, ampliação do cabeamento estruturado da Biblioteca Setorial e implantação parcial de cabeamento estruturado no Centro de Pesquisa;
- Implantação de rede sem fio institucional em imóveis externos ao backbone óptico, ampliando a cobertura de conectividade da Universidade;
- Instalação de 205 equipamentos novos em laboratórios acadêmicos e remanejamento de 238 equipamentos para unidades acadêmicas e administrativas;
- Entrega de 34 notebooks solicitados em Documentos de Formalização de Demanda (DFD);
- Implantação de ilhas de impressão no prédio da Reitoria, com definição de outras ilhas de implantação em outros locais do campus;
- Resolução de 1.867 ordens de serviço de microinformática, incluindo instalação, manutenção e substituição de computadores e notebooks;
- Atendimento às demandas da comunidade universitária, com 961 ordens de serviço abertas (888 concluídas) e

suporte por e-mail, chat e telefone para sistemas institucionais, acesso à internet, Portal Capes e troca de senhas;

- Resolução de 782 demandas para adequações de sistemas, suporte e novas funcionalidades em sistemas institucionais;
- Unificação dos bancos de dados dos sistemas SISCAD e Integrado no mesmo servidor, com melhorias na gestão e no desempenho;
- Implementação de melhorias em sistemas acadêmicos, incluindo módulo PLAD/RAD para avaliação docente, dashboards de acompanhamento de planos de ensino no SISCAD, regularização de documentos de alunos para visualização pelo módulo Secretaria Acadêmica e integração automática de turmas do SISCAD com o Moodle;
- Desenvolvimento e atualização de sistemas administrativos institucionais, incluindo módulo de Pré-PMS para carregamento de dados de DFDs para Pedidos de Compras, módulo para acelerações de carreira dos técnicos administrativos e melhorias nos sistemas de concursos e processos seletivos;
- Implementação do software público (Zabbix) para monitorar o funcionamento dos servidores de aplicação da UFTM e mitigar problemas apresentados possibilitando ações proativas no tratamento de situações que demandem intervenção de hardware e software;

- Atualização de sistemas críticos da infraestrutura institucional, incluindo Citrix Hypervisor, plataforma de revistas eletrônicas e Sistema Eletrônico de Informações (SEI) versão 4.0;
- Gestão dos contratos de telefonia fixa e móvel, com abertura de 215 ordens de serviço de manutenção e resolução de 75 chamados do contrato de telefonia fixa;
- Cancelamento de 6 LPS de voz e 6 chips de celular, gerando economia anual aproximada de R\$ 8.219,52;
- Condução de processos estratégicos de TIC em andamento, incluindo a contratação de solução de Business Intelligence (BI), implantação de repositório institucional de produção científica (DSPACE), contratação de solução para acompanhamento da performance dos Programas de Pós-Graduação (Stela Experta) dentre outros.

### 6.5.6 Segurança da informação

A UFTM realizou o preenchimento de dados dos ciclos 4 e 5, no exercício de 2025, da ferramenta Framework do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), instituído pela Portaria SGD/MGI nº 852/2023. A instituição manteve-se em estado de normalidade quanto ao envio de informações à Secretaria de Governo Digital (SGD), com aumento das pontuações do iSeg (indicador de segurança) e iPriv (indicador de privacidade).

Além das ações já mencionadas, destacam-se:

- Implantação de autenticação multifator (MFA) em sistemas institucionais;
- Monitoramento da infraestrutura de servidores e serviços institucionais;
- Tratamento de alertas de vulnerabilidades e registro de incidentes de segurança identificados por órgãos do Governo Federal;
- Ações de conscientização sobre privacidade e segurança da informação junto à comunidade institucional.

### 6.5.7 Principais desafios e ações futuras

Quanto aos desafios a serem enfrentados, os principais identificados foram:

- Aumento da disponibilidade e do desempenho da rede e da telefonia na instituição;
- Conclusão do cabeamento estruturado no Centro de Pesquisa;
- Melhorias na infraestrutura de *backup* do Datacenter;
- Expansão, em conjunto com a PREUNI, dos pontos de instalação das ilhas de impressão no campus UFTM em Uberaba;
- Aquisição de novos ativos de TIC, como switches, computadores e outros equipamentos;
- Aquisição e implantação de softwares de gerenciamento de ativos de hardware e de TI, com o objetivo de aprimorar o controle e a otimização das demandas dos usuários, bem como a gestão de licenças e o atendimento remoto;

- Implementação contínua de demandas de desenvolvimento de sistemas, buscando maior conectividade entre eles;
- Realização de processos licitatórios para telefonia fixa e móvel, *outsourcing* de impressão e demais contratações relacionadas à TIC, incluindo aquisição de softwares e de materiais de consumo e permanentes em TIC, conforme a Lei nº 14.133/2021;
- Novo planejamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC);
- Planejamento da contratação e da migração dos serviços de hospedagem de dados e aplicativos da instituição para solução em nuvem;
- Implementação de soluções de inteligência artificial, ciência de dados e firewall de aplicações web para promoção da segurança da informação dos ativos do Datacenter, além da implantação de estrutura de *backup* remoto no campus Univerde;
- Implementação contínua de políticas de segurança da informação (POSIC) na instituição.

## 6.6 GESTÃO DE CUSTOS

Para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos, um sistema de orçamento público não é suficiente; os gestores precisam de sistema de custos, conforme art. 50, §3º da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria STN 157, de 9 de março de 2011. Em 2025, a UFTM teve avanços significativos no desenvolvimento do seu sistema de custos, alinhado às funcionalidades do SIAFI.

Desde 2023, a UFTM tem melhorado seus processos em relação à qualidade da informação de custos, com trabalhos do seu GT e orientações da AUDIN na auditoria de gerenciamento de custos. Com isso, a UFTM melhorou sua posição no *Ranking* da Qualidade da Informação de Custos do Tesouro Nacional, nas edições publicadas em agosto de 2025 pela Secretaria do Tesouro Nacional. A posição de 29º dentre 69 Universidades Federais foi uma melhoria significativa diante da posição 66º alcançada em 2022.

Em reunião, o CGR aprovou o cronograma para desenvolvimento do Sistema de Custos Interno da UFTM, com prazo de entrega para início de 2026. O CGR tem a atribuição de garantir a participação da alta gestão no desenvolvimento do sistema e na gestão de custos. Em reunião de setembro de 2026, o CGR aprovou que os objetos finais do Sistema de Custos da UFTM serão: ensino, pesquisa, extensão e ensino técnico.

Em 2025, o SIAFI substituiu a aba “Centro de Custo” pela aba “Detacusto”, incorporando novas funcionalidades. Diante dessa atualização, a equipe de trabalho da Proad, com participação dos diretores do Departamento de Orçamento e Finanças (DOF), estruturou novos procedimentos para o preenchimento adequado da aba Detacusto. O trabalho contou com apoio do DSL, especificamente para o rateio de custos relacionados a contratos de terceirização e ao fornecimento de energia, além de reunião técnica com a STN, que orientou a definição dos centros de custo registrados no SIAFI.

Para 2026, a PROAD tem como desafio entregar e apresentar o Sistema de Custos Interno da UFTM, com base em dados extraídos do Tesouro Gerencial e do UFTMNet, tratados em planilhas eletrônicas e disponibilizados em painéis no Power BI. Com a consolidação desse sistema, os gestores da UFTM terão melhores condições de compreender a utilização dos recursos, qualificar a tomada de decisão e aumentar a eficiência dos processos institucionais.

## 6.7 SUSTENTABILIDADE

Em 2025 foram desenvolvidas diversas ações na UFTM relacionadas à sustentabilidade ambiental, como as listadas a seguir e as demais referidas nos itens 6.7.1 a 6.7.3:

[Participação da UFTM no UI GreenMetric World University Rankings](#), ranking internacional de sustentabilidade universitária criado pela Universitas Indonesia. Em 2025, o ranking avaliou 1.745 instituições de ensino superior, posicionando a UFTM na 350ª colocação no ranking mundial, no 4º lugar entre as universidades federais brasileiras e na 13ª posição entre as instituições de ensino superior do país. O resultado reflete o compromisso institucional com o planejamento e a adoção de práticas sustentáveis integradas à gestão e às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Publicação do [Relatório de Acompanhamento do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos \(PGRS\) do Campus Sede 2024–2026](#), referente ao ano de 2024, instrumento

fundamental para o monitoramento das ações de gerenciamento de resíduos e para o atendimento às exigências legais aplicáveis.

Publicação do [Plano Diretor de Logística Sustentável \(PLS\) 2024–2026 da UFTM](#), em conformidade com a Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, e regulamentado internamente pela Portaria Reitoria/UFTM nº 186, de 22 de janeiro de 2024.

Realização de ações contínuas de divulgação, sensibilização e capacitação relacionadas à sustentabilidade. Entre os temas abordados nessas ações estão: [gerenciamento ambientalmente adequado de resíduos](#), e datas comemorativas relacionadas ao meio ambiente, como o [Dia Mundial do Meio Ambiente](#), o [Dia do Consumo Consciente](#) e o [Dia Mundial sem Carro](#).

### 6.7.1 Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Os critérios de sustentabilidade utilizados nas contratações de serviços terceirizados no âmbito da UFTM são os preconizados pelo [Guia Nacional de Contratações Sustentáveis – Câmara Nacional de Sustentabilidade - Consultoria-Geral da União – Advocacia Geral da União](#).

Os Termos de Referência que orientam as contratações encontram-se em consonância com o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS-UFTM), o qual propõe programas

e medidas de sustentabilidade socioambiental na UFTM em atendimento ao art. 16 do Decreto 7.746, de 5 junho de 2012, que prevê a elaboração do Plano de Logística Sustentável no âmbito da Administração Pública Federal.

Os referidos termos de referência, em especial os relativos às contratações de serviços, determinam obrigações às empresas contratadas, dentre as quais destacamos:

- Conduzir suas atividades em conformidade com a legislação ambiental visando à prevenção de adversidades ao meio ambiente e à saúde dos trabalhadores;
- Promover, periodicamente, ações de sensibilização dos servidores quanto ao manejo adequado de resíduos sólidos, e ao consumo consciente de água, energia, combustível e materiais de consumo;
- Acondicionar adequadamente, de forma diferenciada, os resíduos reutilizáveis e recicláveis para fins de disponibilização à coleta seletiva ou logística reversa;
- Fornecer produtos de limpeza acondicionados, preferencialmente, em recipientes recicláveis;
- Destinar, de forma ambientalmente adequada, todos os materiais e equipamentos utilizados na prestação de serviços e observar a Resolução CONAMA nº 401/2008 na aquisição de pilhas e baterias utilizadas nos equipamentos, bens e materiais de sua responsabilidade, respeitando os limites de metais pesados, como chumbo, cádmio e mercúrio;
- Promover a racionalização do uso de substâncias potencialmente tóxicas ou poluente e substituição de substâncias tóxicas por outras atóxicas ou de menor toxicidade; dando preferência ao uso de produtos biodegradáveis e uso de produtos de limpeza e conservação

de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA;

- Apresentar a descrição de produtos que serão utilizados na execução dos serviços, do comprovante do registro do fabricante desses produtos no Cadastro Técnico Federal do IBAMA e o respectivo Certificado de Regularidade do fabricante no CTF;
  - Promover o retorno das embalagens vazias ao seu estabelecimento operacional logo após o seu uso, para inutilização e descarte;
  - Observar a Resolução CONAMA nº 20, de 7/12/94, e legislação correlata, quanto aos equipamentos que gerem ruído no seu funcionamento;
- Para aquisição de materiais de consumo e permanente foram estabelecidos nos Termos de Referências, dentre outras exigências, que os bens fornecidos:
- Sejam constituídos, preferencialmente, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2;
  - Atendam aos requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), quando aplicável, como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;
  - Sejam entregues, preferencialmente, em embalagens individuais adequadas, com o menor volume possível, utilizando materiais recicláveis, de modo a assegurar a proteção durante o transporte e o armazenamento;
  - Não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavaente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).

Por fim, registra-se que as aquisições dos itens requisitados sempre que possível, são consolidadas num único pregão eletrônico, na modalidade do Sistema de Registro de Preços, com vistas à obtenção de economia de escala, redução de custos, padronização e melhoria da qualidade dos materiais adquiridos.

### 6.7.2 Ações para redução do consumo de recursos naturais

No que se refere à redução do consumo de recursos naturais, em 2025 a UFTM manteve e aprimorou ações de racionalização do uso de água e energia, aliadas a atividades de sensibilização da comunidade acadêmica. Destacam-se as ações de comunicação institucional realizadas por meio de redes sociais e do e-mail institucional, abordando temas como uso consciente da [água](#) e da [energia](#) e [redução do uso de copos descartáveis](#).

Adicionalmente, foi realizado o tratamento da água do poço que abastece a Unidade Univerdecidade, bem como o monitoramento sistemático da qualidade da água, contribuindo para a segurança do abastecimento e para o uso adequado dos recursos hídricos.

Em relação à eficiência energética, foi iniciado o projeto “Modernização de pontos de iluminação e ar-condicionados da UFTM, com meta de economia anual estimada de 137,13 MWh. Nesse sentido, placas de sinalização foram instaladas em frente ao Centro Educacional, à Reitoria e ao Centro Olímpico, conforme Figura 10.

Figura 10 - Placas de sinalização eficiência energética, da CEMIG, no Centro Olímpico da UFTM



Fonte: DISUS/PROPLAN.

### 6.7.3 Redução de resíduos poluentes

Em 2025, a Universidade ampliou as ações voltadas à gestão ambientalmente adequada dos resíduos gerados, com base nos princípios da não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos rejeitos. A UFTM deu continuidade à implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) do Campus Sede 2024–2026 e aprovou a

[Instrução Normativa Reitoria/UFTM nº 30/2025](#), que estabelece os procedimentos relacionados ao manejo dos resíduos químicos gerados no Campus Universitário de Iturama.

Além das ações de sensibilização sobre o tema, realizadas por meio dos canais de comunicação institucionais, destacaram-se ações específicas de capacitação e orientação técnica. A oferta de curso de capacitação para servidores sobre boas práticas na gestão de resíduos biológicos, químicos e perfurocortantes, bem como a orientação técnica contínua aos setores quanto ao manejo adequado dos resíduos, visaram à redução da geração de resíduos poluentes.

No campo da articulação institucional, a UFTM atuou para promover a destinação ambientalmente adequada dos diferentes tipos de resíduos gerados, incluindo a [renovação de parceria com cooperativa de catadores](#), facilitando o encaminhamento de resíduos recicláveis para a reciclagem e fortalecendo a responsabilidade socioambiental e o compromisso institucional com a economia circular.

ANEXO I  
ITEM 7

# INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

UFTM

Exercício 2025

Janeiro/2026

Vs. 1.0.0

## **REITORA**

Prof.<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marinalva Vieira Barbosa

## **VICE-REITORA**

Prof.<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Meire Soares de Ataíde

## **PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Prof. Dr. Lauro Osiro

## **DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS**

Deivson de Oliveira Cruz

## **CONTADOR RESPONSÁVEL**

Claudiney Alves Ferreira

## **DIVISÃO DE CONTABILIDADE**

Claudiney Alves Ferreira – Contador

Eder Oliveira Reis – Técnico em Contabilidade

Marco Antônio de Oliveira Caetano - Contador

Maria Helena Zuliani - Contador

Sérgio Guimarães Nascimento – Técnico em Contabilidade

Arte: **Comunicação Social - UFTM**

**Lista de Abreviaturas e Siglas**

<b>BO</b>	Balanço Orçamentário
<b>BP</b>	Balanço Patrimonial
<b>BF</b>	Balanço Financeiro
<b>DICONT</b>	Divisão de Contabilidade da UFTM
<b>DFC</b>	Demonstração dos Fluxos de Caixa
<b>DOF</b>	Departamento de Orçamento e Finanças
<b>DVP</b>	Demonstração das Variações Patrimoniais
<b>EBSERH</b>	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
<b>HC</b>	Hospital de Clínicas da UFTM
<b>LOA</b>	Lei Orçamentária Anual
<b>LRF</b>	Lei de Responsabilidade Fiscal
<b>MCASP</b>	Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público
<b>NBC TSP</b>	Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público
<b>MEC</b>	Ministério da Educação
<b>MG</b>	Minas Gerais
<b>NE</b>	Notas Explicativas
<b>OFSS</b>	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
<b>PCASP</b>	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
<b>PL</b>	Patrimônio Líquido
<b>PROAD</b>	Pró-Reitoria de Administração
<b>RPPS</b>	Regime Próprio de Previdência Social
<b>SIAFI</b>	Sistema Integrado de Administração Financeira
<b>SOF</b>	Secretaria de Orçamento Federal
<b>SPIUnet</b>	Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União
<b>SPUNet</b>	Sistema de Gestão Integrada dos Imóveis Públicos Federais
<b>SPO</b>	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC
<b>STN</b>	Secretaria do Tesouro Nacional
<b>UFTM</b>	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
<b>UG</b>	Unidade Gestora
<b>UO</b>	Unidade Orçamentária
<b>VPA</b>	Variação Patrimonial Aumentativa
<b>VPD</b>	Variação Patrimonial Diminutiva

## Sumário

1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	6
2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESULTADOS	7
2.1 Balanço Patrimonial	7
2.2 Balanço Orçamentário	14
2.3 Balanço Financeiro	18
2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa	19
2.5 Demonstração das Variações Patrimoniais	21
3 INFORMAÇÕES DA DIVISÃO DE CONTABILIDADE	24

## 1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da UFTM são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público: Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 34; as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP); a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto (macrofunções).

Os demonstrativos consolidam as informações das duas Unidades Gestoras (UFTM e HC) e foram elaborados a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), que o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial. Cada demonstrativo está acompanhado das respectivas notas explicativas:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Balanço Orçamentário (BO);
- III. Balanço Financeiro (BF);
- IV. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);

A análise dos dados dos demonstrativos é feita por meio da revisão analítica, levando-se em consideração os valores/percentuais mais relevantes e a materialidade da conta contábil consolidada do Órgão.

## 2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESULTADOS

No modelo PCASP é possível a apuração dos resultados Patrimonial, Orçamentário e Financeiro.

### 2.1 Balanço Patrimonial

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>56.298.417,08</b>	<b>54.736.837,47</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>117.287.471,30</b>	<b>115.884.863,60</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1	44.730.974,84	40.932.696,39	Obrig.Trab., Prev. Assist. a Pagar - CP		42.416.153,46	31.450.684,32
Créditos a Curto Prazo		6.167.681,00	5.187.894,17	Empréstimos e Financ. Curto Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores		6.167.681,00	5.187.894,17	Fornecedores e Contas a Pagar - CP		574.156,55	138.783,66
Estoque	2	5.399.761,24	8.616.246,91	Obrigações Fiscais a Curto Prazo		-	-
VPDs Pagas Antecipadamente		-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	6	74.297.161,29	84.295.395,62
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>311.804.012,41</b>	<b>310.945.217,94</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo		4.358,85	4.225,26	Obrig. Trab., Prev. Assist. a Pagar LP		-	-
Investimentos e Aplicações Temp. Longo Prazo		4.358,85	4.225,26	Emp. Financiamentos a Longo Prazo		-	-
(-) Deprec. Acum. Prop. p/ Investimentos		-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>		<b>117.287.471,30</b>	<b>115.884.863,60</b>
(-) Redução Valor Rec. Prop. Investimentos		-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7</b>		
<b>Imobilizado</b>	<b>3</b>	<b>311.150.981,93</b>	<b>310.292.321,05</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>		<b>2025</b>	<b>2024</b>
Bens Móveis	4	79.709.825,16	82.947.908,76	<b>Resultados Acumulados</b>		<b>250.814.958,19</b>	<b>249.797.191,81</b>
Bens Móveis		162.944.527,17	162.753.110,04	Resultado do Exercício		3.558.274,20	7.233.712,25
(-) Deprec./Amort. /Ex. Acum. Bens Móveis		-83.234.702,01	-79.805.201,28	Resultados de Exercícios Anteriores		249.797.191,81	248.898.994,58
Bens Imóveis	5	231.441.156,77	227.344.412,29	Ajustes de Exercícios Anteriores		-2.540.507,82	-6.335.515,02
Bens Imóveis		237.757.862,46	232.887.595,87	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>250.814.958,19</b>	<b>249.797.191,81</b>
(-) Depr. /Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-6.316.705,69	-5.543.183,58				
<b>Intangível</b>	<b>7</b>	<b>648.671,63</b>	<b>648.671,63</b>				
Softwares		647.791,63	647.791,63				
Softwares		647.791,63	647.791,63				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		880,00	880,00				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		880,00	880,00				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>368.102.429,49</b>	<b>365.682.055,41</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>368.102.429,49</b>	<b>365.682.055,41</b>

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>		<b>44.730.974,84</b>	<b>40.932.696,39</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>		<b>100.853.125,59</b>	<b>77.680.117,07</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>		<b>323.371.454,65</b>	<b>324.749.359,02</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>		<b>43.901.567,29</b>	<b>60.128.125,62</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>8</b>	<b>223.347.736,61</b>	<b>227.873.812,72</b>

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
<b>ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos</b>				<b>ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos</b>			
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>		<b>38.650.944,28</b>	<b>24.561.554,86</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>		<b>88.030.545,81</b>	<b>66.012.745,79</b>
Atos Potenciais Ativos		38.650.944,28	24.561.554,86	Atos Potenciais Passivos		88.030.545,81	66.012.745,79
Garantias e Contragarantias Recebidas		7.308.909,31	4.276.547,09	Garantias e Contragarantias		-	-
Direitos Conveniados e Outros Inst. Congêneres		31.342.034,97	20.285.007,77	Concedidas			
Direitos Contratuais		-	-	Obrigações Conv. e Outros Inst. Congêneres		20.183.317,02	20.183.317,02
				Obrigações Contratuais	12	67.847.228,79	45.829.428,77
<b>TOTAL</b>		<b>38.650.944,28</b>	<b>24.561.554,86</b>	<b>TOTAL</b>		<b>88.030.545,81</b>	<b>66.012.745,79</b>

DEMONSTRATIVO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	NE	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Não Vinculados</b>		<b>-55.579.686,69</b>
<b>Recursos Vinculados</b>		<b>-542.464,06</b>
Educação		-872.664,03
Seguridade Social (Exceto Previdência)		295.341,59
Previdência Social (RPPS)		-
Dívida Pública		-171.287,30
Fundos, Órgãos e Programas		206.145,68
<b>TOTAL</b>		<b>-56.122.150,75</b>

Fonte: SIAFI Web, 2025.

As variações mais relevantes do Balanço Patrimonial da UFTM, em relação ao ano de 2025, encontram-se nas seguintes contas:

#### **NOTA 1 (BP): CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Este grupo contempla numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda. O item “Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional”, com um saldo aproximado de R\$ 44,7 milhões, apresentou um aumento na ordem de 9,28% em comparação com o exercício encerrado em 31/12/2024.

#### **NOTA 2 (BP): ESTOQUES**

O saldo de estoques do Órgão totaliza R\$ 5,4 milhões, em 31/12/2025 e representa 1,47% do total do Ativo. A redução de 37,33% do saldo de Estoques do Órgão, em relação a 2024, se deu da seguinte forma:

UG UFTM: A redução de 37,33% decorreu, preponderantemente, da implementação de operações planejadas de ressuprimento com base em ponto de reposição, mitigando o risco de desabastecimento dos itens destinados ao consumo das unidades administrativas. Concomitantemente, observou-se decréscimo de 97,06% nas perdas involuntárias, em comparação com o mesmo período de 2024, conforme evidenciado na DVP (Demonstração das Variações Patrimoniais).

#### **NOTA 3 (BP): IMOBILIZADO**

O Imobilizado do Órgão corresponde a 84,53% do Ativo em 31/12/2025, com um aumento de 0,28%, quando comparado a 2024. Destaca-se que os Bens Imóveis classificados como “Benfeitorias em Propriedades de Terceiros” ficam sujeitos à amortização, de acordo com o estabelecido em seus contratos. Esses imobilizados, principalmente aqueles obtidos a título gratuito, são registrados e evidenciados pelo valor

patrimonial definido no Termo de Doação ou pelo valor resultante da avaliação obtida com base em procedimentos técnicos especializados (MCASP, 2025).

Observa-se uma redução de 3,90% (Tabela 1) no total de bens móveis, líquido das depreciações, quando comparado com o final do exercício de 2024. Tal efeito decorreu do registro das depreciações mensais (cujo aumento é da ordem de 13,95%) e de baixas de bens por desfazimento durante o exercício de 2025.

A Tabela 1 indica a composição do saldo contábil líquido de, aproximadamente, R\$ 311,0 milhões em ativos imobilizados:

**Tabela 1 – Imobilizado – Composição**

Descrição	R\$		
	31/12/2025	31/12/2024	AH(%)
<b>Bens Móveis</b>	79.709.825,16	82.947.908,76	-3,90
(+) Valor Bruto Contábil	162.944.527,17	162.753.110,04	0,12
(-) Depr. /Amort. /Ex. Acum. de Bens Móveis	-83.234.702,01	-79.805.201,28	4,30
(-) Red. ao Valor Recup. de Bens Móveis	-	-	-
<b>Bens Imóveis</b>	231.441,156,77	227.344.412,29	1,80
(+) Valor Bruto Contábil	237.757.862,46	232.887.595,87	2,09
(-) Depr. /Amort. /Ex. Acum. de Bens Imóveis	-6.316.705,69	-5.543.183,58	13,95
(-) Red. ao Valor Recup. de Bens Imóveis	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>311.150.981,93</b>	<b>310.292.321,05</b>	<b>0,28</b>

Fonte: SIAFI, 2025.

#### NOTA 4 (BP): BENS MÓVEIS

O saldo da conta de Bens Móveis em Andamento, no valor de R\$ 2.116.076,44, corresponde à construção de Usina Fotovoltaica no valor de R\$ 2.023.626,44 e aquisição de equipamentos importados nos valores de R\$ 92.450,00. Ademais, em relação ao equipamento importado, no valor de R\$ 92.450,00, os valores continuam sendo cobrados por meio de ação judicial.

O saldo de Bens Móveis do Órgão totalizou, pelo valor líquido contábil, R\$ 79,7 milhões, distribuído em diversas contas, conforme detalhado na tabela abaixo:

**Tabela 2 – Bens Móveis – Composição**

R\$

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	97.338.822,79	98.810.360,58	-1,49
Bens de Informática	25.721.160,36	24.684.795,38	4,20
Móveis e Utensílios	20.960.203,11	21.464.423,48	-2,35
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	10.471.983,45	10.231.405,46	2,35
Veículos	5.704.322,58	5.033.337,58	13,33
Bens Móveis em Andamento	2.116.076,44	2.084.329,12	1,52
Demais Bens Móveis	631.958,44	444.458,44	42,19
Depreciação / Amortização Acumulada / Impairment Test	-83.234.702,01	-79.805.201,28	4,30
<b>TOTAL</b>	<b>79.709.825,16</b>	<b>82.947.908,76</b>	<b>-3,90</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025.

Ressalta-se que a falta de avaliação dos bens (adquiridos antes de 2010) impacta diretamente nos demonstrativos contábeis da instituição, uma vez que o saldo da conta de bens móveis não reflete adequadamente o valor dos bens da UFTM. Tal fato tem sido objeto de restrição na conformidade contábil do Órgão e suas UG's (Restrição 634: falta de avaliação de bens móveis/ imóveis/intangíveis/outros).

## NOTA 5 (BP): BENS IMÓVEIS

O saldo contábil líquido dos Bens Imóveis da UFTM, no exercício de 2025, totalizou R\$ 231,4 milhões e estão distribuídos em diversas contas contábeis, Tabela 3.

Como destaque a variação registrada na conta "Bens Imóveis em Andamento" decorre substancialmente do reconhecimento contábil de obras contratadas e executadas ao longo do exercício de 2025, Obras em Andamento. Conforme evidenciado na Tabela 6, o saldo passou de R\$ 11.000,00 em 31/12/2024 para R\$ 4.775.784,93 em 31/12/2025, representando um aumento de 43316,23%.

Isto posto, a variação positiva demonstra que o montante apurado em 2025 corresponde, principalmente, à apropriação de despesas de capital vinculadas às seguintes obras: a) Ampliação do Edifício 4 – Campus Iturama (R\$ 743.554,68), b) Ampliação do Edifício 5 – Blocos 1 e 2 – Iturama (R\$ 2.055.428,08), c) Estruturas

Acadêmicas – Blocos 1, 2 e 3 (R\$ 916.182,38) e d) Galpão da Engenharia Mecânica (R\$ 1.049.619,79), totalizando R\$ 4.764.784,93.

Assim, a expressiva variação percentual, está associado diretamente à incorporação de novos investimentos em infraestrutura física no exercício de 2025, em conformidade com os critérios de reconhecimento previstos no PCASP para ativos imobilizados em fase de construção, até sua conclusão e posterior transferência para a conta definitiva de bens imóveis.

Em 2023, houve o registro da doação de outro imóvel público, sem benfeitorias, para a instalação da “Escola Fazenda”, necessária para a execução das atividades do curso de graduação em Agronomia da UFTM, localizada em Iturama/MG, por meio do Spiunet/Spunet. Contudo, destaca-se que, devido à indisponibilidade técnica de acesso ao sistema para atualizações, ainda não foi possível registrar a doação nos ativos da instituição e de todas as avaliações e atualizações dos imóveis no encerramento do exercício de 2025.

**Tabela 3 - Bens Imóveis – Composição**

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Bens de Uso Especial	209.901.704,09	209.901.704,09	-
Bens Imóveis em Andamento	4.775.784,93	11.000,00	43316,23
Instalações	1.253.184,72	1.147.703,06	9,19
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	21.827.188,72	21.827.188,72	-
Depreciação / Amortização Acumulada	-6.316.705,69	-5.543.183,58	13,95
<b>TOTAL</b>	<b>231.441.156,77</b>	<b>227.344.412,29</b>	<b>1,80</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025.

### NOTA 6 (BP): DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

Em 2025, este grupo de contas apresentou um recuo de 11,86% quando comparado a 2024. O valor de R\$ 74,3 milhões está distribuído entre as UG´s da seguinte forma:

- UG HC, no valor de R\$ 23,4 milhões (31,49%): recursos financeiros não utilizados no final do exercício, repasses financeiros para atendimento em residência em saúde;
- UG UFTM, no valor de R\$ 50,9 milhões (68,51%): recursos financeiros não utilizados no final do exercício.

A conta de Impostos e Contribuições Diversos (Tabela 4 – item 1.3) apresentou um aumento de 41,81% em relação a 31/12/2024. Esse aumento se deu por aumentos das liquidações de contratos com fornecedores em diversas modalidades (prestadores de serviços, material de consumo e permanente, dentre outros), e suas respectivas retenções federais de impostos e contribuições.

O subgrupo “Outras Obrigações a Curto Prazo”, de modo geral, apresentou uma redução de 26,65%, provocadas por: variação negativa de 27,15% na conta “Outras obrigações a curto prazo/Transferências Financeiras a Comprovar – TED”. A redução de 88,14% das “Indenizações, Restituições e Compensações” corresponde a repasses financeiros para atender TED e plano de trabalho anual simplificado.

**Tabela 4 – Adiantamentos de Clientes e Demais Obrigações a Curto Prazo – Composição** R\$

Descrição	2025	2024	AH (%)
<b>1. Valores Restituíveis</b>	29.700.628,35	23.491.536,28	26,43
1.1. Retenção Previdenciária – FRGPS	376.781,00	322.066,05	16,99
1.2. IRRF Devido ao Tesouro Nacional	19.279.695,72	15.934.487,46	20,99
1.3. Impostos e Contribuições Diversos/ISS	345.370,48	243.539,58	41,81
1.4. Glosa Encargos Trabalhistas	18.200,94	2.081,07	774,60
1.5. Serviços de Processamento de Dados	27.526,94	24.332,50	13,13
1.6. Pensão Alimentícia	207.756,93	187.158,07	11,01
1.7. Retenções – Associações	3.639.847,67	3.935.937,12	-7,52
1.8. Previdência Complementar Servidor	225.047,31	167.398,34	34,44
1.9. Depósitos e Cauções Recebidos	7.575,70	27.167,61	-72,11
1.10. Depósitos retidos de fornecedores	1.864.377,46	2.647.368,48	-29,58
1.11. PSSS - Vencimentos e Vantagens	3.663.368,97	-	-
1.12. Planos de Previdência e Assistência	45.079,23	-	-
<b>2. Outras Obrigações a Curto Prazo</b>	44.596.532,94	60.803.859,34	-26,66
2.1. Indenizações, Restituições e Compensações	1.614,50	13.609,20	-88,14
2.2. Diárias a Pagar	-	-	-
2.3. Incentivos à Educação, Cultura e outros	1.044.825,01	1.005.810,35	3,88
2.4. Precatórios de Terceiros	-	-	-
2.5. Auxílios Financeiros a Pesquisadores	-	1.000,00	-
2.6. GRU-Valores em Trânsito Estorno de Despesa	-	-	-
2.7. Saque – Cartão de Pagamento do Governo	-	-	-
2.8. Fatura – Cartão de Pagamento do Governo	-	-	-
2.9. Outras obrigações a curto prazo/transf. TED	43.550.093,43	59.783.439,79	-27,15
<b>TOTAL</b>	<b>74.297.161,29</b>	<b>84.295.395,62</b>	<b>-11,86</b>

Fonte: SIAFI, 2025.

## NOTA 7 (BP): PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31/12/2025, o Patrimônio Líquido da UFTM, no total de R\$ 250,8 milhões, era formado unicamente pela conta “Resultados Acumulados”. Nesta conta, os “Resultados de Exercícios Anteriores” possuem a maior representatividade no exercício de 2025, 99,59%, e com uma evolução de 0,36% em relação a 31/12/2024.

A conta “Resultado do Exercício” possui uma representatividade de 1,42% em relação ao Patrimônio Líquido do Órgão, e apresenta um superávit de R\$ 3,5 milhões no exercício de 2025. Os resultados patrimoniais do período, segmentados por UG, foram:

- a) UG HC: *déficit* de R\$ 9,4 milhões;
- b) UG UFTM: *superávit* de R\$ 5,9 milhões.

A conta de Ajustes de Exercícios Anteriores possui baixa representatividade no PL, cerca de (1,01%). Entretanto, a redução de 59,90% nessa conta, quando comparado a 2024, foi dada por transferências operacionalizada pela Setorial de Contabilidade/MEC para o grupo Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores, assim como de ajustes de Folha de Pagamento de Pessoal e ajustes a menor/maior de bens móveis – valor justo, dentre outros, o que explica o aumento/redução de *superávits* ou *déficits* de exercícios anteriores em 0,36%.

Entretanto, as transferências intragovernamentais (tabela 15) tiveram um impacto significativo no resultado, contribuindo com 11,63% para o desempenho global. Esse percentual reflete a importância das operações entre órgãos e entidades do governo, que permitiram a realocação eficiente de recursos, otimizando a execução orçamentária e fortalecendo as iniciativas estratégicas. Tal contribuição evidencia a relevância dessas transferências para o equilíbrio financeiro e o alcance dos objetivos institucionais, e gerando resultados positivos e sustentáveis.

Por fim, o Patrimônio Líquido representa 68,14% do “Total do Passivo + PL”, com um aumento de 0,41% quando comparado a 2024. O Resultado Patrimonial do exercício é demonstrado na DVP (NOTA 12). Segue a composição da conta de Resultados Acumulados do Órgão:

**Tabela 5 – Resultados Acumulados – Composição**

Descrição	R\$			
	31/12/2025	31/12/2024	(AH)%	(AV)%
Resultado do Exercício	3.558.274,20	7.233.712,25	-50,81	1,42
Resultados de Exerc. Anteriores	249.797.191,81	248.898.994,58	0,36	99,59
Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.540.507,82	-6.335.515,02	-59,90	-1,01
<b>TOTAL</b>	<b>250.814.958,19</b>	<b>249.797.191,81</b>	<b>0,41</b>	<b>68,14</b>
<b>TOTAL PASSIVO + PL</b>	<b>368.102.429,49</b>	<b>365.682.055,41</b>	<b>0,66</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAFI, 2025.

## NOTA 8 (BP): SALDO PATRIMONIAL

Este saldo é impactado principalmente pelas transações que promovem alterações nos elementos patrimoniais do Órgão e que afetam, positiva ou negativamente, o resultado patrimonial do período. O Saldo Patrimonial ou Situação Líquida Patrimonial, no exercício de 2025, apresentou saldo positivo de R\$ 223,3 milhões e representa o valor residual dos ativos do órgão, já deduzidos todos os seus passivos:

**Tabela 6 – Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes** R\$

Descrição	31/12/2025
Ativo Financeiro	44.730.974,84
Ativo Permanente	323.371.454,65
(-) Passivo Financeiro	-100.853.125,59
(-) Passivo Permanente	-43.901.567,29
<b>Saldo Patrimonial</b>	<b>223.347.736,61</b>

Fonte: SIAFI, 2025.

## 2.2 Balanço Orçamentário

RECEITA 2025					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>		<b>1.017.639,00</b>	<b>1.017.639,00</b>	<b>565.280,28</b>	<b>-452.358,72</b>
<b>Receita Patrimonial</b>		<b>220.809,00</b>	<b>220.809,00</b>	<b>168.734,82</b>	<b>-52.074,18</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		220.809,00	220.809,00	168.734,82	-52.074,18
<b>Receita de Serviços</b>		<b>790.830,00</b>	<b>790.830,00</b>	<b>347.044,01</b>	<b>-443.785,99</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		790.830,00	790.830,00	347.044,01	-443.785,99

Transferências Correntes		6.000,00	6.000,00	6.000,00	-
Outras Receitas Correntes		-	-	43.501,45	43.501,45
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		-	-	1.444,96	1.444,96
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		-	-	42.056,49	42.056,49
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>9</b>	<b>1.017.639,00</b>	<b>1.017.639,00</b>	<b>565.280,28</b>	<b>-452.358,72</b>
<b>DÉFICIT</b>				<b>729.717.324,34</b>	<b>729.717.324,34</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1.017.639,00</b>	<b>1.017.639,00</b>	<b>730.282.604,62</b>	<b>729.264.965,62</b>
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS</b>			<b>85.027.466,00</b>		<b>-85.027.466,00</b>
Créditos Cancelados			85.027.466,00		-

DESPESA 2025							
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>623.220.864,00</b>	<b>708.028.320,00</b>	<b>718.189.170,07</b>	<b>700.976.733,54</b>	<b>629.944.801,54</b>	<b>-10.160.850,07</b>
Pessoal e Encargos Sociais		543.421.047,00	624.547.755,00	618.119.690,06	618.119.690,06	552.490.878,80	6.428.064,94
Outras Despesas Correntes		79.799.817,00	83.480.565,00	100.069.480,01	82.857.043,48	77.453.922,74	-16.588.915,01
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>3.108.868,00</b>	<b>3.328.878,00</b>	<b>12.093.434,55</b>	<b>5.801.215,77</b>	<b>5.547.977,35</b>	<b>-8.764.556,55</b>
Investimentos		3.108.868,00	3.328.878,00	12.093.434,55	5.801.215,77	5.547.977,35	-8.764.556,55
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>626.329.732,00</b>	<b>711.357.198,00</b>	<b>730.282.604,62</b>	<b>706.777.949,31</b>	<b>635.492.778,89</b>	<b>-18.925.406,62</b>
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>		<b>626.329.732,00</b>	<b>711.357.198,00</b>	<b>730.282.604,62</b>	<b>706.777.949,31</b>	<b>635.492.778,89</b>	<b>-18.925.406,62</b>
<b>TOTAL</b>		<b>626.329.732,00</b>	<b>711.357.198,00</b>	<b>730.282.604,62</b>	<b>706.777.949,31</b>	<b>635.492.778,89</b>	<b>-18.925.406,62</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERC. ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>1.070.001,05</b>	<b>16.074.479,91</b>	<b>13.736.399,53</b>	<b>13.660.121,15</b>	<b>945.683,28</b>	<b>2.538.676,53</b>
Outras Despesas Correntes		1.070.001,05	16.074.479,91	13.736.399,53	13.660.121,15	945.683,28	2.538.676,53
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>961.487,25</b>	<b>3.817.410,88</b>	<b>3.089.674,17</b>	<b>3.089.196,81</b>	<b>174.538,85</b>	<b>1.515.162,47</b>
Investimentos		961.487,25	3.817.410,88	3.089.674,17	3.089.196,81	174.538,85	1.515.162,47
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>2.031.488,30</b>	<b>19.891.890,79</b>	<b>16.826.073,70</b>	<b>16.749.317,96</b>	<b>1.120.222,13</b>	<b>4.053.839,00</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>			<b>4.553,45</b>	<b>52.940.459,34</b>	<b>52.940.456,59</b>	<b>2,75</b>
Pessoal e Encargos Sociais			3.952,23	48.226.148,13	48.226.148,13	-
Outras Despesas Correntes			601,22	4.714.311,21	4.714.308,46	2,75
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>				<b>137.189,10</b>	<b>4.234,85</b>	<b>-</b>
Investimentos			-	137.189,10	4.234,85	-
<b>TOTAL</b>			<b>4.553,45</b>	<b>53.077.648,44</b>	<b>52.944.691,44</b>	<b>2,75</b>

Fonte: SIAFI Web, 2025.

## NOTA 9 (BO): RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

As receitas realizadas (arrecadadas) durante o exercício correspondem ao montante de R\$ 565.280,28. As despesas empenhadas, no total de R\$ 730.282.604,62, geraram um resultado orçamentário deficitário de R\$ 729.717.324,34 em relação à arrecadação da receita no período, porém, isso não representa, necessariamente, uma situação negativa. Essa diferença se justifica pelo fato de que, no âmbito da administração indireta (autarquias, fundações e empresas públicas), as colunas "Previsão Atualizada" e "Receitas Realizadas" do quadro de Receitas do BO contém apenas as receitas próprias do

órgão, em razão da metodologia adotada pela STN, por “ente” e não por “órgão” - Portaria SOF nº 15.073, de 26/12/2019.

Os demais créditos recebidos são apresentados no Balanço Financeiro (Ingressos/Transferências Financeiras Recebidas – resultantes da execução orçamentária) e representa a contrapartida (financeira) das despesas fixadas na LOA (Dotação Atualizada), repassados pela SOF.

O resultado orçamentário deficitário evidencia que as receitas próprias da UFTM são insuficientes para custear suas despesas, necessitando de recursos do Tesouro para sua manutenção.

A arrecadação da receita própria em 2025 apresentou um aumento de 26,22% em relação ao ano anterior. Essa variação ocorreu devido ao aumento na arrecadação dos serviços administrativos e as inscrições em concursos e processos seletivos.

**Tabela 7 – Receitas Previstas e Arrecadadas**

	R\$				
<b>Previsão e Arrecadação da Receita</b>	<b>DEZ/2025</b>	<b>DEZ/2024</b>	<b>DEZ/2023</b>	<b>DEZ/2022</b>	<b>DEZ/2021</b>
Previsão Atualizada da Receita	1.017.639,00	1.409.270,00	1.261.534,00	561.358,00	176.180,50
Receita Orçamentária (Líquida)	565.280,28	447.840,29	(1.774.325,58)	965.193,45	614.167,15
<b>Evolução da Arrecadação (AH%):</b>	<b>2025/2024</b>	<b>2024/2023</b>	<b>2023/2022</b>	<b>2022/2021</b>	<b>-</b>
	<b>126,22</b>	<b>(25,24)</b>	<b>(183,83)</b>	<b>157,15</b>	<b>-</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, Previsão Atualizada Receita + Receita Realizada.

Observa-se que as Receitas Patrimoniais (aluguéis, remuneração de depósitos bancários) representam 29,85%, enquanto a Prestação de Serviços (serviços administrativos e inscrições em concursos) realizada pela UFTM corresponde a 61,39% do total arrecadado em 2025. A Tabela 8 apresenta o detalhamento das receitas do Órgão no período:

**Tabela 8 – Receitas Orçamentárias – Arrecadação**

	R\$			
<b>Receitas Correntes</b>	<b>Previsão Inicial</b>	<b>Previsão Atualizada</b>	<b>Previsão Atualizada</b>	<b>Composição (AV%)</b>
Aluguéis e arrendamentos	220.809,00	220.809,00	220.809,00	29,85
Serv. Admin., comerciais gerais	790.830,00	790.830,00	790.830,00	61,39

Transf. Pes. Físicas para Órg. Ent. União	6.000,00	6.000,00	6.000,00	1,06
Multas e Juros Previstos em Contrato	-	-	-	1,11
Outras Restituições	-	-	-	6,59
<b>TOTAL</b>	<b>1.017.639,00</b>	<b>1.017.639,00</b>	<b>1.017.639,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, BO – Receitas – Órgão – Máscara STN.

## NOTA 10 (BO): DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

A Tabela 9 demonstra a execução das despesas do órgão durante o exercício de 2025, incluindo-se as descentralizações recebidas. O total empenhado corresponde a 102,66% da dotação atualizada para o exercício. Destaca-se que, do total empenhado, 98,34% correspondem a despesas Correntes, destinadas ao custeio da instituição. Tal fato se justifica porque nessa categoria econômica (despesas correntes) estão incluídas as despesas com pessoal, que equivalem à maior parte do orçamento (84,64%). Em 2025 foram empenhados 363,29% da dotação atualizada das despesas de Capital da universidade. Durante o ano, as despesas com investimentos correspondem a 1,66% do total empenhado pelo Órgão.

**Tabela 9 – Execução das Despesas (com descentralizações)**

Grupo da Despesa	Dotação Atualizada	Empenhado	AH (%) Desp. Emp./Dotação	AV (%) Empenhado
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>708.028.320,00</b>	<b>718.189.170,07</b>	<b>101,44</b>	<b>98,34</b>
Pessoal e Encargos Sociais	624.547.755,00	618.119.690,06	98,97	84,64
Outras Despesas Correntes	83.480.565,00	100.069.480,01	119,87	13,70
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.328.878,00</b>	<b>12.093.434,55</b>	<b>363,29</b>	<b>1,66</b>
Investimentos	3.328.878,00	12.093.434,55	363,29	1,66
<b>TOTAL</b>	<b>711.357.198,00</b>	<b>730.282.604,62</b>	<b>102,66</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025.

Em 2025, a UFTM recebeu R\$ 27.440.817,89 de descentralizações de outros Órgãos e 100,00%, tabelas 10 e 11, foi empenhado no decorrer do ano. Esse valor foi recebido para acobertar despesas relativas ao termo de execução descentralizada (MEC, UNIVASF, FAU, Capes, IFTM e FDD), à residência médica e multiprofissional, gratificação por encargos de curso ou concurso e com o Programa Nacional de Alimentação Escolar. Conforme demonstrado na tabela abaixo, 67,81% das despesas empenhadas (descentralizações recebidas) no período correspondem a despesas correntes, enquanto 32,19% referem-se a despesas de capital (investimentos).

**Tabela 10 – Execução das Despesas - Origem do Orçamento**

Grupo Despesa	Descentralizações	Empenhado	AH (%)	RS
				AV (%) Empenhado
Pessoal	-	-	-	-
Outras Desp. Correntes	18.606.325,10	18.606.325,10	100,00	67,81
Investimentos	8.834.492,79	8.834.492,79	100,00	32,19
<b>TOTAL</b>	<b>27.440.817,89</b>	<b>27.440.817,89</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025.

A composição das descentralizações recebidas, por unidades orçamentárias, encontra-se na tabela 11.

**Tabela 11 – Composição das Despesas por UO –Descentralizações**

Unidade Orçamentária	Descentralizações Recebidas	Despesas Empenhadas	RS
			Empenhado o AH (%)
26101 MINISTERIO DA EDUCACAO	26.829.714,63	26.829.714,63	100,00
26230 FUND. UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SAO FRANCISCO	857,12	857,12	100,00
26274 FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	24.862,12	24.862,12	100,00
26291 FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	485.857,98	485.857,98	100,00
26413 INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO TRIA.MINEIRO	36.482,04	36.482,04	100,00
30905 FUNDO DE DEFESA DOS DIREITOS DIFUSOS	63.044,00	63.044,00	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>27.440.817,89</b>	<b>27.440.817,89</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025.

## 2.3 Balanço Financeiro

INGRESSOS UFTM				
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024	
<b>Receitas Orçamentárias</b>	11	565.280,28	447.840,29	
<b>Recursos Não Vinculados</b>		0	0	
<b>Recursos Vinculados</b>		569.075,28	451.804,68	
Seguridade Social (Exceto Previdência)		0	10,00	
Fundos, Órgãos e Programas		569.075,28	450.633,68	
Recursos Não Classificados		0	1.161,00	
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>		-3.795,00	-3.964,39	
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	11	827.644.936,49	741.409.756,31	
Resultantes da Execução Orçamentária		794.854.109,34	703.459.795,59	
Repasse Recebido		676.809.015,35	595.320.131,51	
Sub-repasse Recebido		118.045.093,99	108.139.664,08	
Independentes da Execução Orçamentária		32.790.827,15	37.949.960,72	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		14.504.551,85	20.586.250,91	
Movimentação de Saldos Patrimoniais		18.286.275,30	17.363.709,81	
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	11	98.805.482,98	76.365.177,99	
Inscrição de Restos a Pagar Processados		71.285.170,42	52.943.356,21	
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados		23.504.655,31	19.891.890,79	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		3.690.799,78	3.067.408,64	
Outros Recebimentos Extraorçamentários		324.857,47	462.522,35	
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior			20,00	
Arrecadação de Outra Unidade		324.857,47	34.213,91	
Demais Recebimentos			428.288,44	
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>		40.932.696,39	37.135.046,00	
Caixa e Equivalentes de Caixa		40.932.696,39	37.135.046,00	
<b>TOTAL</b>		<b>967.948.396,14</b>	<b>855.357.820,59</b>	

DISPÊNDIOS UFTM			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
<b>Despesas Orçamentárias</b>		<b>730.282.604,62</b>	<b>632.429.502,78</b>
<b>Recursos Não Vinculados</b>		<b>560.039.118,66</b>	<b>504.476.504,47</b>
<b>Recursos Vinculados</b>		<b>170.243.485,96</b>	<b>127.952.998,31</b>
Educação		466.918,72	11.246.155,49
Seguridade Social (Exceto Previdência)		52.089.283,02	
Previdência Social (RPPS)		116.981.132,52	115.321.740,53
Fundos, Órgãos e Programas		706.151,70	1.385.102,29
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>11</b>	<b>118.726.637,47</b>	<b>108.246.198,94</b>
Resultantes da Execução Orçamentária		118.061.590,78	108.155.368,89
Repasso Concedido		16.496,79	15.704,81
Sub-repasso Concedido		118.045.093,99	108.139.664,08
Independentes da Execução Orçamentária		665.046,69	90.830,05
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		176.221,90	55.276,40
Demais Transferências Concedidas		2,75	446,41
Movimento de Saldos Patrimoniais		488.822,04	35.107,24
<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>11</b>	<b>74.208.179,21</b>	<b>73.749.422,48</b>
Pagamento de Restos a Pagar Processados		52.944.691,44	54.749.563,87
Pagamento de Restos a Pagar Não Processados		16.749.317,96	18.042.930,33
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		4.493.382,71	528.619,84
Outros Pagamentos Extraorçamentários		20.787,10	428.308,44
Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento			20,00
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores			428.288,44
Demais Pagamentos		20.787,10	
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>		<b>44.730.974,84</b>	<b>40.932.696,39</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		44.730.974,84	40.932.696,39
<b>TOTAL</b>		<b>967.948.396,14</b>	<b>855.357.820,59</b>

Fonte: SIAFI Web, 2025.

## 2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa

INGRESSOS UFTM			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>11</b>	<b>565.280,28</b>	<b>447.840,29</b>
<b>Recursos Não Vinculados</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Recursos Vinculados</b>		<b>569.075,28</b>	<b>451.804,68</b>
Seguridade Social (Exceto Previdência)		0	10,00
Fundos, Órgãos e Programas		569.075,28	450.633,68
Recursos Não Classificados		0	1.161,00
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>		<b>-3.795,00</b>	<b>-3.964,39</b>
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>11</b>	<b>827.644.936,49</b>	<b>741.409.756,31</b>
Resultantes da Execução Orçamentária		794.854.109,34	703.459.795,59
Repasso Recebido		676.809.015,35	595.320.131,51
Sub-repasso Recebido		118.045.093,99	108.139.664,08
Independentes da Execução Orçamentária		32.790.827,15	37.949.960,72
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		14.504.551,85	20.586.250,91
Movimentação de Saldos Patrimoniais		18.286.275,30	17.363.709,81
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>11</b>	<b>98.805.482,98</b>	<b>76.365.177,99</b>
Inscrição de Restos a Pagar Processados		71.285.170,42	52.943.356,21
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados		23.504.655,31	19.891.890,79
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		3.690.799,78	3.067.408,64
Outros Recebimentos Extraorçamentários		324.857,47	462.522,35
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior			20,00
Arrecadação de Outra Unidade		324.857,47	34.213,91
Demais Recebimentos			428.288,44
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>		<b>40.932.696,39</b>	<b>37.135.046,00</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		40.932.696,39	37.135.046,00
<b>TOTAL</b>		<b>967.948.396,14</b>	<b>855.357.820,59</b>

DISPÊNDIOS UFTM			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>11</b>	<b>730.282.604,62</b>	<b>632.429.502,78</b>
<b>Recursos Não Vinculados</b>		<b>560.039.118,66</b>	<b>504.476.504,47</b>
<b>Recursos Vinculados</b>		<b>170.243.485,96</b>	<b>127.952.998,31</b>
Educação		466.918,72	11.246.155,49

Seguridade Social (Exceto Previdência)		52.089.283,02	
Previdência Social (RPPS)		116.981.132,52	115.321.740,53
Fundos, Órgãos e Programas		706.151,70	1.385.102,29
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>11</b>	<b>118.726.637,47</b>	<b>108.246.198,94</b>
Resultantes da Execução Orçamentária		118.061.590,78	108.155.368,89
Repasso Concedido		16.496,79	15.704,81
Sub-repasso Concedido		118.045.093,99	108.139.664,08
Independentes da Execução Orçamentária		665.046,69	90.830,05
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		176.221,90	55.276,40
Demais Transferências Concedidas		2,75	446,41
Movimento de Saldos Patrimoniais		488.822,04	35.107,24
<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>11</b>	<b>74.208.179,21</b>	<b>73.749.422,48</b>
Pagamento de Restos a Pagar Processados		52.944.691,44	54.749.563,87
Pagamento de Restos a Pagar Não Processados		16.749.317,96	18.042.930,33
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		4.493.382,71	528.619,84
Outros Pagamentos Extraorçamentários		20.787,10	428.308,44
Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento			20,00
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores			428.288,44
Demais Pagamentos		20.787,10	
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>		<b>44.730.974,84</b>	<b>40.932.696,39</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		44.730.974,84	40.932.696,39
<b>TOTAL</b>		<b>967.948.396,14</b>	<b>855.357.820,59</b>

Fonte: SIAFI Web, 2025.

## NOTA 11 (BF): RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro é evidenciado no Balanço Financeiro e representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Em razão da observância do princípio de caixa único, esse resultado pode também ser verificado na Demonstração do Fluxo de Caixa, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classificam nos seguintes fluxos: operacional, investimento e de financiamento.

O resultado financeiro não deve ser confundido com o *superávit* ou *déficit* financeiro apurado no Balanço Patrimonial. Segundo o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP, 2025), de modo geral, um resultado financeiro positivo é um indicador de equilíbrio financeiro. Porém, uma variação positiva na disponibilidade do período não significa, necessariamente, um bom desempenho da gestão financeira, pois pode decorrer, por exemplo, da elevação do endividamento público. Por outro lado, a variação negativa não significa, necessariamente, um mau desempenho, pois pode decorrer de uma redução no endividamento.

A UFTM apresentou, em 31/12/2025, uma geração de caixa no valor de R\$ 3.798.278,45. Esse valor equivale a uma variação positiva de 0,02% no comparativo com o mesmo período do exercício anterior:

**Tabela 12 – Resultado Financeiro – Metodologia**

**R\$**

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Receitas Orçamentárias	565.280,28	447.840,29	26,22
Transferências Financeiras Recebidas	827.644.936,49	741.409.756,31	11,63
Recebimentos Extraorçamentários	98.805.482,98	76.365.177,99	29,39
(-) Despesas Orçamentárias	730.282.604,62	632.429.502,78	15,47
(-) Transferências Financeiras Concedidas	118.726.637,47	108.246.198,94	9,68
(-) Despesas Extraorçamentárias	74.208.179,21	73.749.422,48	0,62
<b>TOTAL</b>	<b>3.798.278,45</b>	<b>3.797.650,39</b>	<b>0,02</b>

Fonte: SIAFI Web, 2025.

A geração líquida de caixa, por atividades, apresentou, em 2025, nas atividades operacionais um resultado positivo de R\$ 12,4 milhões, que representa um aumento de 14,29% em relação ao ano de 2024. Quanto às atividades de investimentos, houve um aumento de 21,94%, conforme tabela 13.

**Tabela 13 - Caixa e Equivalentes – Geração Líquida**

**RS**

Movimentação	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Fluxos de Caixa das Atividades das Operações	12.439.687,46	10.884.122,43	14,29
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-8.641.409,01	-7.086.472,04	21,94
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.798.278,45</b>	<b>3.797.650,39</b>	<b>0,02</b>

Fonte: SIAFI Web, 2025.

## 2.5 Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	NE	2025	2024
<b>VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>		<b>877.343.430,41</b>	<b>769.317.181,04</b>
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>		<b>578.877,33</b>	<b>347.582,26</b>
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		578.877,33	347.582,26
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>		<b>133,59</b>	-
Juros e Encargos de Mora		-	-
Variações Monetárias e Cambiais		133,59	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>		<b>833.691.368,63</b>	<b>744.549.123,43</b>
Transferências Intragovernamentais		827.644.936,49	741.409.756,31
Transferências Intergovernamentais		-	-
Transferências de Pessoas Físicas		6.000,00	4.000,00
Outras Transferências e Delegações Recebidas		6.040.432,14	3.135.367,12
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>		<b>42.767.790,44</b>	<b>24.290.003,41</b>
Ganhos com Incorporação de Ativos		2.187.612,87	89.497,10

Ganhos com Desincorporação de Passivos	40.580.177,57	24.200.506,31
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>305.260,42</b>	<b>130.471,94</b>
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	305.260,42	130.471,94
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>873.785.256,21</b>	<b>762.083.468,79</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>463.415.017,41</b>	<b>388.874.037,08</b>
Remuneração a Pessoal	359.690.474,09	300.123.304,63
Encargos Patronais	78.595.571,25	66.616.007,92
Benefícios a Pessoal	24.792.858,58	22.029.674,21
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	336.113,49	105.050,32
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>186.704.107,30</b>	<b>172.327.958,07</b>
Aposentadorias e Reformas	155.619.476,88	141.658.865,54
Pensões	23.597.888,43	22.588.624,86
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	7.486.741,99	8.080.467,67
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>49.732.273,26</b>	<b>42.853.928,21</b>
Uso de Material de Consumo	4.712.308,91	3.106.530,63
Serviços	36.733.013,49	31.666.801,18
Depreciação, Amortização e Exaustão	8.286.950,86	8.080.596,40
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>13.648,83</b>	<b>17.165,64</b>
Juros e Encargos de Mora	13.648,83	17.165,64
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>124.840.018,27</b>	<b>111.428.774,84</b>
Transferências Intragovernamentais	118.747.424,57	108.246.198,94
Transferências a Instituições Privadas	64.404,83	54.563,86
Outras Transferências e Delegações Concedidas	6.028.188,87	3.128.012,04
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>26.292.321,12</b>	<b>23.981.738,20</b>
Perdas Involuntárias	7.176,48	244.053,98
Incorporação de Passivos	24.346.831,21	23.089.457,95
Desincorporação de Ativos	1.938.313,43	648.226,27
<b>Tributárias</b>	<b>61.897,05</b>	<b>69.371,61</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	17.054,09	15.301,04
Contribuições	44.842,96	54.070,57
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>22.725.872,97</b>	<b>22.530.495,14</b>
Incentivos	22.549.671,23	22.292.511,45
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	176.201,74	237.983,69
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>12</b>	<b>3.558.274,20</b>
		<b>7.233.712,25</b>

Fonte: SIAFI Web, 2025.

## NOTA 12 (DVP): RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD), constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial. Essas variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que acresce, ou reduz, o Patrimônio Líquido do órgão.

No exercício de 2025 o Resultado Patrimonial do Período (*superávit*) patrimonial foi R\$ 3,55 milhões quando comparado com o mesmo período de 2024:

**Tabela 14 – VPA x VPD**

R\$

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	(AH) %
Variações Patrimoniais Aumentativas	877.343.430,41	769.317.181,04	14,04
Variações Patrimoniais Diminutivas	873.785.156,21	762.083.468,79	14,66
<b>Resultado Patrimonial do Período</b>	<b>3.558.274,20</b>	<b>7.233.712,25</b>	<b>-50,81</b>

Fonte: SIAFI, 2025.

Das variações relevantes, destaca-se a conta “Ganhos com desincorporação de Passivos”, com aumento de 67,68%, quando comparados com o mesmo período de 2024. Isto, decorre dos registros de operações, em maior volume, de devoluções de bolsas residência médica e multiprofissional, devolução de recursos financeiros de saldos remanescentes, baixas de aprovação RCO (Simec) e encerramento de vigências de convênios, devoluções de repasses financeiros (PROAP – UAB), dentre outros, o que sugere uma contribuição por aumentar o impacto no Resultado Patrimonial do Período.

**Tabela 15 – Variações Relevantes – VPA / VPD x Resultado Patrimonial**

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Exploração Bens, Direitos Prest. Serviço - VPA	578.877,33	347.582,26	66,54
Rem. de Dep. Banc. Aplic. Financeiras - VPA	133,59	-	-
Transferências Intragovernamentais - VPA	827.644.936,49	741.409.756,31	11,63
Outras Transferências e Deleg. Recebidas - VPA	6.040.432,14	3.135.367,12	92,65
Ganhos com Incorporação de Ativos – VPA	2.187.612,87	89.497,10	2344,34
Ganhos com Desincorporação de Passivos – VPA	40.580.177,57	24.200.506,31	67,68
Transferências Intragovernamentais – VPD	118.747.424,57	108.246.198,94	9,70
Outras Transf. e Delegações Concedidas – VPD	6.028.188,87	3.128.012,04	92,72
Uso de Material de Consumo – VPD	4.712.308,91	3.106.530,63	51,69
Perdas Involuntárias – VPD	7.176,48	244.053,98	-97,06
Incorporação de Passivos – VPD	24.346.831,21	23.089.457,95	5,45
<b>Resultado Patrimonial do Período</b>	<b>3.558.274,20</b>	<b>7.233.712,25</b>	<b>-50,81</b>

Fonte: SIAFI, 2025.

**Considerações:** este relatório apresenta, de modo resumido, as informações orçamentárias, financeiras e contábeis da UFTM, referentes ao exercício de 2025. As demonstrações contábeis e as notas explicativas compõem o Relatório Contábil, que se encontra disponível na página eletrônica da PROAD, no link: <https://www.uftm.edu.br/PROAD/estrutura/dof/divisao-de-contabilidade/demonstracoes-contabeis>

### 3 INFORMAÇÕES DA DIVISÃO DE CONTABILIDADE

A Divisão de Contabilidade da UFTM (DICONTE) está vinculada ao Departamento de Orçamento e Finanças (DOF), na PROAD. Compete à DICONTE, segundo as Normas de Organização, regulamentadas pela Portaria Reitoria/UFTM nº 288, de 05 de novembro de 2025:

- I. Planejar, coordenar, executar e acompanhar as atividades contábeis da Universidade;
- II. Adotar os procedimentos necessários objetivando a regularidade fiscal da Universidade junto aos Órgãos de controle e fiscalização;
- III. Realizar acompanhamento, análise e regularização dos saldos apresentados nas contas contábeis, conforme legislação aplicável;
- IV. Realizar a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial praticados pelos ordenadores de despesa e responsáveis por bens públicos, de acordo com princípios e normas contábeis aplicadas ao setor público;
- V. Informar a natureza de despesa dos produtos e serviços a serem adquiridos pela administração;
- VI. Analisar os balanços e demais demonstrativos contábeis do Órgão;
- VII. Manter controle atualizado das certidões negativas da Universidade;
- VIII. Efetuar registros contábeis de encerramento (mensal, trimestral e anual) do Órgão;
- IX. Promover controle e análise dos processos e prestações de contas de suprimentos de fundos, de acordo com sua regularidade e a legislação vigente;
- X. Analisar a regularidade dos processos de pagamentos da Universidade sob aspectos orçamentário, financeiro e contábil;
- XI. Atuar como setorial contábil das Unidades Gestoras do Órgão;
- XII. Elaborar relatórios pertinentes ao encerramento do exercício, além dos demonstrativos contábeis e respectivas notas explicativas;
- XIII. Fornecer informações técnicas para comporem a Prestação de Contas Anual e o Relatório de Gestão do Órgão;
- XIV. Manter atualizado o rol de responsáveis do Órgão no SIAFI.

O corpo técnico da DICONT está disponível na página eletrônica da PROAD, no link: <http://www.uftm.edu.br/PROAD/estrutura/dof/divisaode-contabilidade>, e tem como diretor o servidor Claudiney Alves Ferreira, contador responsável pelo Órgão desde 07/07/2023, nomeado pela Portaria nº 782, de 05/07/2023, publicada no Diário Oficial da União nº 128, Seção 2, de 07/07/2023.